Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XIV — N. 5.933

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 17 — Administração, Norte, [illegible]

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

ASSIGNATURAS:
Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000
NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

EFFEITOS DA GUERRA

De um dos seus correspondentes, em Londres, recebeu o *Jornal do Commercio* o seguinte telegramma: "Estou informado que as autoridades inglezas prohibiram que continue a exportação do carvão, para o gaz, para o Brasil, em consequencia de ser o mesmo necessario para o serviço publico." A prohibição assim restricta não nos causa enormes prejuizos, comquanto seja o gaz em questão — além de servir á illuminação, substituida, hoje, geralmente, pela luz electrica — o motor de varias industrias. Em todo o caso, não se trata do combustivel de que se alimentam as locomotivas de quasi todas as nossas estradas de ferro e dos nossos navios a vapor. Mas, sempre nos causa prejuizo, de que a nossa representação na Inglaterra devia resguardar-nos, e quando ella não o fizesse por si, cumpria fazel-o o nosso governo, pois não póde ser indifferente o sacrificio de interesses brasileiros e de brasileiros, ou do nosso amofinado commercio e da nossa não menos amofinada industria.

Já estivemos ameaçados da falta de carvão quando o governo britannico o classificou como contrabando de guerra, prohibindo a exportação do que fosse extraido das minas do Reino Unido. Interveiu o Itamaraty e obteve salvar o Brasil da prohibição. Esperamos agora egual acção da nossa chancellaria, bem como toda attenção e vigilancia relativamente a actos dos belligerantes, attentatorios de nossos interesses e damnosos ao nosso commercio, que já não soffre pouco com o modo por que, nesta guerra, pelas diversas potencias que jogam nella seus destinos, são considerados os direitos dos neutros. Por mais extenso que seja o direito dos belligerantes de empregar todos os meios de hostilizar e destruir o inimigo, elle encontra limite no dos neutros, estranhos á luta e que, por nenhuma razão, devem soffrer todas as suas consequencias. Basta as que são inevitaveis pela repercussão universal da catastrophe.

Além do direito, ha uma moralidade internacional, cujos preceitos sempre respeitaram todas as nações, mas que estão esquecidos e todos os dias são violados pelos belligerantes actuaes, preceitos que obrigam tambem as nações fóra da luta. Ha direitos tambem dos belligerantes que devem ser acatados e respeitados pelos neutros, de modo que, como em todo direito da correlação, reparte-se entre elles direitos e deveres de uns e outros. Tem fielmente o Brasil respeitado os direitos dos belligerantes. A nossa neutralidade tem sido rigorosamente mantida. Devemos ser, pois, attendidos quando exigimos o que nos é devido, isto é, que não nos impeçam de commerciar com os neutros, e até com os belligerantes, apenas com as restricções inevitaveis, impostas pelas condições e necessidades da propria guerra, harmonizadas com os nossos interesses e com o nosso dever de imparcialidade absoluta.

Nosso commercio se queixa, e com razão, de que se acha numa situação afflictiva, arriscado á ruina completa, graças a medidas tomadas pelos belligerantes com evidente menospreço do direito das gentes, e, em algum caso, com desegualdade flagrante, como entre uns e outros neutros [illegible] com relação ao Brasil, que dependem com relação a outros, qual o acto do governo britannico [illegible] em consequencia de [illegible] Estados Unidos [illegible] de março a 15 de junho, o livre [illegible] de mercadorias allemãs [illegible]. Nossos direitos não [illegible] menos porque somos nação fraca. Mas, se somos [illegible] O nosso activo e intelligente ministro das Relações Exteriores [illegible] Argentina, Brasil e Chile [illegible] para obter da Inglaterra o que ella [illegible] Estados Unidos [illegible] A. B. C. [illegible] argentina [illegible] imprensa [illegible] o governo [illegible]

blico, as providencias contra o abuso dos belligerantes relativamente ao direito dos neutros, pois a diminuição e a paralysação das relações commerciaes acarreta a reducção das rendas aduaneiras, que são ainda o principal alimento da nossa receita publica.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

A guerra entre a Italia e a Austria seria, ha um anno, uma incoherencia; hoje, é tudo quanto ha de mais logico.

Muitos festejam essa guerra como a victoria decisiva do espirito latino, reagindo contra a alliança politica que pretendeu enfeixar na cadeia dos mesmos interesses duas raças differentes; outros proclamam-n'a um producto da finura da diplomacia italiana, cuja argucia, julgam, foi posta á prova na maneira como durante dez mezes a Italia contemporizou, mantendo a neutralidade opportunista de que acaba de sair.

Na verdade, não ha em jogo nem uma questão de raça, nem a finura da chancellaria italiana.

A primeira hypothese é absurda em face das proprias nações que se alliaram contra a Allemanha e a Austria. Os exercitos dessas nações, agora reunidos no mesmo campo de luta, não formam, em conjunto, uma só raça; constituem, ao contrario, um aggregado de raças e alguns já em tempo se defrontaram, como inimigos. Resta ver, portanto, até onde a segunda hypothese póde ser sustentada, isto é, até que ponto se deve considerar a entrada da Italia na guerra como um producto da subtileza da chancellaria italiana.

A idéa dessa subtileza nasce do facto de ter a Italia feito parte da Triplice Alliança, de haver estado compromettida com a Austria e a Allemanha pela letra expressa dum tratado. A existencia do tratado como que creava uma solidariedade pelo menos moral entre os tres paizes, estabelecendo, em consequencia, a impossibilidade de vir a Italia a tomar parte na guerra, ao lado da França e da Inglaterra. A supposição de que foi a diplomacia italiana que arredou essas difficuldades é que dá corpo e vida á supposta arguecia da Italia.

Os que assim pensam attribuem áquella nação um acto indefensavel. De facto, admittir que a parte num pacto encontra meios e modos em dado momento de esquivar-se ao seu compromisso não é descobrir a argucia, a intelligencia, a sagacidade da parte, mas proclamar a sua deslealdade e a sua má fé.

E' o que, sob a fórma attraente dum elogio, estão fazendo os festejadores da supposta esperteza da diplomacia italiana.

Na realidade, não houve esperteza nenhuma. A Italia, pela propria letra do tratado da Triplice Alliança, que acaba de ser denunciado, não estava obrigada a ficar ao lado da Allemanha e da Austria, na guerra actual. Seus compromissos, como os dessas ultimas nações eram, se assim se póde dizer, defensivos; só vigorariam no caso em que ellas tivessem de repellir uma aggressão estrangeira. E foi a Austria que aggrediu a Servia e foi a Allemanha que, desafiando a França, depois de ter declarado guerra á Russia, atacou a Belgica. Nessas condições, a Italia estava dispensada de qualquer acto de solidariedade com os seus alliados. E isso não a punha fóra do tratado, antes a conservava rigorosamente dentro delle.

Realmente, já a 1 de agosto do anno passado, o marquez de San Giuliano, respondendo ao governo allemão, que lhe notificara o ultimatum enviado á França e á Russia, dissera que, tendo a guerra provocada pela Austria um caracter aggressivo, que o tratado da Triplice Alliança não previa, não podia della participar a Italia.

O destino como que se encarregara de conservar no governo da Italia o homem mais insuspeito para pronunciar essa resposta. O marquez de San Giuliano era um verdadeiro adepto da Allemanha. Elle fôra mesmo victima dos mais rudes ataques, pela maneira como renovou o tratado da Triplice Alliança. Parte importante nessa renovação, de que seguiu de perto todas as negociações, o governo italiano estava autorizado para dar-lhe, num momento decisivo, a sua exacta interpretação.

O governo italiano fez, por consequinte, no momento azado da declaração da guerra, e mesmo antes que o caracter aggressivo desta mais se accentuasse com a invasão da Belgica, o leal cumprimento do seu tratado, e isso desde logo excluia a hypothese de que a neutralidade da Italia, durante dez mezes, se devesse a um acto da sua diplomacia.

A Italia entra, pois, agora, no conflicto, sem ter violado o seu tratado. E poderia lisamente a Allemanha accusal-a de falta de cumprimento dum tratado, depois que a Belgica, nação por ella garantida, foi invadida e conquistada?

A esse respeito, é curioso observar [illegible] advogados da Allemanha. Elles allegam sempre que era impossivel a esta dirigir um ataque á França, sem preliminarmente sacrificar a Belgica. Citam mesmo [illegible] onde esse sacrificio já figurava como fazendo parte dos planos do Estado-Maior.

De sorte que, pela demonstração de [illegible] militares, uma razão de natureza [illegible] estrategica, póde [illegible] de ordem [illegible] que assaltasse [illegible] estaria [illegible] que fizesse [illegible] facto de [illegible] do assalto [illegible] depredações [illegible]

Quanto mais se estuda a presente [illegible] a convicção de [illegible] provocou [illegible] e, para [illegible] todos os [illegible] abandonou [illegible]

exclusivamente nas razões do Estado... Maior.

Muito diverso foi o procedimento da Italia. Vinculada á Allemanha e á Austria pela Triplice-Alliança, collocou-se, declarada a guerra, dentro dos limites da letra do seu tratado, que só lhe impunha obrigações no caso daquelles dois paizes soffrerem aggressão estrangeira. Pacientemente, com serena nobreza, e não com preconcebida astucia, deixou que decorressem os dez mezes que ainda tinha de existencia o seu tratado e, só depois deste nullo, toma, em face dos acontecimentos, a attitude que os interesses da sua unificação lhe determinam e lhe exigem.

Assim, a guerra entre a Italia e a Austria, que seria, ha um anno, uma incoherencia, é, hoje, tudo quanto ha de mais logico...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tendo amanhecido encoberto, o céo assim se conservou durante todo o dia. A temperatura oscillou entre 21°,9 e 26°,6.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes no Entreposto de São Diogo o preço de $460, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Porco, 1$; vitella, $600 a 1$; carneiro, 1$500 e 1$700.

O reconhecimento de poderes arrasta-se penosamente numa e noutra casa do Congresso, sobretudo na Camara, onde os "casos" são muitos e os interesses em ebulição se chocam de maneira verdadeiramente pasmosa.

Já por duas vezes o sr. Astolpho Dutra demonstrou desejos de que a casa de que é presidente se veja livre da tarefa preliminar da sua constituição definitiva, e entre a estudar as questões de cuja solução depende hoje em dia a boa marcha dos negocios publicos. O certo, porém, é que o reconhecimento emperrou, e tende a não concluir tão cedo.

Tudo está a indicar, entretanto, que precisamos de sair disso. Os problemas de maior monta e de interesse immediato para o paiz por ahi se amontoam á espera das cogitações dos legisladores. Como amostra de significação parcial existe o da revisão das tarifas aduaneiras, de um alcance vital para o nosso desenvolvimento, e, como caso complexo, de molde a por si só preencher a attenção de toda a legislatura, ahi está o problema financeiro, eriçado das difficuldades mais sérias.

Ninguem se illude sobre o estado de verdadeira desorganização a que chegámos. Muitos annos de imprevidencia administrativa, em que gastámos mais do que podiamos, e o periodo de franca e desabusada delapidação dos dinheiros publicos, que se encerrou o anno passado, acarretaram ao actual governo uma triste e pesada herança.

A industria do paiz agoniza paulatinamente. O commercio arrasta-se numa desoladora crise. A lavoura, essa, desapparece a olhos vistos, reclamando os remedios mais heroicos. O Thesouro, exhausto, já não dispõe do numerario necessario ás suas elementares necessidades. Mais alguns dias de apathia governamental, e estaremos nas mesmas condições do fim do maldito quatriennio Hermes.

Urge, pois, metter hombros a essa ardua tarefa de reconstrucção economica e financeira. Mas com essa barafunda de reconhecimentos, que se eterniza, quando se lhe dará inicio? Já é tempo de se pensar a serio nos interesses nacionaes.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou cassar a licença concedida a Coelho & Silva, estabelecidos á praça da Republica n. 229, para a venda de estampilhas do sello adhesivo.

O ministro da Justiça remetteu ao presidente do Tribunal de Appellação em Cruzeiro do Sul, afim de providenciar como fôr de direito, o officio do juiz de direito dr. Djalma de Mendonça, com assento no mesmo Tribunal, relativamente á incompatibilidade entre os juizes municipaes dos 1º e 2º turnos da comarca da do Cruzeiro do Sul.

A questão do prazo para a elaboração dos pareceres, dado pelo Regimento ás commissões de inquerito da Camara, volta a preoccupar as rodas politicas, pela possibilidade, em que estamos, de vêr mais uma vez a mesa proceder ao sorteio, substituindo as commissões que ainda funccionam.

Essas commissões, eleitas no dia 14 do corrente, têm o prazo maximo de 15 dias para a elaboração dos respectivos pareceres, trabalho que poderia ser feito em tempo diminuto, se os relatores não tivessem que aguardar a *senha* do *leader*, para darem começo aos seus relatorios e pareceres.

A *senha* tem sido retardada pela marcha e contra-marcha dos cambalachos, o que já levou alguns relatores a terem prejudicados os seus trabalhos, sendo forçados á elaboração de outros, para o fim de adaptarem o estudo das actas á conveniencia da politica.

Se até sabbado o sr. Antonio Carlos não conseguir todos os "accordos" — o amazonense, o cearense, o fluminense, o espirito-santense, o carioca e o goyano — o sr. Astolpho Dutra, independentemente de requerimento, está no dever de providenciar para o novo sorteio, afim de não vêr acoimada de parcial a sua attitude.

Ha ainda um outro caso interessante.

Os pareceres devolvidos ás commissões de inquerito para novo exame devem ser apresentados no prazo maximo de oito dias.

Está nesse caso o parecer do 1º districto desta capital, devolvido á commissão no dia 17, a requerimento do sr. Maciel Junior, approvado por grande maioria.

A respectiva commissão, que é a 3ª, não foi convocada, não podendo tratar do caso ainda amanhã, porque a sua reunião não foi "annunciada com antecedencia, pelo menos, de 24 horas", o que faz esgotar aquelle prazo de oito dias.

Como será resolvido esse caso? Teremos nova interpretação dos textos regimentaes, ou, daqui a dias, novo sorteio?

O ministro da Justiça declarou ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes desta capital que, já tendo sido aberto em Portugal o inventario por morte de Josephina de Jesus Quelhas, só por meio de carta rogatoria é que o mesmo juiz poderá pedir ás justiças daquella Republica a remessa das vias pertencentes á finada.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado pela Delegacia Fiscal no Piauhy com a Companhia de Navegação a Vapor no rio Paranahyba, para a arrecadação do imposto de transporte.

Refere um telegramma que o governo de Minas já fez depositar na Europa a somma necessaria ao pagamento dos "coupons" da divida externa do Estado, venciveis em junho e julho proximos.

E' animador receber noticias desse valor, nos tempos que atravessamos.

Nos ultimos mezes, já alguns Estados têm falhado aos seus compromissos com os prestamistas europeus. Se não nos enganamos, foi o Pará, o feudo espectaculoso do sr. Enéas Martins, que abriu o caminho. Veiu depois o Amazonas, victoriosamente delapidado pela quadrilha a cuja frente se encontram os filhos do governador Pedrosa.

Chegou depois a vez do Ceará, impossibilitado de fazer frente aos seus encargos, devido aos gastos que o seu passado governo foi obrigado a fazer para resistir á criminosa intervenção politica daqui insuflada pelo sr. Pinheiro Machado, para maior gloria do Partido Conservador. E não sabemos que outras mal administradas circumscripções da Republica ainda estão na imminencia de proceder do mesmo modo em relação aos seus credores.

E' muito provavel que, emquanto durar a guerra européa, os prestamistas estrangeiros não façam pressão sobre esses devedores mais ou menos relapsos, porquanto em ultima analyse lhes falta o concurso dos seus governos, atarefados com os negocios militares, economicos, politicos e financeiros determinados pela conflagração.

Uma vez, porém, terminado o conflicto, aquelles prestamistas pedirão o apoio dos seus governos para as suas reclamações, e então não é dado prever os meios de que lançarão mão os Estados encalacrados para se sairem airosamente da difficuldade. E' mais do que certo que appellarão para a União. Mas essa tambem não está nas condições de soccorrer, e sim de ser soccorrida.

Queiram os deuses que não nos saia cara a nossa phenomenal imprevidencia.

Foi nomeado o chefe de culturas, addido, do Campo de Demonstração de Lavras, no Estado de Minas Geraes, Aurino Ferreira para exercer egual cargo no Aprendizado Agricola da Bahia.

Obteve 30 dias em prorogação, o auxiliar bibliothecario, addido, do Serviço Geologico e Mineralogico, Guilhermino Reis.

Tem causado estranheza o facto de não haver ainda o governo promovido o capitão Potyguara, o bravo official a cuja iniciativa se deve a tomada do reducto de Santa Maria, que marcou o termo da acção do Exercito no Contestado.

Refere-se que o governo só não praticou ainda esse acto de nimia justiça, porque, promovendo o sr. Potyguara está na obrigação de tambem promover alguns outros capitães, cujos nomes vieram numa lista enviada pelo general Setembrino de Carvalho, acompanhando o do valente soldado da Republica.

Não tem razão o governo. A acção do sr. Potyguara no Contestado avantajou-se a todos os officiaes que lá estiveram. E' o que, numa tocante harmonia de vistas, e admiração pelo seu arrojado camarada, asseveram os seus collegas de classe, e o governo bem sabe o que é o official do mesmo officio.

Se os officiaes que lutaram no Contestado se pronunciam desse modo, então é que a conducta do sr. Potyguara foi deveras surprehendente. Muitos delles asseguram mesmo que, não fosse a façanha decisiva desse capitão, investindo com 600 homens sobre o famoso reducto, e ainda hoje elle não teria sido expurgado. A menos que outro lhe repetisse o admiravel lance, o que não é provavel.

De tal fórma conduziu elle os seus homens, incutindo no espirito delles a idéa de vencer a todo o transe, que terminada a tomada do reducto, tinham elles na sua ignorancia a seguinte phrase, para manifestarem o seu enthusiasmo: — *"Isto não é capitão, não é nada: isto é um general!"*

Na rudeza da phrase está justamente o maior elogio que podia ser feito ao capitão Potyguara. O governo está assim deante de um facto de excepção. Os capitães recommendados pelo general Setembrino podem ou não ser promovidos agora. O merecimento delles é mesmo uma coisa, em que o governo deve pensar, afim de não premiar serviços de hypothese.

Mas a promoção do sr. Potyguara impõe-se. Elle conquistou-a, e por actos de bravura.

Tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro requerido ao Ministerio da Fazenda o adiamento dos leilões de mercadorias entradas na Alfandega desta capital antes de 1º de janeiro de 1913, o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou ouvir a respeito a Inspectoria daquella Alfandega.

Prestou fiança no Thesouro Nacional, em 11 apolices da Divida Publica, de 1:000$, cada uma, de propriedade de Hermano de Willemar Amaral, o correio(?) de Willemar Amaral.

Já ha dias tivemos ensejo de nos occupar do modo pelo qual o sr. Mattoso Camara, director da Rêde Sul Mineira, quer fazer progredir a riquissima zona servida por essa estrada, infelizmente sob a sua myope e desastrada direcção. Narrámos, então, os gravissimos acontecimentos desenrolados em Pouso Alegre — consequentes da patriotica e justa colera dos habitantes da adeantada cidade contra o roubo que representa a suppressão do trem diario que estabelecia permanente communicação entre aquella prospera região e o Estado de São Paulo. Fizemos tambem vêr o prejuizo incalculavel que traduz para o commercio, a lavoura e para muitas industrias o acto criminoso do sr. Mattoso Camara, surdo a todas as supplicas e inflexivel no seu proposito.

Agora soubemos de mais algumas bellezas da Rêde Sul-Mineira, que está assim tomando as apparencias de um verdadeiro polvo, a anniquilar nos seus poderosos tentaculos a vida da região infeliz que ella deserve e suga.

O seu material rodante não soffre reparos, julgados urgentes por todos; o horario é letra morta; a composição dos trens preside o mais abstruso e curioso criterio: immundos vagons de animaes de permeio com os de passageiros, quando não ligam bem proximo a estes o carro de inflammaveis.

As fornalhas das locomotivas são alimentadas a lenha, o que lhes permitte, ás vezes, uma velocidade só comparavel ás dos carros de bois. Pelo contrato, a estrada é taxativamente obrigada a satisfazer o pagamento de seus empregados dentro do prazo de trinta dias; e para se ter uma idéa de como a Sul-Mineira respeita essa clausula, basta dizer que ella ainda não pagou o mez de outubro ao seu pessoal do interior de Minas. Falta de numerario, proveniente do decrescimo de renda? Não; especulação, pura e exclusivamente especulação.

E' que a estrada possue armazens destinados á odiosa e extorsiva instituição dos fornecimentos por conta propria — fabrica de fortunas rapidas á custa do labor honrado e duro dos humildes.

E pensar a gente que ha por ahi uma vaga Inspectoria das Estradas de Ferro, com directores pinguemente aquinhoados, para justificar o titulo da repartição...

Foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte o credito de 2:998$561, que será posto á disposição do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, naquelle Estado, para o pagamento do premio a que, em virtude do regulamento daquella repartição, tem direito Luiz Segundo Jacome, como proprietario do açude particular "Carnauba", municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte. O premio conferido é na razão da metade da importancia total do orçamento approvado, que é de 5:997$122.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas solicitou ao Ministerio da Viação as necessarias providencias afim de ser concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte o credito de 5:491$956, que será posto naquelle Estado á disposição do engenheiro chefe do 2º districto da Inspectoria, para occorrer ao pagamento do premio a que, em virtude do regulamento daquella repartição, tem direito José Nunes da Silva Paz, como proprietario do açude "Curicaca", municipio de Flores, daquelle Estado.

O premio conferido é na razão da metade da importancia total do orçamento approvado.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul communicou ao ministro da Fazenda a fuga do collector federal em Rosario, naquelle Estado, Firmino Dimuti, responsavel por um desfalque de 6:000$000.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, expediu ordens ao alludido delegado fiscal no sentido de ser promovido, com urgencia, o sequestro dos bens daquelle collector e remettido á procuradoria criminal o processo.

O ministro da Fazenda approvou a concessão de aforamento dos terrenos de marinha, situados em S. Vicente, no Estado de S. Paulo, feito pelo respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por Joaquim Pedro Barbosa, fiel do thesoureiro da Alfandega do Rio Grande, do acto do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, que lhe negou o abono de 1|4 °|° sobre a quantia de 2.000:000$, remettida pelo Thesouro por intermedio do Lloyd Brasileiro e acompanhada por aquelle fiel, ao qual só foram abonados 100$000.

O director geral chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir o titulo de pensão de montepio em favor de d. Francisca Mendes de Azevedo e os de meio soldo e montepio em favor de d. Rosalina de Lima Albuquerque Mello.

Por despacho do director geral chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, foram mandados expedir titulos de inactividade dos srs. José Alves Cardoso, mestre de linha de primeira classe da Estrada de F. C. do Brasil, e Floriano Martins do Espirito Santo, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, arbitrando a fiança do collector das Rendas Federaes em Pajuca e Catu', no mesmo Estado.

O ministro da Fazenda permittiu que o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Caxias, Estado do Maranhão, contribua para o montepio civil, por contar o mesmo serventuario mais de 10 annos de serviço publico.

Pingos & Respingos

Numa roda de literatos discutia-se sobre a propriedade, a força de expressão das varios idiomas.

— O inglez é categorico! dizia um.

— Nenhum mais claro e expressivo do que o francez! assegurava o segundo.

— Ora, o portuguez é o que "quando se imagina com pouca corrupção, crê-se que é a latina", camoneava um outro.

— E que dizer do italiano? salta um paulista — é a musica falada... o pensamento feito som.

Foi quando, á chegada do *garçon*, interveiu o Fontes:

— Meus amigos, a lingua mais expressiva é a do Rio Grande: — vejam aqui na lista: "lingua do Rio Grande com batatas". E' a expressão da verdade; com batatas! Ha muito mais batatas do que lingua!

* * *

Ouvindo que os padeiros pretendem comprar o Moinho Quéquem para fazer face á crise, fomos ouvir um caboclo reforçado que bate massa ha bons vinte annos.

— Então, *seu* Nico, os padeiros compram sempre o moinho?

— Que? o Quéquem? Não é pra quem qué: custa 600 contos!

* * *

Ainda a proposito da compra do Moinho Quéquem, informou-nos o Ribeiro, padeiro do largo do Machado:

— E' caso decidido! Vamos comprar o moinho.

— Para fazer pão?

— Não, senhor: só p'ra moer!

* * *

Indaga *A Noite*, a proposito da entrada da Italia na guerra européa, quem foi o inventor do submarino.

Appellando para a nossa memoria, achamos que foi o almirante Julio Verne.

Mas se não foi elle foi com certeza um sujeito que era homem, até debaixo d'agua!

* * *

No bairro de Sant'Anna, conta a *Nação*, de S. Paulo, nasceu uma creança com bigodes e barba.

A proposito deste caso, recebemos, hontem, de Campinas, o seguinte telegramma do Emilio de Menezes:

"*Pingos* — Rio. Creança barbada, Sant'Anna, não é paulista, sim mineira; veiu de barba á trama."

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Victor Manuel declarou guerra á Austria

NEW YORK, 23 — Telegrapham de Roma: «O rei Victor Manuel III declarou guerra á Austria, esta tarde». (Americana)

BUENOS AIRES, 23, 19 h. 40 — O «Giornale d'Italia» acaba de affixar o seguinte boletim: «O rei Victor Manuel III assignou, ás 5 horas da manhã, a declaração de guerra á Austria». (Americana.)

NEW YORK, 23 — Telegrammas de fonte italiana annunciam que está declarada a guerra entre a Italia e a Austria. (Havas.)

A estatua de Dante Alighieri, o mais bello monumento de Trento, que os austriacos, segundo telegramma hontem publicado, destruiram para com o seu bronze fundirem canhões

ITALIA

Aviadores austriacos fazem um reconhecimento na fronteira italiana

Foi iniciada a mobilização geral

Roma, 23. — Será iniciada hoje a mobilização geral das tropas, considerando-se em estado de guerra as provincias de Sondrio, Brescia, Verona, Vicenza Belluno, Udine, Venecia, Treviso, Padua, Mantua e Ferrara.

Foram declaradas em estado de resistencia, todas as ilhas e communas das costas do Adriatico, assim como todas as fortalezas. — (*Americana.*)

*

Roma, 23. — O *Giornale d'Italia* diz ter sido informado de fonte fidedigna, que uma patrulha de soldados austriacos atravessou a fronteira violando o territorio italiano. — (*Americana.*)

*

Nova York, 23. — Telegramma de Berna, informa que um dirigivel austriaco e uma flotilha de aeroplanos voaram sobre a fronteira italiana, fazendo um reconhecimento.

Os mesmos telegrammas dizem que, segundo informações procedentes da fronteira, os quarteis de Rovereto, no Trentino, foram destruidos por uma explosão de dynamite, accrescentando que o facto é julgado propositai. Ignora-se, por emquanto, se houve victimas, não tendo tambem sido confirmada essa noticia. — (*Americana.*)

*

Nova York, 23. — Um radiogramma de Berlim, confirmando a noticia da aggressão soffrida pelo embaixador da Italia naquella capital, sr. Ricardo Bollati, relata o occorrido do seguinte modo:

O embaixador da Italia havia sido convidado para um almoço de despedida pelo seu collega da Hespanha e caminhavam juntos pela Regentstrasse, quando delles se approximou um estudante berlinense, que dirigiu pesados insultos ao sr. Bollati, tentando aggredil-o. O embaixador da Italia deu um salto para traz, afim de evitar a aggressão e poder defender-se, caindo-lhe nessa occasião o chapéo.

O embaixador da Hespanha interpôz-se entre o aggredido e o aggressor, conseguindo agarrar o estudante e entregal-o á policia.

A noticia da aggressão espalhou-se logo, causando sensação, e, apenas teve della conhecimento, o dr. Bethmann Hollweg, chanceller do Imperio, dirigiu uma carta ao sr. Ricardo Bollati, lamentando o occorrido e apresentando-lhe desculpas. — (*Americana.*)

*

Paris, 23. — Noticias telegraphicas aqui recebidas de Basiléa, dizem que varios deputados do Trentino foram presos pelas autoridades austriacas e enviados para Kufstein. — (*Americana.*)

*

Amsterdam, 23. — Communicam de Vienna que o chanceller do Imperio Austro-Hungaro entregou uma nota ao embaixador da Italia, duque Giuseppe Avarna, na qual diz que a attitude da Italia está em contradicção com o tratado da Triplice Alliança. Nessa mesma nota o chanceller desmente que a Austria não lhe tenha communicado o "ultimatum" enviado á Servia. — (*Americana.*)

*

Roma, 23. — O *Giornale d'Italia* informa que foram postos pela Santa Sé á disposição das autoridades militares, para recolhimento de feridos, todos os estabelecimentos e collegios ecclesiasticos que lhe são sujeitos. — (*Havas.*)

*

Nova York, 23. — O correspondente do *The World*, em Berlim, informa que o papa Benedicto XV permanecerá no Vaticano, respeitando o governo italiano a sua correspondencia, que deverá, porém, ser redigida em linguagem corrente, sendo sómente suspensa a correspondencia cifrada, para a Allemanha e para a Austria. — (*Americana.*)

*

Roma, 23. — Diz-se que o cruzador francez *Renan* espera, ao largo do porto de Genova, a saida dos vapores allemães que ali se acham fundeados, quando se iniciar a guerra italo-allemã, afim de detel-os. — (*Americana.*)

* * *

Os russos no litoral do Mar Negro

Petrograd, 23 — Annuncia-se officialmente que as forças russas desembarcadas no littoral do mar Negro derrotaram os turcos e destruiram todos os molhes e estações da região oéste de Eregli. — (*Americana.*)

*

Os russos tomam de assalto varias aldeias da Galicia

Petrograd, 23 — Communicado do quartel general do exercito:

"A investida do inimigo na linha de frente da Galicia enfraqueceu ligeiramente, permittindo-nos tomar de assalto muitas aldeias.

A léste de Bussakow continuam os ataques encarniçados do inimigo, que nos tomou ahi parte de uma trincheira.

As nossas tropas, porém, deram-lhe um contra-ataque, fazendo mil prisioneiros.

Os ataques que o inimigo nos dirige agora na Galicia têm o caracter de simples acções locaes.

Nestes ultimos combates infligimos enormes perdas aos allemães, que começam agora a empregar gazes asphyxiantes." — (*Havas.*)

* * *

NOS DARDANELLOS

Dois navios dos alliados seriamente avariados

Nova York, 23 — Communicam de Berlim que fracassou um ataque levado a effeito pelos alliados contra a direita turca, tendo tambem as baterias das costas da Anatolia bombardeado, com exito, a esquadra franco-ingleza, alcançando dois navios de guerra, que ficaram muito avariados. — (*Americana.*)

UM MOMENTO HISTORICO

O que disse, em resumo, o sr. Salandra ao Parlamento italiano

Damos a seguir o resumo do discurso pronunciado pelo sr. Salandra na memoravel sessão que o Parlamento Italiano acaba de realizar e que terminou pela concessão ao governo de absoluta liberdade de acção em caso de guerra.

Disse o sr. Salandra que a Italia desde os primeiros dias da sua unificação se firmou no conceito das nações como um factor de moderação, de concordia e de paz na Europa. Ella póde proclamar sobranceiramente que cumpriu com firmeza a missão que se impôz, mau grado os sacrificios penosos com que teve de lutar, especialmente durante estes ultimos tempos.

Durante mais de trinta annos manteve um systema de alliança e de amizade com a intenção de melhor assegurar o equilibrio europeu e a paz. E por este elevado escopo a Italia chegou a tolerar a falta de segurança na sua fronteira, porque subordinava a idéa da paz aos mais sagrados ideaes e ás mais caras aspirações da nação.

Apezar disso viu-se constrangida a assistir com dolorosa resignação ás methodicas tentativas de suppressão dos caracteres de italianidade que adornavam generosas regiões.

O "ultimatum" da Austria-Hungria á Servia annullava o effeito desses longos esforços e violava o nosso pacto de alliança, pois o gabinete de Vienna não só se esquecia de estabelecer comnosco previos accordos, mas até de nos enviar simples communicações das suas decisões, visando assim perturbar em nosso detrimento um systema de equilibrio de possessões territoriaes e a esfera de influencia nos Balkans.

Toda a essencia do tratado de Berlim era assim burlada, pois que desencadeando sobre o mundo uma guerra terrivel e contrastando directamente os nossos interesses e os nossos sentimentos, fazia desmoronar aquelle equilibrio que a alliança devia assegurar e resurgir irresistivelmente o problema da integração nacional da Italia.

Todavia, prosegue o sr. Salandra, durante longos mezes o governo esperou pacientemente obter um compromisso que restituisse ao accordo entre a Italia e aquelle paiz alliado a sua razão de ser. As negociações, porém, deviam ficar concluidas dentro de um espaço de tempo razoavel, desde que estavam em jogo os interesses e a honra da nação.

Para salvaguardar a suprema razão italiana o governo viu-se forçado a notificar em 4 de maio corrente á Austria a retirada de toda a proposta feita, a denuncia do tratado de alliança e a declaração de que a Italia assumiria plena liberdade de acção.

Desde aquelle momento não era mais possivel deixar a Italia isolada, sem segurança nem prestigio, justamente quando a historia do mundo atravessa uma phase decisiva.

O governo tendo considerado a gravidade da situação internacional deve estar preparado tambem politicamente para lutar com as maiores provações e pede por isso as medidas extraordinarias necessarias.

Sem palavras de lisonja nem espirito de orgulho, gravemente compenetrados da immensa responsabilidade do momento, tinhamos a consciencia de haver satisfeito as mais nobres exigencias, as aspirações e os interesses mais vitaes da nação.

Dirigimos, pois, um fervoroso appello ao Parlamento e á Nação para que se desfaçam todas as dissenções, para que ellas sejam sinceramente esquecidas.

Todas as dissidencias entre classes e partidos devem desapparecer deante da necessidade superior de attender os ideaes, a fortuna e a grandeza da Italia.

Devemos recordar-nos sómente de que somos todos italianos, que amamos egualmente a Italia, com a mesma fé e o mesmo ardor.

Que a unanime força dos nossos corações e da nossa vontade encontre uma expressão unica, viva, heroica, no exercito e na marinha da Italia, no Chefe Augusto que guiará o paiz nos altos destinos que a sua nova historia lhe aponta.

Viva o rei! Viva a Italia!

* * *

A's armas!

Pede-nos o Consulado Italiano nesta capital a publicação do seguinte:

"Communica-se aos subditos italianos residentes na jurisdicção deste Real Consulado e que sejam militares de primeira e segunda categoria das classes 1876 até 1895 do Real Exercito, e das classes 1876 até 1896 da Real Marinha, que, tendo sido decretada a mobilização geral, devem, no mais breve tempo possivel, apresentar-se a este Consulado para receberem passagens gratuitas para o regresso ao Reino.

De accordo com o real decreto de Sua Majestade, é concedida plena amnistia a todos os subditos refractarios ao serviço militar ou desertores."

* * *

Os allemães bombardeam violentamente as posições francezas ao norte de Arras

Paris, 23 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Os inglezes repelliram um forte ataque do inimigo ao norte de La Bassée.

Ao norte de Arras os allemães bombardearam violentamente as nossas posições, mas a artilheria franceza respondeu-lhes com tiros de extrema efficacia.

Os francezes conquistaram muitas casas da aldeia de Ablaint-Saint-Nazaire, e ao norte de Neuville-Saint-Waast deteveram um ataque do inimigo." — (*Havas.*)

A guerra e as Companhias Nacionaes de Navegação

Escreve-nos O. J., 2º piloto:

"Se bem que na maioria das classes diversas o estalar da guerra européa veiu atravancar-lhes o trilho do progresso, algumas classes ha que vêm auferindo sommas bem boas dessa consequencia.

Referimo-nos com preferencia ás companhias nacionaes de navegação.

Antes de se alastrarem as anormalidades pelo Velho Mundo, a importação e exportação do Brasil eram feitas por navios estrangeiros, na maioria allemães.

Com o estado actual das cousas, a Allemanha paralysou por completo o seu commercio maritimo. [illegible]

[illegible]

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

Foi nomeado José Gomes de Oliveira para o logar de escrivão da collectoria federal em Parnisopolis, em Minas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA

DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X. Installação especial para o tratamento das molestias do peito, tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1|2 ás 4; largo da Carioca, 11, 1º andar.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se ás seguintes, por alma de:

Jocelyna Gonçalves Pereira de Lemos, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Capitão João Pedro de Souza, ás 9 horas, na egreja do Sanatorio, em Cascadura;

Anna Luiza do Coração de Jesus e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

D. Maria de Jesus F. Fialho, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

João Simões Pinheiro, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Meyer;

Major Antonio de Arruda Pavão, ás 10 horas, na capella da cidade do Paty;

Eduardo Leite Pinto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco;

Joaquim Alves de Moraes Mello, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Senhorita Corina da Silva Lima, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Luiza Possollo, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador Agostinho Adolpho de Souza Guimarães, ás 9 horas, na egreja da Lapa;

Maria Ribeiro Cerquinho, ás 8 1|2, na egreja da Lapa;

Amelia Rodrigues Quintello, ás 8 1|2, na egreja de S. José;

João Teixeira de Souza, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Basilia Rodrigues, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Regina do Nascimento Barreto, ás 9 1|2, na egreja do S. Coração, no Meyer;

Giovanni N. da Gama e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Guilherme Esteves, ás 9 horas, na egreja da Luz;

Eduardo S. Pinto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

A BATALHA DE TUYUTY

A COMMEMORAÇÃO DA DATA HISTORICA QUE HOJE PASSA

Commemora-se hoje mais um anniversario da batalha de Tuyuty, ganha pelos brasileiros, sob o commando do general Osorio, contra as forças do dictador Solano Lopez.

Foi um brilhantissimo feito de armas esse, que engrandeceu sobremaneira a nossa historia militar.

A data em que se verificou essa penosa e inevitavel victoria do nosso Exercito é commemorada ainda hoje com geraes enthusiasmos, sendo certo que a derrota infligida ás tropas do Paraguay, em Tuyuty, contribuiu consideravelmente para o resultado do conflicto bellico, por elle provocado e levado a effeito.

O governo da Republica, identificando-se com o sentimento e o enthusiasmo nacionaes, toma tambem parte nas ceremonias commemorativas da gloriosa data.

O general Osorio, vencedor da batalha de Tuyuty

Assim é que o ministro da Guerra baixou já as instrucções para a formatura, que se realiza hoje, ás 11 horas da manhã, em frente ao quartel-general, de um destacamento composto com forças das 3 armas, o qual seguirá depois, sob o commando de um coronel, para a praça 15 de Novembro, afim de prestar as honras á estatua do vencedor de Tuyuty.

Esta força tomará posição em linha desenvolvida e em parada e aguardará a chegada do presidente da Republica, a quem [illegible].

Em seguida, as bandeiras dos corpos, acompanhadas de suas respectivas guardas, irão postar-se junto da estatua.

Tomadas estas disposições, o commandante da força fará executar a continencia ás bandeiras; as musicas o hymno nacional e dando a artilheria uma salva de 21 tiros que será repetida pelas fortalezas de Santa Cruz e São João.

Após esta solemnidade, a força desfilará em continencia.

A composição do destacamento será a seguinte:

Commandante — um coronel.

Tropa: um regimento de cavallaria; um grupo de artilheria; um regimento de infantaria, a 3 batalhões; e um batalhão de caçadores. — Uniforme 3º.

Os officiaes que não tomarem parte na formatura serão convidados a assistir á ceremonia, devendo achar-se junto á estatua, pouco antes do meio-dia, em uniforme pequeno.

No dia de hoje será hasteada a bandeira nos quarteis e estabelecimentos militares, devendo, ás 6 horas da manhã, uma banda de clarins acompanhada de musica, que for escalada, tocar alvorada.

A' noite, uma outra banda tocará retreta na praça 15 de Novembro.

*

O Club Militar toma tambem parte nessas commemorações, realizando uma sessão solemne, á noite, offerecendo, outrosim, um concerto musical aos officiaes que serviram no Contestado. Esse concerto obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Sessão magna; discurso do capitão F. Jorge Pinheiro, em nome do Club; discurso do 1º tenente J. de Souza Reis Netto, em nome dos officiaes que estiveram no Contestado; inauguração de uma placa de bronze com os nomes dos officiaes mortos em combate.

2ª parte — Concerto — 1) Cernicchiaro — *a*) Romanza; Kilman — *b*) Polonaise, para violino (sr. Vincenzo Cernicchiaro); 2) Mozart — Nozze di Figaro — "non piu andrai", aria para barytono (sr. Larrigue de Faro); 3) Liszt — *a*) Nocturno; *b*) IX Rhapsodia, para piano (senhorita Fanny Guimarães); 4) Ch. Gounod — Romée et Juliette "Ariette", valsa, para soprano (senhorita Nicia Silva); 5) *a*) Schubert — Minuetto; *b*) Schumann — Grillen (caprichos), para piano (Walter Marx); 6) Saint Saens — 1ª Grande sonata em ré menor para piano e violino; — I — *a*) allegro agitato; *b*) adagio; II — allegro moderato, *c*); allegro molto, *d*) (final) (senhorita Fanny Guimarães e o sr. Vincenzo Cernicchiaro); 7) Ambroise Thomas — Hamlet — Grande duetto, para soprano e barytono (senhorita Nicia Silva e sr. Larrigue de Faro). Não haverá danças.

*

O major João de Souza Matta e outros voluntarios da Patria, residentes nesta capital, fazem celebrar uma missa pelo repouso eterno dos seus companheiros, que pereceram na batalha de 24 de maio de 1866. Essa missa será rezada hoje, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

São esses os officiaes voluntarios da Patria sobreviventes, além do acima indicado:

Officiaes reformados do Exercito — General Eugenio de Mello, que, servindo no regimento de artilheria-revólver, commandado pelo bravo coronel Mallet, disparou o primeiro tiro de canhão contra o inimigo; o coronel Luiz de Paula Albuquerque Maranhão, cuja fé de officio, é das mais brilhantes; o coronel Antonio Eugenio Ramanho, idem.

Officiaes dos corpos de voluntarios da Patria. —Coronel Bento Bicudo, que tomando parte de notorio relevo nessa "batalha", foi gravemente ferido e promovido por actos de bravura; coronel Luiz Americano, cujas provas de valentia e patriotismo foram constatadas pelos respectivos commandantes durante a "campanha", e que tambem foi gravemente ferido; os valentes coroneis Francisco Alves do Nascimento Pinto e Francisco de Oliveira Campos; os bravos majores Manoel José de Oliveira Catta-Preta, Antonio de Oliveira Castello, José Portes de Lima Franco e José Joaquim de Moraes Sarmento; capitão Antonio Benedicto de Almeida; capitães-cirurgiões: dr. Henrique Thompson e dr. Manoel Ribeiro Marcondes Machado, que como academicos então de medicina, fizeram voluntariamente a "campanha", prestando devotados serviços profissionaes nas "ambulancias" e nos "hospitaes de sangue". São estes os "veteranos", cujos nomes agora nos occorrem á memoria, sendo, entretanto possivel que, involuntariamente, tenhamos omittido outros.

O A. B. C.

A chegada dos chancelleres a Buenos Aires

O regresso do sr. Lauro Müller

BUENOS AIRES, 23 — (Americana) — Os chancelleres do Brasil, do Chile e da Republica Argentina, chegaram a esta capital, ás 9 horas e 35 da noite de hontem.

A estação do Retiro estava ornamentada com bandeiras das tres nações, festões, palmeiras e flores, e illuminada por milhares de lampadas electricas. Um grande tapete-passadeira vermelho, estendia-se desde a plataforma até á escadaria exterior da estação. O espaço fronteiro á estação que se achava cheio de povo, estava tambem ornamentado com grinaldas de ramagens e flores, com tropheus de bandeiras das tres nações e illuminado com milhares de lampadas com as cores das bandeiras das mesmas. Ali se achavam postadas diversas bandas de musica.

Os chancelleres foram recebidos por todos os ministros de Estado; dr. Arthur Gramajo, prefeito municipal; presidente do Senado, dr. Benito Villanueva; presidente da Camara dos Deputados, dr. Alexandre Carbó; coronel Martinez Urquiza, chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; funccionarios das legações e consulados do Brasil e do Chile; dr. Attilio Barilari, introductor do corpo diplomatico; colonias brasileira e chilena, desta capital e delegações de todas as faculdades superiores e collegios nacionaes. Tambem se achavam presentes os correspondentes de varios jornaes brasileiros, entre elles o do "Correio Paulistano".

Além das pessoas acima mencionadas, receberam os chancelleres, na estação, o dr. Coelho Rodrigues, addido á comitiva do dr. Lauro Müller; Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana e Miguel dos Reis, director da succursal da mesma agencia, nesta capital.

Logo que o trem parou, appareceram á porta do vagão presidencial os tres chancelleres, que foram acolhidos por uma estrondosa salva de palmas, tocando as differentes bandas de musica os hymnos argentino, brasileiro e chileno, que foram muito applaudidos.

Os srs. Lauro Müller, Alexandre Lyra e José Luiz Murature, com as pessoas que os vieram receber seguiram para um pequeno salão, especialmente preparado para esse fim, todo coberto de alcatifas vermelhas, e cheio de luzes e de grinaldas de flores e de plantas raras, onde foram feitas as apresentações.

Falaram em frente á estação os oradores officiaes, sr. Heitor Ghiraldo, em nome dos academicos das diversas faculdades da Universidade e o sr. Percel, em nome dos estudantes das escolas secundarias, sendo ouvidos pelos chancelleres, que se achavam de pé, no portico da estação e ali esperaram que desfilassem os estudantes e outras associações, no meio de enthusiasticos vivas aos drs. Lyra, Muller e Murature, á confraternidade sul-americana, ao A. B. C.

Depois de terminado o desfile, cada chanceller tomou um automovel, partindo para as respectivas legações.

BUENOS AIRES, 23 (*Americana*) — O dr. Lauro Müller, visitará a cidade de La Plata, no dia 27 e no dia 28, á tarde, embarcará, seguindo para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Gelria" ou no scout "Bahia". Caso a viagem seja feita no "Gelria", o "Bahia" escoltará o referido paquete.

BUENOS AIRES, 23 — (Americana). — A's 11 horas e 30, uma commissão composta dos srs. dr. Gallardo, vice-reitor da Universidade de Buenos Aires; dr. Colon, secretario da Universidade e dos engenheiros A. Mesqil e Morales, chegou á legação do Brasil, afim de entregar ao dr. Lauro Müller o diploma de doutor "in honoris causa", pela mesma Universidade.

Ali chegados, os membros da referida commissão foram apresentados ao chanceller brasileiro pelo dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil, entabolando-se logo uma affectuosa e animada conversação.

Achavam-se presentes, tambem, o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil; dr. Rodrigues Alves, conselheiro da legação, capitão-tenente Andrade Dodsworth e os addidos argentinos.

O dr. Gallardo, levantando-se então, no que foi acompanhado por todos os presentes, entregou o diploma ao dr. Lauro Muller, achando-se o mesmo encerrado em um cartucho de couro da Russia, amarrado com laços de fitas das cores das bandeiras argentina e brasileira tendo o vice-reitor da Universidade, pronunciado uma brilhante allocução. Disse, s. ex., que lamentava a enfermidade de que se achava accommettido o dr. Uballes reitor da Universidade, por não poder o mesmo, como havia desejado, ser o portavoz do conselho da Universidade nessa solemnidade, e que, explicando-lhe esse facto e aquella razão, o dr. Uballes conferiu-lhe então a honra de ser o mensageiro do conselho, na homenagem que a Universidade prestava ao dr. Lauro Muller.

Accrescentou que o chanceller brasileiro já tinha tido occasião de apreciar os sentimentos da juventude universitaria, na manifestação hontem realizada, em homenagem a s. ex., e ao Brasil, e que essa demonstração foi um eloquente testemunho das idéas que inspiram o dr. Lauro Muller e que encontram eco uniforme e sympathico nos estudantes argentinos.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

A Bolivia tem quem lhe offereça emprestimos

La Paz, 23 (*Americana*) — O City Bank offereceu ao governo da Republica a collocação de um emprestimo de dez milhões de dollars.

A GUERRA

Na fronteira italo-austriaca já se verificaram algumas escaramuças

NOVA YORK, 23 — Annunciam telegrammas aqui recebidos, que na fronteira italo-austriaca, já se deram algumas escaramuças entre forças italianas e austriacas. O primeiro encontro de patrulhas de um e outro paiz teve logar entre Montozzo e Monte Forcellino. No desfiladeiro que fica entre as povoações de Ponte di Legno e Pejo, uma patrulha austriaca chegou a passar a fronteira, mas foi repellida pelos alpinos e obrigada a internar-se de novo em territorio austriaco. — (Havas).

CARTAS DA ITALIA

A Italia e a guerra

Roma, abril de 1915. — (Do nosso correspondente especial.) — *Foram esgotadas quasi todas as provas; nenhuma tentativa tem sido esquecida para que a Italia se conserve como simples e pacata espectadora da scena dantesca de que a Europa é o grande palco. Engodos de toda especie, cantos deliciosos de sereia, ameaças sabiamente insinuadas sob a mascara de uma falsa fraternidade, tudo, tudo foi posto em pratica para se conseguir sobrepôr a vontade do governo aos desejos unanimes da nação. Nada, porém, teve ainda força capaz de dissuadir os homens que têm nas mãos os destinos da Italia, olhada agora com natural ancidedade por todo o mundo. Nem as offertas assucaradas do gabinete de Vienna, nem as promessas fascinantes da chancellaria de Whilhelmstrass conseguiram ainda transformar os governantes italianos no sonhado polichinello com os cordeis agitados por Macchio e por Buloze.*

Não póde a Italia, de fórma alguma, conservar-se impassivel deante do choque das potencias. Não estão em jogo apenas interesses commerciaes, não se ajustam sómente velhas rixas. E' a raça latina empenhada numa luta de vida ou de morte, de cujo epilogo depende a sorte da humanidade! E é a patria dos Garibaldi não deve conservar fechados os seus olhos aos scenes dos seus irmãos de raça, nem tampouco os ouvidos ao concerto infernal que se ouve nos campos de batalha.

"A luta incerta e secular entre o germanismo e a latinidade, — escreve na "Petite Gironde, Gabrielle d'Annunzio — attingiu a sua phase decisiva. Esta hora grandiosa e terrivel coincide com a hora mais solenne do fado nacional."

Nunca o grande cantor das glorias patrias escreveu uma verdade tão universalmente sentido.

A Italia vae cumprir o seu fado. A sua intervenção na guerra é coisa resolvida, e a força decisiva que o seu exercito vae representar na solução do conflicto lhe dará muito mais que a Allemanha e a Austria offereceram em troca da sua neutralidade, que ella quebra para prestar á raça latina um auxilio inestimavel, para cumprir um dever que a consciencia nacional reclama.

ALFREDO CUSANO

* * *

O "Espana" já deixou Lisboa

Madrid, 23 — Annuncia-se que o couraçado "España", da marinha de guerra nacional, já abandonou o porto de Lisboa, onde esteve ancorado durante alguns dias. — (*Havas.*)

*

Os allemães soffrem perdas importantes na Argonne

Paris, 23 — Communicado official das tres da tarde:

"Na ultima noite repellimos contra-ataques do inimigo ao norte de Ypres, em Notre-Dame de Lorette e em Neuville-Saint-Waast, infligindo-lhe perdas muito grandes.

Os allemães fizeram explodir, na Argonne, diversas minas proximo das nossas posições e tentaram em seguida occupar os buracos provocados pelas explosões. O inimigo foi completamente repellido e soffreu perdas importantes." — (*Havas.*)

*

As armas francezas triumpham

Londres, 23 — O communicado do estado-maior allemão publicado hoje, a respeito das operações no theatro da guerra de oéste, reconhece que as tropas francezas tomaram pé nas trincheiras avançadas allemãs ao norte de Ablain-Saint-Nazaire, a noroéste de Souchez. — (*Havas.*)

A ITALIA NA GUERRA

OS SERVIÇOS DE MOBILIZAÇÃO

Roma, 23. — O *Messagero* informa que já estão preparados tres trens para conduzir até á fronteira da Suissa os representantes diplomaticos da Allemanha, Baviera e Austria junto ao Quirinal e ao Vaticano.

No primeiro trem irão os diplomatas allemães, o principe de Below e o dr. Muhlberg; no segundo os representantes da Austria, barão de Macchio e principe de Schonburg; e o no terceiro os da Baviera, barões de Tann e Ritter.

Esses trens seguirão via Chiasso. — (*Havas.*)

Roma, 23. — Foi chamado a serviço do exercito com o posto de coronel o deputado Pais-Serra, veterano garibaldino. — (*Havas.*)

* * *

O mapa do rei Jorge V

O rei da Inglaterra, informa-nos o "Bulletin des Armées de la Republique", está em contacto continuo com as suas tropas em campanha, mas de uma maneira discreta, pois as poses theatraes não são do seu gosto. O rei Jorge segue attentamente todos os movimentos do exercito britannico. Para estudar bem a situação militar, mandou collocar, numa sala do palacio de Buckingham, um grande mappa do Estado-Maior, do comprimento de dez metros e da largura de seis, sobre o qual está marcada a posição de cada "dreadnought", a disposição das tropas, a situação das trincheiras e os logares onde se encontram as obras de fortificações. Os secretarios do rei mudam um ou outro ponto marcado, segundo os factos da guerra.

A sala dos mappas e dos modelos de guerra, no palacio de Buckingham, não é accessivel senão ao rei, ao seu secretario e aos chefes civis do exercito e da marinha.

* * *

Uma chalupa ingleza a pique

Londres, 23 — A chalupa ingleza "Angelo" foi a pique no mar do Norte devido, segundo parece, a ter batido em uma mina. A tripulação salvou-se. — (*Havas.*)

* * *

A CIDADE DE TRENTO

Capital do Trentino, na provincia do Tyrol, conta 90.000 habitantes.

Situada á margem do Adige, na confluencia deste com o rio Fersina, tem uma estação da E. de Ferro — Verona-Brennero, e um ramal que se prolonga até Tezze, na divisa com a Italia em Primolano.

Monumento grandioso é a sua cathedral.

Na egreja de Santa Maria Maggiore reuniu-se o historico Concilio de Trento, que se prolongou desde o anno de 1542 ao de 1561.

Na praça da Cathedral surge uma fonte com a estatua de Neptuno, com o seu tridente, que segundo a tradição deu ao paiz o nome a *Tridentum*, Trento ou Tridentino. Outros opinam que tal denominação proveiu das tres pontas de montanhas que se alongam pela planicie do adige, até bem perto da cidade.

O castello de Buon Consiglio, outr'ora residencia do bispado, acha-se transformado em praça de guerra, e ostenta um aspecto formidavel e grandioso que recorda o fasto e o esplendor do "Principato Vescovil" de Trento.

Entre a Estação da E. de Ferro e a cidade estende-se um magnifico jardim publico e no meio delle eleva-se grandiosa a estatua que o povo tridentino fez erigir ao maior poeta italiano, Dante Alighieri, obra do illustre esculptor Zocchi de Florença.

Trento, fundada pelos Etruscos, foi occupada mais tarde pelos Gallos; depois tornou-se colonia romana e séde da terceira legião.

Pertenceu successivamente aos Godos, aos Lombardos, aos Francos.

Em principios do seculo XI o imperador Conrado II, o *Salico*, concedeu como feudo o Trentino a Uldarico, bispo de Trento. Dahi a origem do *Principato Vescovile*, que durou até 1802. O bispo-principe tinha voto na Dieta do Imperio germanico.

De 1802 a 1814 o Trentino pertenceu successivamente á Austria e ao reino da Italia, até que depois de 1814 voltou ao dominio da Austria.

VIDA POLITICA

O sr. Baptista Accioly chega a Maceió

MACEIÓ, 23 (*Americana*) — Chegou a esta capital o dr. Baptista Accioly, que foi recebido e acompanhado da estação á sua residencia, por grande massa de povo, com banda de musica.

Chegado á sua residencia, o dr. Accioly falou, agradecendo a expressiva manifestação que lhe fez o povo.

UM TOMBO NO GAUCHO...

Era uma vez uma quadrilha que tentava assaltar o morro da Graça, etc.

A proposito da noticia dada em a nossa edição de hontem, em que foi publicado o *cliché* do predio 175 da rua das Laranjeiras, devemos declarar que está apurado terem os citados individuos passado pelo terreno baldio, que lhe fica ao lado, e o qual nada tem com o referido predio.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Mais uma.

O delegado de policia, o promotor e o commandante da força estadual de Sant'Anna do Paranahyba, em Matto Grosso, resolveram decidir uma duplicata de intendentes prendendo os adversarios e pondo-os incommunicaveis.

Foi o que fizeram com o dr. Vinicio Dantas Coelho, intendente, dr. Marsini, e outros politicos locaes.

Presos os adversarios, atiraram-se aos amigos destes, perseguindo-os e pondo-os em fuga.

O juiz de direito local, dr. Honorato de Barros Paim, foi obrigado a refugiar-se em Tres Lagoas. Sua esposa, tambem obrigada a deixar Sant'Anna do Paranahyba para fugir á sanha dos revoltosos, chegou hontem a esta capital. Vae procurar os chefes politicos de Matto Grosso e o presidente da Republica, afim de solicitar providencias que pelo menos garantam a vida de seu marido no exercicio das funcções de juiz.

O sr. Caetano de Albuquerque, que pensava que Matto Grosso seria um "mar de rosas", tem ahi uma boa occasião de demonstrar os seus desejos de harmonia, de concordia politica...

Não seria o caso de s. ex., como governador eleito e reconhecido, tomar a defesa dos espoliados pelos "revoltosos" do Paranahyba, garantindo a vida do juiz e procurando saber como e porque se resolveu de modo tão original uma questão de dualidade de intendentes?

A CONSTITUIÇÃO DA RUMANIA

A colonia rumaica em Buenos Aires commemora o seu anniversario

BUENOS AIRES, 23 (*Americana*) — A colonia rumaica aqui domiciliada commemorou hoje o anniversario da Constituição do reinado no seu paiz.

Após um solemne "Te-Deum", que teve a concorrencia de quasi toda a colonia, realizou-se um almoço, a bordo do vapor "Bistritza", presidido pelo deputado rumaico sr. Plesnila, que aqui se encontra a passeio.

O director do Serviço de Povoamento, informou ao ministro da Agricultura que se apresentaram 3 familias com 15 pessoas e 3 avulsos, para serem encaminhados: 1 familia com 2 pessoas, para S. Paulo, Estado de S. Paulo; 1 familia com 2 pessoas, para Formiga, Estado de Minas Geraes; 1 familia com 11 pessoas, para Quatro Irmãos, 1 avulso, para Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; 1 avulso, para fazenda Serra Vermelha, em Itaocára, Estado do Rio; 1 avulso, para Recife, Estado de Pernambuco.

Até esta data já se apresentaram 366 familias com 1.630 pessoas.

NA ARGENTINA

As festas da Independencia

Buenos Aires, 23 — (*Americana*) — Realizou-se hoje, á tarde, uma imponente manifestação patriotica escolar em homenagem ao anniversario da Independencia patria.

Iniciou-se esta noite a illuminação geral da cidade, por motivo dos festejos da Independencia, sendo grande o movimento nas ruas principaes, assim como nas praças e logradouros publicos.

Santiago, 23 — (*Americana*) — O governo da Republica decretará feriado o dia 25 do corrente, nas escolas publicas, em homenagem á Republica Argentina e por motivo do anniversario da sua independencia.

A colonia argentina, desta capital, festejará condignamente essa data.

BELLAS-ARTES

MARQUES JUNIOR E A SANGUINEA

Não ha muito tempo teve o meio culto do Rio de Janeiro a feliz opportunidade de apreciar uma exposição de arte sadia, proporcionada por um mestre do desenho, na grande terra portugueza.

Póde, assim, o grande publico entrever nas paginas significativas da sua obra uma copiosa messe de ensinamentos, lendo os nossos artistas a lição proveitosa da pertinacia, do devotamento, da quasi religiosidade com que sagrou na sua vida a profissão que abraçou.

Mostrámos em rapidas linhas, então, que Antonio Carneiro era o apostolo convencido, que pregava o seu sacerdocio com humildade, com amor, elevando quanto possivel o seu *métier* augusto.

O auto-retrato de Marques Junior

Todos lhe viram as magnificas *sanguineas*, fartamente prodigalizadas nas paredes da vasta sala, e disseram todos, sem rebuços, da impressão doce, terna, confortadora que a todos causou.

Não era processo esse muito exercitado entre nós, onde, de raro em raro, apparecia um ou outro retrato sem maiores qualidades reveladoras.

O surto, entretanto, da obra vasta do artista portuguez, foi a iniciação: — muito póde a scentelha magica dos predestinados influir sobre a emotividade das massas...

Surge-nos, agora, poucos mezes depois desse acontecimento artistico, adextrado, prompto, um joven artista da *sanguinea*, como os grandes cruzados do Graal ou os paladinos de valorosas cruzadas, cheio de vivo enthusiasmo, tomado de claridade pelo seu fanal, num arremesso de ousadias, em altitudes de victorioso...

Marques Junior, conhecem-no quantos acompanham os passos successos das nossas bellas artes, como o artista carinhoso, o enamorado das harmonias da forma, o gozador estranho das ternuras da linha...

Temperamento de uma vibratibilidade intensa, mas cavado em attitudes calmas, medidas, com uma capacidade admiravel de trabalho, pertinaz, insistente, verdadeiro batalhador, o moço artista, conseguiu, a pouco e pouco, vencer a apathia do nosso meio, dominar a negatividade dos nossos dirigentes, impressionar os desinteressados que são quasi todos, attrair a attenção dos que não sabem ver...

Dotado de habilidade especial para o retrato, seguro na arte do desenho como poucos o são entre os mestres mesmo, Marques Junior desde cedo entregou-se ao estudo do carvão, conseguindo magnificas provas reveladoras do seu talento de escol e que não deixariam jámais duvida sobre a excellente escolha da especialidade.

Sobejamente conhecido é o seu *auto-retrato*, premiado com menção honrosa no Salão de 912 e que figura agora no seu certamen.

Facil lhe foi, portanto, passar ás delicadezas da *sanguinea* quem tanto faz já com o carvão, aliás da mesma technica e factura.

No novo processo abriu facilmente curso ás suas tendencias *raffinées*, floriu-lhe a variegada palheta de pintor na variedade de reflexos da sepia rubra, forjando difficuldades, fazendo nascer tropeços para vencel-os com paciente dedicação, sem desanimos nem azedumes.

Ahi está a sua formosa collecção de sanguineas.

Não nos importa bordar a apologia da *sanguinea* — suavidade, frescura, meiguice — attraente e inspiradora, na sua arte estranho, exquisita, fina, na bizarria de sua só côr, fundindo todo o rythmo encantado e rutilo das côres todas...

Servindo como nenhum outro processo ás subtilezas delicadas, a sanguinea desvenda mysteriosa a volupia das attitudes e dos gestos — braços em superpreguiçamentos, nucas reclinadas, louras cabeças coroadas... abrindo em vermelho recondito segredos das almas como se abrem as corollas, desabrochando, e as boccas frescas em sorrisos...

São cerca de quarenta os trabalhos do artista brasileiro, retratos todos, conhecidos, vistos, offerecendo ao mirone a contraprova insinuante da sinceridade esthetica, da fidelidade, da semelhança.

Porque Marques Junior não se cerrariza nela nos caprichos da linha — uma abstracção — mergulha antes na fusão quasi rythmica dos planos, combinando-os, creando assim a figura viva animada.

Nem sempre se encontra ali a factura poderosa de Antonio Carneiro, cuja figura quasi mais se adivinha do que se vê, na superpreoccupação da frescura...

Marques consegue abundantes vezes aprofundar a obra artistica, entrar nos detalhes, vencer os sombreamentos, empastar o lapis, sem comtudo brunir, sem alisar, sem crear reflexos deregunes — o terror legitimo do retratista da *sanguinea*...

Mas, com isso completa elle o caracter do typo reproduzido, não o abandona numa indecisa, retraçado, condições que desnaturam sempre os trabalhos desse genero em mãos inhabeis.

Não somos dos que negam [illegible] o elemento psychologico do retrato, e sobre o assumpto nos temos, por vezes, [illegible] do, sem os exageros, porém, dos criticos que prescindem do pintor para [illegible] o mister do photographo no psychologo.

O meio-termo offerece a [illegible] das exigencias: — retrato é retrato [illegible] dade é que, á força de quererem [illegible] almas chegaram os retratistas, [illegible] mente os da *sanguinea*) a não [illegible] corpos, a esboçarem arcabouços [illegible] uma especie de photographia [illegible] de que tanto se occupam agora [illegible] philosophos...

Na obra exposta do moço artista [illegible] exageros nem desmedidas. [illegible] um mestre, mas de um grande [illegible]. Não destacamos trabalhos, [illegible] lecção inteira; ella diz de [illegible] eloquente dos meritos do seu autor.

O publico precisa vel-a [illegible] que Marques Junior é ainda [illegible] e nunca saiu do Brasil.

G. DE O.

A NOVA LEGISLATURA

Ainda o reconhecimento dos novos deputados

A 1ª commissão de inquerito está convocada para hoje ás 10 horas da manhã "para ouvir a leitura de pareceres sobre as eleições a que se procedeu nos Estados que lhe estão affectos".

O edital, como se vê, não adianta se se vae tratar do caso do Amazonas ou do Ceará. Nada diz, porque a convocação foi feita sem que houvesse [illegible] dada a ultima palavra sobre qualquer desses "casos".

As outras commissões não foram convocadas, o que prova que ainda hoje nada se fará no Monroe...

O senador Burton em Assumpção

Assumpção, 23 (*Americana*) — O ministro das Relações Exteriores offereceu, hoje, um passeio fluvial ao senador norte-americano sr. Burton, que aqui se acha.

A cidade dos vagabundos!

Já tantas vezes nos temos referido ás malias de vagabundos e desordeiros que infestam as ruas da capital e dos suburbios, sem que a policia se ponha em campo, afim de botar um paradeiro a essa vergonha e a esse escandalo, que mais parece que esse triste e perigoso pessoal teve esta cidade por [illegible]!

Não se passa dia que não tenhamos de reclamar, chamando a attenção das autoridades policiaes (que parecem surdas) contra a deprimente exhibição da vagabundagem e as façanhas maleficas dos desordeiros, que põem constantemente em risco a vida dos pacatos habitantes desta Sebastianopolis...

Ainda hoje nos chega um appello dos moradores de Jacarépaguá. Referem-nos que o largo da Banca Velha na estação de Freguezia, é um ponto perigosissimo de malandros e desordeiros, que ali se reunem diariamente praticando toda sorte de proezas.

Hontem, ás 8 1|2 horas da noite houve no referido local forte tiroteio entre esses malandrins, assustando como é natural as familias que moram nas proximidades do "theatro das operações".

E o districto policial, onde já foram pedidas providencias, não se mexeu até agora!

Chamamos — mais uma vez — para esses factos selvagens a attenção do dr. chefe de policia.

Urge uma campanha contra essa gente — vagabundos e desordeiros — cada qual mais nocivo á vida da cidade.

CINE - PALAIS

Vejam o seu programma na penultima pagina

Os brasileiros excursionistas em Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (*Americana*) — Os brasileiros aqui chegados em [illegible] de excursão, organizada pela companhia "Transatlantica", dessa capital, assistiram ás corridas de hoje, no Hippodromo Argentino, em homenagem aos chancelleres do A. B. C.

QUE SERA'?

As autoridades do 6º districto guardam o maior sigillo

Por um agente de policia que serve á disposição do palacio Guanabara e que diz gozar da confiança do presidente da Republica, foi apresentado hontem ás autoridades do 6º districto, João da Amaral, natural de Portugal, que incontinenti foi revistado e recolhido incommunicavel ao respectivo xadrez.

Sobre os motivos dessa prisão era guardado o maior sigillo na delegacia do 6º districto.

Que será?

Chronica judiciaria

A fraude das matriculas e a acção do Instituto

O caso preponderante da semana foi sem duvida esse do escandalo das matriculas nas Faculdades de Direito.

Não ha como procurar diminuir-lhe a importancia, disfarçar-lhe a gravidade: — impõe-se á meditação dos dirigentes, incide-se como acontecimento a desafiar medidas energicas, remedios promptos e salutar prophylaxia attinente a casos futuros.

A questão do ensino tem sido pretexto para alardes de competencias, elemento contrastador de [illegible] administrativas.

Cada qual, ignorante das subtilezas imprescindiveis a reformas dessa natureza, se arroga o direito de reformar, de construir organizações de ensino, sem dar ao problema as soluções que elle exige, pelo tanto muito lucido e muito essencial de que "quem não tem não póde dar..."

O que tem sido esse problema desde o chamado Codigo do Menino Prodigio, sabe-o toda a gente, para que o não vamos repisar aqui.

O acanalhamento, porém, como tudo, desenvolve-se e cresce. Nem ha mais caracteristico alastrim, principalmente no que respeita ás nossas instituições.

A ultima reforma foi um verdadeiro attentado ao bom senso como á integridade mental dos nossos homens.

Tudo foi confundido, tudo foi baralhado, tudo foi facilitado no sentido da desmoralização e do enxovalhamento.

Todo o mundo sentiu isso, viu isso; mas quasi toda a gente disse dos meritos do reformador...

Harmonizaram-se exigencias, derribaram-se entraves, aplainaram-se difficuldades para que o maior numero pudesse aproveitar da enxurrada. Isso com a consagração official, authenticada, legitima do representante do poder publico.

As promoções nos diversos annos dos cursos, as accommodações, as dispensas de exames, os cambalachos, os arranjos, excederam á mais fertil das capacidades imaginosas...

O amor proprio da mocidade das escolas, com os seus ardorosos enthusiasmos legendarios, não estremeceu sequer e aproveitaram quantos puderam sem protestos nem discussões...

Não bastavam, porém, taes processos licenciosos... E foram além.

A fraude, a fraude legitima, devia coroar a obra demolidora...

Falsificaram-se attestados, forjaram-se antedatas, deram-se certidões de memoria...

O escandalo rebentou e os poderes já reclamaram trancas para as portas arrombadas...

* * *

O aspecto do grave acontecimento que interessa directamente ao chronista destas columnas é fornecido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Como se sabe, essa aggremiação technica devia discutir e approvar o parecer que conferia o premio Xavier da Silveira ao dr. Marinho Garcez, autor das "Nullidades dos Actos Juridicos", obra considerada correspondendo ás exigencias daquelle certamen e, pois, apto o seu autor para receber tal galardão.

Isso, porém, devia succeder no mesmo dia em que se fazia publico que o sr. Marinho Garcez praticara uma indignidade, uma illegalidade, um acto reprovavel, atentatorio das boas regras de conducta...

E, como se accusava apenas, o Instituto, por maioria, adiou a discussão do parecer, aguardando o apuramento das responsabilidades e a defesa do accusado.

A duvida, porém, está em saber se o Instituto devia e podia fazel-o, desde que se denuncia um facto que não affecta ao talento juridico do dr. Marinho Garcez, ás qualidades indiscutiveis da sua obra.

Como se vê, o caso é interessante e faz jus a considerações.

Preciso é, pois, averiguar se o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros podia conferir um premio dessa natureza, abstraindo de maneira absoluta da pessoa do autor, para ter em consideração absoluta e unicamente as qualidades da obra.

E' claro que não vamos discutir o facto denunciado, isto é, a responsabilidade do accusado, os seus precedentes, os motivos que o levaram á pratica dos actos reprovados, a maneira moral ou immoral de descobril-os, a conducta digna ou condemnavel dos demais comparsas...

Procuraremos apreciar apenas essa modalidade da questão.

Não ha duvida que um premio instituido por um individuo qualquer, para galardoar, por exemplo, o mais adextrado cabriolador, o mais perfeito acrobata ou o mais veloz dos velocipedistas, não podia ser negado ao vencedor da complicada pugna, sob o pretexto de ter elle retrato na policia...

E' evidente que nada viria fazer aqui a folha corrida do concorrente e, perante os tribunaes até, podia pleitear o premio, fosse elle embora o "Cardosinho da Saude" ou o "Moleque Malaquias"...

Mas será essa a hypothese? Com franqueza, parece que não.

Trata-se de uma homenagem prestada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, não ao autor do melhor livro apenas, mas ao nome de um seu membro fallecido, considerado luminar do direito, virtuoso profissional, exemplo e modelo...

E que é o Instituto da Ordem dos Advogados?

Nós sabemos que esse nucleo technico não está em cheiro de santidade mesmo com grande parte da classe cujos interesses defende. Já lhe demonstrámos o platonismo, já lhe assignalámos as multiplas falhas.

Sem a força legal que lhe poderia conferir o imprescindivel prestigio, o Instituto não vae muito além da configuração de qualquer club de advogados...

Como quer que seja, porém, é o *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*... Nessa qualidade, goza de relativa officialização, collaborando com o Estado na Assistencia Judiciaria, controlando-lhe as leis, discutindo-as, representando sobre sua efficacia e utilidade, etc.

Mas, não tivesse nada disso, e não era menos o *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*...

Quem delle faz parte, fal-o porque assim o quer, satisfeitas as condições do seu estatuto; conforma-se com os direitos e deveres nelle estabelecidos, goza das prerogativas que lhe cabem, estipuladas na lei de 84, e, presume-se, envida esforços em prol da defesa da classe, pugna pela fama dos advogados brasileiros, pela elevação moral da instituição, pelo seu engrandecimento...

Arremedo que seja das instituições congeneres estrangeiras, o Instituto não pretendeu jamais coisa diversa do que alcançaram os demais.

Já em 20 de julho de 1848 pedia o Instituto á Camara dos Deputados autorização para regular a corporação dos advogados, e, em 1850, na sessão de 28 de fevereiro, foi proposto que se pedisse ao corpo legislativo a fundação da ordem.

E se o autor da proposta foi Montezuma, o visconde de Jequitinhonha, approvaram-na, entre outros, Aréas, visconde de Ourem, Souza Ramos, visconde de Jaguary, Carvalho Moreira, barão de Penedo e Francisco Octaviano...

Em 51 approvava o Senado o projecto e o enviava á Camara, onde parou.

Em 52, agia o Instituto, por intermedio do dr. Caetano Alberto, para que esse projecto fosse revisto, e no anno seguinte Perdigão Malheiros, relator da commissão, dava parecer.

Em 57, o então presidente proferia notavel discurso, pleiteando a grande causa, aproveitando a presença do ministro da Justiça, e em 63, representava novamente ao governo.

José de Menezes já se havia batido antes, como Nabuco de Araujo, pelo mesmo ideal e, em 1904, uma commissão sob a presidencia do barão de Loreto apresentava um novo projecto encaminhado ao Congresso.

Não pararam ahi os bons esforços do Instituto. Ainda no anno passado, Alfredo Pinto e Aurelino Leal emprestavam todo o brilho do seu talento á idéa imprescindivel, e Celso Bayma chegou a apresentar o projecto n. 175, de 1911, creando a Ordem dos Advogados Brasileiros.

E' a moralidade da classe dos advogados, no interesse puramente da sociedade brasileira, que visavam sempre esses desinteressados propugnadores.

Os projectos todos assignalam os diversos primordiaes, as prescripções da ethica profissional, basilarmente fundamentaes ao advogado...

A Inglaterra, a Suissa, a Belgica, a Italia, a Allemanha, os Estados Unidos e tantos outros paizes civilizados legalizaram por esse meio a advocacia, correspondendo, assim ás exigencias do bem publico.

São mais ou menos accordes as organizações todas no que concerne aos fins buscados.

A moralidade, o escrupulo, o criterio exagerado no exercicio da delicada missão e as penas energicas, rigorosas, efficazes... até a privação perenne da profissão...

"Tal penalidade importa em uma nota de ignominia", na phrase repetida de Cresson (*Usages et règles de la profession de l'avocat*, vol. II, pag. 154).

A lição fertil e pacifica dos commentadores não está longe de quanto ahi fica dito e para melhor controle basta ler os *Sallis, Black, Baldwin, Leland, Mayhew, Cresson, Mattirolo Zanardelli* e os nossos João Mendes, João Barbalho etc., etc...

Ora, o acto incriminado agora é attentatorio *directa e immediatamente* á propria essencia do Instituto, agride radicalmente a razão [illegible] de ser do Instituto, offende os principios em que repousa, os alicerces em que se funda a sua gr[illegible] a sua formidavel obra, a sua [illegible] obra...

Os advogados brasileiros que constituem o Instituto, se agissem diversamente, mentiriam ao [illegible] mesmo que os congregou, [illegible] riam no altar que erigiram [illegible] riam o seu passado, cobririam [illegible] carneo os manes dos M[illegible] e dos Nabucos!...

O Instituto, por todos [illegible] vos, não devia fazer outra [illegible].

A questão de saber se [illegible] fraude é destituida de interesse.

Os candidatos não adquirem direito algum ao premio [illegible] creado; não [illegible] nheiro, nem tempo, [illegible] da obra, escripta [illegible] sito...

O parecer da commissão [illegible] pód ter o effeito [illegible] relação juridica, a que [illegible] os caracteristicos da [illegible].

Além disso, o Instituto [illegible] veu dar um tal premio [illegible] ao premiado condição [illegible] pensadora, tem o *legitimo* [illegible] exigir, preliminarmente, [illegible] idoneidade, de ordem [illegible] bonellas que estipulam [illegible] ção da obra.

E o Instituto não tinha o [illegible] de, por um crendo [illegible] falsa interpretação, enlamear [illegible] de patrono do galardão, [illegible] ao de um defraudador, só [illegible] talento.

Goulart d'OLIVEIRA.

A NOSSA ESTATISTICA E O PARASITISMO POLITICO

O ultimo mallogrado recenseamento do Brasil custou aos cofres publicos a bagatella de 6.550:000$000

UMA INTERESSANTE ENTREVISTA COM O DR. BULHÕES CARVALHO

A importancia dos trabalhos que incumbem á Directoria Geral de Estatistica, e a recente nomeação do profissional que lhe dera no governo do mallogrado dr. Affonso Penna a organização systematica que a fez prosperar, levaram-nos a ouvir o distincto medico e nosso confrade dr. Bulhões Carvalho, seu actual director.

Recebidos com captivante gentileza, dissemos-lhe que tinhamos em vista transmittir aos nossos leitores algumas observações sobre o serviço, confiado, de novo, á sua direcção.

S. s., acastellado na sua modestia, esquivou-se a uma entrevista; disse-nos que as informações que lhe solicitamos, isto é, as mais uteis, constavam de um relatorio que acabava de apresentar ao dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, trabalho este que no entanto em breve seria vulgarizado.

E, assim, escusando-se a uma entrevista, s. s. deu-nos, porém, ensejo de ouvil-o sobre alguns trechos, os mais interessantes do seu relatorio, que aqui registrámos, e nos quaes demonstra o seu vasto descortino e o conhecimento das responsabilidades que tem sobre os seus hombros, dirigindo um dos mais importantes departamentos da administração publica.

Fala s. s.:

Referindo-se ás condições em que assumiu a direcção da Estatistica, diz o dr. Bulhões Carvalho que, chamado, pela segunda vez, para occupar o elevado cargo de director daquella repartição, relutou em acceitar tão difficil encargo nas actuaes condições precarias de saude em que se acha, e, se não fôra a espontaneidade do convite, com que o distinguira o actual ministro da Agricultura, e a insistencia do appello, por demais honroso, que o mesmo lhe fizera por parte do governo, ao seu fraco prestimo em beneficio do serviço publico, certamente teria declinado da onerosa commissão.

A proposito das ultimas reformas da Directoria de Estatistica, assim se manifesta o actual director:

"As duas successivas reformas por que passou a repartição, em outubro de 1910 e novembro de 1911, vieram perturbar bastante a regularidade desse serviço publico, conseguida aliás com algum esforço e evidente utilidade pratica após a reforma realizada anteriormente em 1907."

"A remodelação feita em 1910, diz ainda o dr. Bulhões Carvalho, cogitou apenas do augmento discricionario do pessoal, acabando com uma das principaes vantagens do regulamento de 1907, que estabelecia a selecção dos funccionarios pelo concurso, nas nomeações e promoções. Manteve a instituição do Conselho Superior de Estatistica, mas o annullou de facto, não aproveitando os seus serviços e considerando-o apenas como elemento decorativo no regulamento da repartição. Ampliou as funcções da typographia annexa á Directoria de Estatistica, afim de attender ás necessidades de impressão e publicação dos trabalhos do Ministerio, o que veiu prejudicar muito o serviço para que fôra expressa e especialmente creada pela lei 266, de 24 de dezembro de 1894. Enfim, em vez de organizar, desorganizou, com prejuizo para o Thesouro, o que já estava feito [illegible]

[illegible]

jado: — o espirito de justiça, recompensando os mais operosos funccionarios; o criterio scientifico, adoptando as praticas que têm conseguido o desenvolvimento da estatistica em outros paizes; e, finalmente, o respeito á tradição, restabelecendo o antigo nome da Directoria de Estatistica, que melhor a define e a assemelha com as repartições congeneres".

Discorre, em seguida, o dr. Bulhões Carvalho, sobre o Conselho Superior de Estatistica, instituição creada na reforma de 1907, e acerca da sua utilidade faz diversas considerações.

Diz que é uma instituição nova no Brasil, onde não foi aproveitada ainda como meio de uniformizar e aperfeiçoar a pratica da estatistica, com o exito já conseguido em outros paizes. Creado em 1907 e regulamentado em 1908, o Conselho Superior de Estatistica não produziu, entre nós, por falta de continuidade no seu funccionamento, os frutos que delle deveriam resultar.

A partir de 1909, apenas decorativamente figurou nos regulamentos que se succederam ás reformas da Directoria Geral de Estatistica em outubro de 1910 e novembro de 1911.

Justificando a sua creação escreveu o seguinte, em maio de 1907, juntamente com as bases do novo regulamento da Directoria Geral de Estatis-

O dr. Bulhões Carvalho

tica, apresentadas ao dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

"Attendendo á semelhança dos Estados Unidos do Brasil com os cantões da Suissa, onde a principio houve a mesma falta de unidade na divisão territorial, legislação e administração publica, o projecto de reforma que submetto á apreciação de v. ex. procurou imitar, adaptando ao nosso meio, as boas praticas adoptadas na Suissa. [illegible] quasi todas têm [illegible] Estatistica." [illegible] do Conselho [illegible] consul- [illegible] estabelecer a [illegible] differentes [illegible] desse Con- [illegible] pelos Congressos de Bruxellas (1853), de Paris (1855), de Berlim (1863), de Florença (1867), de Haya (1869) e de Budapest (1876).

[illegible] estatisticas não [illegible] sómente destes [illegible] do Instituto [illegible] Estatistica, que [illegible] realizadas em [illegible] (1889), Vienna [illegible] Berne (1895), [illegible] Christiania [illegible] (1901), Berlim [illegible] Copenhague [illegible] Haya (1911) e [illegible] sem alteração [illegible] "procurar [illegible] os proprios [illegible] possivel, a [illegible] e na apura- [illegible] afim de [illegible] resultados obti- [illegible]

[illegible] Bulhões Carvalho [illegible] Fernand Faure, professor [illegible] Paris, sobre [illegible]

[illegible] summarios das sessões [illegible] e annuaes [illegible] possivel deixar de [illegible] a importancia [illegible] das proposições [illegible] plenamente [illegible] bastaria recorrer [illegible] para encontrar [illegible] estatistica [illegible]

[illegible] historico, menciona [illegible] requisitos do [illegible] Estatistica, in- [illegible] approvado pelo [illegible] de fevereiro [illegible] dr. Bulhões [illegible] como vae ser, [illegible] preciso, espera [illegible] Brasil a profi- [illegible] reconhecem.

[illegible] trabalhos executados [illegible] não póde falar [illegible] por não os [illegible] por isso, o [illegible] com mais des- [illegible] funcciona- [illegible] execução.

[illegible] feitos em 1914 [illegible] referentes ás [illegible] Estados, á di- [illegible] climatologia [illegible] força policial [illegible] executou [illegible] população, ao [illegible] casamentos [illegible] migratorio; a [illegible] numerosos qua- [illegible] inquerito sobre [illegible] e or- [illegible] imposto predial, [illegible] terrestre, [illegible] continua a elaborar [illegible] vias e meios [illegible] industria do as- [illegible] aos estabe- [illegible] nos sala- [illegible] transmissões de [illegible] de seguros, [illegible] montes de soccorro [illegible] d'agua, esgo- [illegible] e aos bens [illegible] executou [illegible] pelo regula- [illegible] duplo ponto [illegible] moral.

[illegible] figura a estatistica [illegible] publica e parti- [illegible] complexo do [illegible] sido e con- [illegible] seu maior [illegible] trabalhos [illegible] effectuados de [illegible] traduzem em nu- [illegible] ões já organi- [illegible] em via de con- [illegible] esforço notavel, [illegible] destinada a [illegible] serviços a admi- [illegible] em materia de [illegible] é a da [illegible] Barbosa sabia- [illegible] *ponto de partida* [illegible] *derramamento* [illegible] *a cultura e* [illegible] *mentalidade na-* [illegible]

[illegible] director o resul- [illegible] excepcional: es- [illegible] 12.717, com [illegible] docentes, 700.120

alumnos e 27.970 diplomados, observando que esses algarismos mostram a melhora obtida na estatistica da instrucção, depois de publicado o seu primeiro esboço no "Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908." Não houve, porém, inconveniente, accrescenta o dr. Bulhões Carvalho, na divulgação daquelles resultados preliminares. E' prova disto o immediato aproveitamento do referido esboço pelo *Annual Report of the Bureau of Education*, que accentua a circumstancia de ser aquella a primeira tentativa de estatistica da instrucção levada a effeito em todo o Brasil.

A 5ª secção executou os trabalhos concernentes á estatistica penitenciaria, á dos suicidios e ás divisões judiciaria e policial. A 6ª secção deu cumprimento aos trabalhos de correspondencia, contabilidade e escripturação da Directoria, permutas e distribuição das publicações. O Archivo recebeu 15.214 documentos, forneceu 51 certidões e attendeu a 157 pedidos das diversas secções. A Bibliotheca attendeu a 837 pedidos, correspondentes a 1.959 volumes, adquiriu 468 obras e recebeu 333 boletins. A Cartographia executou varios trabalhos, destacando-se entre elles os graphicos sobre finanças, climatologia, instrucção e densidade da população.

Outro ponto importante em que se alongou o eminente director foi o recenseamento. Sobre elle assim se manifesta o dr. Bulhões Carvalho:

"A operação censitaria, que deveria realizar-se em 31 de dezembro de 1910, em obediencia ao preceito constitucional, e que, sem nenhum exito, foi adiada para o dia 30 de junho de 1911, deve ficar registrada nos annaes da administração brasileira como uma das maiores sangrias no Thesouro Nacional e, talvez, uma das causas remotas que influiram para a ruina financeira, em que actualmente se acha a Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

"Esse mallogrado recenseamento custou á nação o enorme dispendio de alguns milhares de contos de réis, postos fóra inutilmente, só para gaudio do parasitismo politiqueiro, que tanto tem desacreditado o paiz, sob todos os pontos de vista, e, muito especialmente, no que diz respeito á administração publica".

Balanceando os gastos com os trabalhos preliminares dessa operação censitaria, segundo os lançamentos feitos na Repartição, informa o dr. Bulhões Carvalho que o total monta a .... 6.550:000$000 (!). Accrescenta o actual director que se continuasse a dirigir naquella época a repartição de estatistica é quasi certo que acabaria aconselhando o governo a não realizar o recenseamento em 1910, e a só effectual-o depois que estivesse preparado o terreno, em época mais opportuna, embora esse trabalho preliminar exigisse o longo prazo de um decennio de demora para o cumprimento do texto constitucional.

Não concordaria em tentar executal-o em 1911, porquanto com isso nenhuma vantagem colheria o paiz e nem menos difficil se tornaria a tarefa da autoridade encarregada de leval-a a effeito. Limitou-se, em 1909, a comprar o papel necessario para a impressão das listas censitarias gastando apenas da verba de 250:000$000, votada para os trabalhos preliminares, da importancia de 45:737$683, da qual 43:198$683 foram consumidos na compra do papel e réis 2:339$000, em outros objectos de expediente.

Com a referida quantia de 43:198$683 foram compradas 993 bobinas de excellente papel pergaminhado, com o peso de 106.627 kilos, além de mais 5 fardos com 500 resmas de papel da mesma qualidade e peso equivalente a 886 kilos.

Mostrando a vantagem dessa acquisição, ainda mesmo que se não tivesse realizado a operação censitaria, diz o auctor do relatorio que durante mais de cinco annos forneceu á Directoria Geral de Estatistica e a varias dependencias do Ministerio da Agricultura o papel necessario a grande numero de publicações, não incluindo a tiragem de milhares de listas e cadernetas censitarias, que deveriam servir para a collecta de informações relativas ao projectado censo de 1910.

Além do grande *stock* de papel, comprado nas melhores condições, deixou tambem organizado o modelo do boletim censitario. Começava a redigir as instrucções geraes para a execução do censo em 1910, quando se viu na contingencia de deixar o cargo de director geral de estatistica, convencido de que lhe faltava o apoio imprescindivel para levar a effeito tão difficil quanto espinhosa empresa.

Orientação bem diversa, continua o dr. Bulhões Carvalho, presidiu á mallograda operação censitaria em 1911. Como trabalho preliminar para esse inquerito estatistico, foram feitas, após a approvação das instrucções geraes, innumeras nomeações de auxiliares para serviços ainda inexistentes ou apenas provaveis na sua maior parte.

Neste trecho mostra o dr. Bulhões Carvalho, sob a fórma de um quadro, que as nomeações feitas para o recenseamento por mezes e por Estados, attingiram o total de 8.433 (!!) e diz que o simples exame dos algarismos dispensa longos commentarios, para provar que o esgotamento rapido das verbas votadas pelo Congresso, para um inquerito censitario, que se não realizou, foi devido ás gratificações pagas em pura perda a uma legião de cidadãos prestimosos, que iria augmentando sempre progressivamente, se o decreto de 11 de maio de 1911 não viesse pôr termo a esse sorvedouro dos dinheiros publicos.

Alludo o actual director da nossa Estatistica a um relatorio ainda inedito, que encontrou no archivo da repartição sobre os trabalhos do recenseamento, 1910-1911, cujo autor diz que "de facto não se realizou o recenseamento 1910-1911, mas em compensação o trabalho effectuado deixou vestigios visiveis, realçou innumeras necessidades, balanceou os elementos co que de futuro se poderá contar em operação analoga, suggeriu idéas e ministrou lições, provocou e trouxe á lume muitas informações uteis sobre assumptos latentes interessantissimos, fez revelar aptidões, desbravou o terreno em muitos pontos, demonstrou em outros a necessidade de um serviço permanente de estatistica nos Estados sob a direcção da autoridade federal."

Pondera, entretanto, o dr. Bulhões Carvalho: "Tudo isso é facil de dizer e muito bonito no papel, mas, se decorridos os cinco annos que ainda faltam para a nova operação censitaria, não tiver a Directoria de Estatistica providenciado da melhor maneira para desbravar o terreno e preparal-o por todos os meios a seu alcance: afim de conseguir algum exito no proximo inquerito de 1920, — tornando-o exequivel não só pelo prestigio de que ella dispuzer na occasião, como ainda pela proficuidade dos seus esforços — em nada lhe aproveitarão *os vestigios* a que allude o citado relatorio."

Calculára o ex-director da Estatistica que as despesas com o recenseamento e o inquerito economico, feito conjuntamente, inclusive os trabalhos de apuração, attingiriam o total de 6.873:000$000. Pois bem, accrescenta o dr. Bulhões de Carvalho, não se fez o inquerito economico, tão pouco se realizou o inquerito censitario e, não obstante, só com os trabalhos preliminares do recenseamento de 1910-1911, segundo as informações de que tem noticia a Directoria Geral de Estatistica, gastou-se a elevada somma de 6.550:000$000. E conclue o director da Estatistica, declarando que relata os factos pura e simplesmente, sem nenhuma preoccupação aggressiva ou subalterna, e que só teve em vista o subsidio historico, sempre util de ser perpetuado, como advertencia, nos archivos das secretarias de Estado, para servir de lição no futuro.

Trata, depois, o actual director, dos trabalhos executados pela officina typographica, que em virtude de uma disposição da lei orçamentaria para 1914, fôra desannexada da Repartição de Estatistica e convertida em dependencia da Secretaria de Estado.

Apreciando o valor dessas obras, acha o dr. Bulhões Carvalho que ellas são mais ou menos interessantes ou instructivas. Tem, porém, dois grandes defeitos — um de relativa importancia e que diz respeito apenas a seu formato; outro, mais grave, porque affecta o cunho official que devem ter, com evidente prejuizo do seu valor intrinseco.

"A escolha do formato das collecções periodicas, mensaes e annuaes, não é, como á primeira vista póde parecer, diz s. s., uma questão secundaria ao arbitrio do editor ou do impressor. Não pensam nem praticam assim os que, por experiencia e dever de officio, adquiriram autoridade para dar conselhos na materia de que se trata. Apoia a sua observação com o juizo de *Block*: "salvo raras excepções, todos os quadros estatisticos se podem adaptar ao formato in-4º", accrescentando que "se não deve mudar o formato, quando já se tiver publicado uma série de volumes do mesmo tamanho".

Parece ao actual director de estatistica, que ao chefe da repartição sabe naturalmente a responsabilidade dos trabalhos executados ou divulgados. Não é razoavel, portanto, que se desobrigue da sua autoridade para transferil-a aos seus auxiliares e subalternos na hierarchia burocratica. Foi isso que se deu com as referidas publicações, apresentadas ao publico como trabalhos da lavra de funccionarios de varias categorias, sem a responsabilidade collectiva da repartição, que só póde e deve ser assumida pelo seu director.

Não contesta o dr. Bulhões Carvalho o merito dos funccionarios que se encarregaram de taes publicações. A sua notoriedade, porém, não transpõe os estreitos limites da repartição ou do Ministerio da Agricultura, o que não se dá com a Directoria de Estatistica, por mais obscuro que seja o seu director.

A sua tradição durante mais de 40 annos, o seu caracter official, as constantes permutas das suas publicações com as de outros paizes lhe dão um prestigio que não póde ter, ou difficilmente terá, qualquer dos seus funccionarios isolado do meio collectivo. Por isso, lhe parece original a pratica da Directoria de Estatistica, pratica que naturalmente terá causado estranheza entre as repartições congeneres.

Termina o dr. Bulhões Carvalho a sua diggressão, annunciando a publicação do primeiro annuario estatistico, que deverá conter informações sobre todos os assumptos de que se occupa a repartição, trabalhos esses que revelam operosa e intelligente actividade dos seus funccionarios.

"E a prova do seu labor nestes ultimos annos, — contestando a má fama da sua inoperosidade, — está na somma de trabalhos accumulados, que devem constituir, em grande parte, o texto do proximo annuario estatistico, em via de organização.

"A superioridade com que procedeu o sr. ministro, conclue o director da Estatistica, em relação a esses funccionarios, fazendo justiça ao merito e reconhecendo o trabalho, estimulará sem duvida o amor proprio dos que labutam na Directoria Geral de Estatistica, e ha de por certo contribuir para augmentar o prestigio desse serviço publico, de manifesta utilidade, quando bem e opportunamente executado."

A obra do ciume

Degollou a noiva e suicidou-se em seguida, sob uma paixão desvairada

Nictheroy, hontem, foi sacudida por uma grande tragedia de sangue. A vizinha capital fluminense mantem os seus habitos pacatos de vida provinciana, e um crime sensacional ali não é facto, felizmente, commum. A sociedade nictheroyense, raramente, é assim offendida.

Hontem, entretanto, ás 7 horas, uma horrivel scena de sangue alarmou a todos.

Anysio da Silva Galvão, pardo, de 24 annos de edade, contratara, ha tempos, casamento com uma rapariguinha de nome Alzira da Silva Gomes, morena, empregada na casa do leiloeiro Almeida Nobre, residente á rua Barão do Amazonas.

O noivado corria suavemente, e ambos nutriam as melhores esperanças de um futuro cheio de felicidade. O dia do enlace approximava-se. Emquanto Anysio redobrava de actividade para arranjar o seu lar modesto, porém confortavel, Alzira, cheia de illusões, era toda caricias para aquelle que, em breve, iria levar-lhe pela mão ao juiz e ao padre, onde, para sempre, se deveriam unir pelos laços do hymeneu.

Mas, é o *mas* que fatalmente apparece quando menos é esperado, de ante-hontem para cá os dois noivos tiveram um arrufo, por motivos até agora inexplicaveis. Hontem, todo o dia, se mantiveram indifferentes, não indo Anysio, como de costume, ver a sua amada, ao portão da residencia dos patrões della.

A versão mais acceita é de que o rapaz fosse tomado de um ciume feroz. Não communicou a nenhum amigo ou companheiro a sua exaltação, resolvendo a sua situação comsigo mesmo. Armado de uma navalha, foi áquella hora da noite ver Alzira. Esta esperava-o no portão, descuidada e feliz, talvez, com a desculpa ou o perdão nos labios.

Conversaram cerca de meia hora. Em certo momento, altercaram, cada um censurando o procedimento do outro. Os vizinhos ouviam bem o rumor das vozes, e das janellas da residencia do leiloeiro Almeida Nobre todos percebiam que os noivos se explicavam em termos por demais energicos. O que ninguem previa eram as consequencias daquelle momento fatal, o derradeiro para os desgraçados namorados.

Quando Alzira parecia disposta a se retirar, Anysio, rapidamente, impulsionado pela idéa fixa que o vibrava e o fazia agir, sacou da navalha que trazia num dos bolsos do casaco, avançando para a noiva e cortando-lho o pescoço. Deu um, dois, tres golpes. A infeliz quiz fugir e alguns passos adeante caiu para nunca mais se levantar.

Correram as pessoas de casa e a vizinhança; ella estava morta.

Seguindo todos ao encalço do criminoso, este tentou evadir-se, e, vendo que o alcançariam, com a mesma arma homicida, voltou-se contra si, cortando, num gesto decisivo, a propria carotida.

Levantado do sólo pelos populares, foi conduzido para o hospital de São João Baptista, onde falleceu momentos após ter dado entrada.

O dr. Rodolpho Coimbra, delegado da cidade, compareceu ao local do triste facto, tomando as necessarias providencias.

Depois de feita a autopsia, hoje dos dois cadaveres, os desventurados noivos de tão tragicos amores serão sepultados.

CASAR DEVE SER MESMO MUITO BOM

O tenente Boaventura Nazareth, em cada guarnição que servia, arranjava um casamento

O terceiro e ultimo dá logar a um grande escandalo, com a policia em scena

Os amores do tenente...

A' primeira vista, muita gente ha de pensar que o caso se presta a um folhetim policial, cheio de lances e piadas mais ou menos interessantes, para allivio do figado do leitor que estiver mal humorado. Entretanto, essa aventura que hontem preoccupou as autoridades do 10º districto teve um fim tão melancolico, sacudido pela mão impiedosa do destino, que o chronista deve tem o impulso da imaginação, recortando os factos, deante da desventura que agora feriu fundamente um joven coração de mãe.

Ha no 55º batalhão de caçadores um tenente chamado Boaventura Nazareth, que ha tempos, na Parahyba do Norte, se enamorára da então mlle. Maria Rosa de Carvalho. Isto ha dois annos e meio, quando ella ainda estava na frescura das suas dezesete primaveras. Amou-a com paixão, ardente e desvairada, qual novo cadete da Gasconha inflammado pelos luares romanticos das noites do norte.

Maria Rosa retribuiu esses sentimentos, sem pensar em nada que não fosse o seu amado, e um dia, que os paes se descuidaram della, o inevitavel realizou-se...

Dado o passo fatal, vieram para o Rio, com a transferencia do official. Foram para o Realengo, e Maria Rosa, ainda com os direitos imperiosos dos primeiros amores, exigiu do amante que legalisasse aquella união. Elle ia promettendo, e o tempo se passava. Um dia, a pobre moça percebeu que entrara no periodo da maternidade. Um contentamento instinctivo agitou-lhe o pensamento, seguido rapidamente de um abatimento, que logo lhe anuviou o rosto, onde a mocidade parecia dar encanto e felicidade.

Lembrava-se de que poderia ter um filho, que nascesse sem o amparo das leis do seu paiz, para os effeitos da sociedade. Era urgente que se casasse e intimou ao tenente. Este, que começava a ver melhor as consequencias do seu romance, cujo epilogo poderia embaraçar-lhe a marcha para um futuro mais prospero, negaceou, allegando que désse tempo ao tempo. Maria Rosa lançou mão do primeiro recurso que uma mulher tem, e supplicou a Boaventura, banhada em lagrimas, que não a fizesse infeliz. O official relutou, repellindo-a, brandamente. Então, cheia de angustia e medindo a extensão do mal irreparavel, aquella pobre mulher desamparada, ergueu-se, soberba e extraordinaria, com um esplendor de verdade nas faces, e exprobou o procedimento daquelle que a enganára, depois de deshonral-a. Elle seria o ultimo dos homens se não cumprisse, antes do nascimento do seu primeiro filho, a sua palavra de honra de amante e de soldado. Appellava, naquelle momento de dôr horrivel, para o respeito que elle proprio devia a uma farda digna!...

E o 2º tenente Boaventura Nazareth, confuso e aturdido, cedeu, comtanto que o casamento se realizasse no religioso.

— Era uma questão de principios catholicos, concluiu o official, depois, nos casaremos sob o regimen das leis civis...

Maria Rosa concordou, um tanto apprehensiva, e o acto puramente de fé celebrou-se em Jacarépaguá, continuando os nubentes a residirem na rua dos Operarios 53, estação do Realengo. Mezes depois, os paes de Maria, que aqui estavam com ella, voltaram á Parahyba, ficando apenas os seus irmãos homens. A pequena que nasceu, e que conta hoje perto de dois annos, chama-se Maria tambem. Eram felizes, naquella illusão que alimentava esse lar modesto, levantado hypocritamente com mentiras e seducções.

O tenente, entretanto, que nada havia feito de definitivo para os seus habitos de solteiro, fazia-se noivo em casa de uma familia distincta, no Campo de S. Christovão, contratando outro casamento. Para elle, intimamente, Maria Rosa era apenas um incidente romanesco na sua vida de homem conquistador. A' primeira opportunidade, seria apagada da sua memoria, onde a estola de um padre não poderia, nem deveria tel-a encaixado.

E assim o fez. Tendo de ir para o Collegio Militar de Barbacena, para onde fôra removido ultimamente, o tenente Boaventura resolveu apressar o seu enlace, realizando-o ante-hontem. A residencia do major reformado do Exercito Fleury, pae da noiva, estava repleta de convidados. Quando ia em meio a festa, cerca de 12 horas da noite, uma mulher surge, pedindo para falar ao dono da casa.

Era Maria Rosa, que, não se sabe bem como, inteirada da traição do seu amante, vinha desmascaral-o, com os documentos esmagadores.

E exhibiu-os, levando o panico á sala. Os convidados retiraram-se, o piano calou-se, e em pleno alarme o accusado, sem dar nenhuma satisfação, como um criminoso reles, escapuliu-se pelos fundos da casa. Confirmava, assim, a rigorosa denuncia da sua victima.

A' delegacia do 10º districto, Maria Rosa relatou o facto, tendo o dr. Cid Braune encaminhado a pobre moça para o 24º districto, onde será aberto o inquerito.

Immediatamente, o major Fleury suspendeu todas as relações da sua familia com o accusado, e vae pedir a nullidade do contracto civil realisado ante-hontem, entre a sua filha e o 2º tenente Boaventura Nazareth.

Segundo informações que colhemos, esse official dá-se ao habito de, em cada guarnição que serve, arranjar um matrimonio.

Assim, elle se teria casado não só no religioso, como civilmente, em Nioac (Matto Grosso), onde ha annos esteve destacado.

Tudo isso virá agora esclarecido, devendo a policia daqui requisitar informações á do longinquo Estado, afim de apurar se elle é realmente um bigamo.

Boaventura, que é alto, moreno, 31 annos de edade, cirurgião-dentista, até hontem, á noite, estava foragido.

Maria Rosa de Carvalho, mergulhada na sua dôr e na sua vergonha, com a sua innocente e desditosa filhinha, ficou na sua casa do Realengo, desilludida dos homens e do mundo.

A benconda terra...

E' sabida a fama de fecundidade que goza a natureza brasileira. A cada instante, repete-se por ahi: Temos tudo, produzimos tudo... De facto, a flora e a fauna desta grande terra são tão exuberantes que chegam a desconcertar a imaginação, por mais prevenida que esteja, do viajante estrangeiro, que nos visita pela primeira vez.

Ainda hontem, nesta redacção, tivemos uma excellente amostra dessa excellente riqueza natural. Foi-nos mostrado um avantajado marmello, de dimensões espantosas, que, pelo seu volume e belleza, causa geral admiração. A saborosa fruta foi colhida na chacara do dr. Julio Zamith, situada na encantadora cidade serrana de Friburgo, que é quem fornece toda a especie de frutas para a Confeitaria Balga, na mesma localidade.

Ha dias, o ministro do Japão teve opportunidade de se referir, com francos enthusiasmos, aos extraordinarios kakis colhidos ali, e toda a imprensa carioca registrou o facto. O illustre diplomata não escondeu a sua admiração ao saber que, tão perto da capital da Republica, houvesse pomares cuidadosamente [illegible]ados para uma safra tão rica.

O referido estabelecimento faz garbo nisto, e pela variedade de frutas brasileiras ali expostas á venda, bem se poderá avaliar a pujança e a fecundidade do solo brasileiro, incomparavelmente privilegiado pela Natureza.

Bananose maltada

SOCEGO DAS FAMILIAS

Escreve-nos o dr. Moreira Guimarães:

"O alto apreço em que tenho sempre as publicações do *Correio da Manhã* leva-me a prestar-vos seguras informações acerca das relações entre o Banco dos Funccionarios Publicos e os funccionarios da Estrada de Ferro Central, de que tratou o vosso numero de hontem.

A Estrada Central, como todas as demais repartições publicas, bem o sabeis, desconta mensalmente nos vencimentos de seus empregados as quotas devidas ao Banco, que as deve receber tambem mensalmente para poder acceder com regularidade nos seus mutuarios. De certo não tem o Banco o direito de exigir uma absoluta regularidade nessas relações, nem nunca as exigiu; mas tambem não parece possa e deva ser elle compellido a transigir com os funccionarios de uma repartição que *durante sete mezes* não entra para seus cofres com um unico real do que lhe é devido, isto é 150:000$000, e imprescindivel á sua propria subsistencia.

Foi exactamente o que se deu com a Estrada Central, e originou a medida de sustar temporariamente as transacções com os funccionarios daquella repartição. Dir-se-á que estes não têm culpas e que seu direito não pode ser desconhecido por faltas de outrem; o Banco poderia responder que não lhe cabe apurar responsabilidades, e que além de seus fortes prejuizos, a continuação das transacções com tal regimen acabaria por absorver um grande capital, prejudicando assim fortemente ao funccionalismo de outras repartições com eguaes direitos e irreprehensivel pontualidade.

Esta situação não sendo em nada agradavel nem vantajosa, a directoria do Banco procurou dar-lhe remedio, e um dos membros do conselho fiscal tem agido junto ao sr. director da Estrada e com elle combinado os meios de fazer voltar a normalidade, de maneira a poderem ser attendidos os interesses dos dignos funccionarios reclamantes.

Apresentando as minhas mais respeitosas saudações, me subscrevo, etc."

ESCREVENTE RELAPSO

Queria anarchisar a delegacia do 15', mas o delegado castigou-o

Terminadas, hontem, as corridas do Derby, o commandante Alfredo Magno Gomes saia no seu lindo automovel particular 222, ás 6 horas da tarde, em caminho de casa. Apezar dos cuidados do motorista, o carro atropelou um transeunte, ferindo-o. Varias pessoas testemunharam o facto, e o commandante, que é quem dirigia o automovel, foi intimado a ir ao 15º districto.

O delegado dr. Olegario Bernardes, em vista das testemunhas presentes, mandou autoar contra o infractor o devido auto de flagrante delicto.

O escrevente Luiz Duprain, que estava de serviço na delegacia, não foi encontrado para dar cumprimento ás ordens do delegado. O dr. Olegario mandou chamal-o em casa, que é perto, e esse subordinado não compareceu.

Como o acto não podia demorar-se, o dr. Olegario Bernardes, vendo que o escrevente Luiz Duprain não comparecia, como era de seu dever, tomou ao proprio advogado do accusado, dr. Evaristo de Moraes, uma folha de papel almasso, e, do seu proprio punho, lavrou o auto de flagrante.

O funccionario relapso não ficará impune, sendo hontem mesmo suspenso, por dez dias, pelo energico delegado.

E' preciso ser assim, para que o abuso e o pouco caso não proliferem.

OS MAOS VISINHOS

Por causa de uma gallinha teve a cara arrebentada com uma pedra

Annibal Corrêa e João Corrêa, ambos portuguezes, não são parentes, mas são vizinhos.

O primeiro mora no n. 103 e o outro no 109, da rua Marquez de S. Vicente, na Gavea.

Hontem, uma gallinha do João saltou os muros e foi mariscar no quintal de Annibal.

A reclamação surgiu e o dono da gallinha, não gostando da discussão, pegou de uma pedra e arremessou-a contra o seu vizinho.

O projectil alcançou o outro, indo esborrachar o frontespicio de Annibal, que ficou com o nariz, testa, olhos e bochechas feridos.

Neste lastimavel estado foi o infeliz queixar-se ás autoridades do 21º districto, recebendo os soccorros da Assistencia.

João Corrêa, antes que a policia o fosse buscar, tratou de desapparecer.

O inquerito está correndo.

ENTRE VALENTES

Uma palestra que acaba em navalhadas

Manoel Queiroz, portuguez, Fernando Gomes de Amorim e Viriato Duarte brasileiros, encontraram-se hontem no boulevard de S. Christovam e entabolaram palestra sobre varios assumptos.

Os dois primeiros, que são estivadores, em pouco discordaram das opiniões de Viriato, que sendo desoccupado, tornou-se um revoltado contra as instituições sociaes.

Em pouco a palestra degenerou em acalorada discussão, convertendo-se em disputa.

Desaforos foram trocados e os contendores passaram ás vias de facto.

Viriato vendo-se acossado por dois sacou de uma afiada navalha e passou a desferir golpes a torto e a direito.

Resultado, Manoel Queiroz foi parar á Santa Casa com o braço direito golpeado; Fernando Gomes de Amorim, foi para sua residencia á rua Barão de S. Felix n. 205, com a testa envolta em ataduras que encobriam um talho e Viaristo Duarte, o navalhista, foi recolhido ao xadrez do 15º districto.

A Assistencia Municipal prestou os primeiros soccorros aos feridos.

O DESASTRE DA MADRUGADA

Um bonde vae de encontro á pharmacia Manso Sayão, no Cattete

O motorneiro e varios passageiros feridos

A pharmacia Manso Sayão, vendo-se o rombo produzido pelo bonde

Na madrugada de hontem, pouco antes das 4 horas, verificou-se um lamentavel desastre na rua do Cattete, esquina da rua Pinheiro, que só a um feliz acaso deveu não terem sido as suas consequencias mais desastrosas.

Em marcha para o largo do Machado, vindo de Copacabana, corria celere o bonde da linha Real Grandeza-Leme, n. 69, conduzido pelo motorneiro Ernesto Luiz, que no desejo de vencer alguns minutos que o vehiculo trazia de atrazo, com o regulador aberto em nove pontos, mesmo nos pontos perigosos não diminuia a marcha do carro.

No cruzamento das ruas do Cattete e Pinheiro, onde existe uma chave que dá entrada para a ultima daquellas ruas, o vehiculo, com a velocidade que trazia, ao passar sobre a chave, que talvez não estivesse com a agulha bem disposta, saltou dos "rails", e foi chocar-se com o frontal da casa n. 323 da rua do Cattete, que ali faz esquina, e onde funcciona a pharmacia Manso Sayão.

Com o terrivel embate, a parede cedeu, levando o bonde na sua dianteira a porta de ferro que se achava fechada e penetrando um tanto no seu interior.

Esta situação foi um tanto favoravel a que não fossem mais funestas as consequencias do desastre, pois o vehiculo, de solidez em sua construcção, ficou ali encravado, servindo de apoio para a parte superior da parede que forma o sobrado do predio e que no ponto atacado rachou até ao alto.

AS VICTIMAS

Além do motorneiro Ernesto Lins, que bem caro pagou a sua imprevidencia, pois ficou imprensado entre a plataforma e o primeiro banco do bonde, soffrendo graves ferimentos, varios dos raros passageiros que viajavam no fatidico vehiculo receberam ferimentos e contusões, todos elles felizmente de pouca gravidade.

Foram as seguintes as pessoas feridas: Americo Seraphim Loureiro, portuguez, com 24 annos de edade, solteiro, residente á rua do Barroso 228, que viajava em companhia de seu cunhado Bernardo Silva, a esposa deste, d. Maria Silva, e sua mãe d. Anna Ludovina, recebendo todos escoriações e contusões em varias partes do corpo; Americo Corrêa, residente á rua Gustavo Sampaio n. 197; Manoel Lima Lacerda, residente á travessa Miranda n. 30; Narciso Accioli Braga, com 35 annos, funccionario publico, residente á travessa Margarida n. 44; o conductor do bonde regulamento numero 266, Bernardo Francisco Antunes, portuguez, com 21 annos, residente á rua Pedro Americo n. 76, soffrendo todos escoriações e contusões leves.

Aquellas duas senhoras apavoradas com o que se havia passado, sairam a correr para o largo do Machado, bradando por soccorro.

Passado o primeiro momento de panico produzido pelo choque, uma nuvem de poeira envolvendo o ponto onde se verificara o desastre, sem que ainda se pudesse avaliar as suas consequencias, foi o facto communicado ás autoridades locaes e pedidos os soccorros da Assistencia Municipal.

Pouco tardou a chegar ao local o auto-ambulancia daquella instituição conduzindo um facultativo, que passou logo a prestar auxilios medicos ao infeliz motorneiro Ernesto Luiz, que soffria horrivelmente.

Depois dos primeiros cuidados, foi Ernesto Luiz, a maior victima, levado para a Santa Casa, onde foi internado em estado gravissimo.

Os demais feridos receberam promptos curativos, não inspirando nenhum delles cuidado de monta.

A policia compareceu, tambem, com presteza, representada pelo commissario Tibau, que se achava de serviço no 6º districto, que providenciou logo para que o local fosse isolado evitando que os curiosos, que então se iam avolumando, se approximassem das paredes em risco de ruir.

No sobrado do predio arrebentado, reside com sua familia, o dr. Antonio da Rocha e Silva, que foi despertado com o fragor do embate, saindo as pessoas de casa a correr, sem saberem o que se estava passando.

Depois de chegarem ao local o respectivo delegado do districto dr. J. J. Seabra Filho e o dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, foi permittido que a Light procedesse ao escoramento das paredes, para então ser vistoriado o vehiculo causador do desastre.

O major Dias Ribeiro, chefe do trafego da Jardim Botanico, dirigiu em pessoa esses trabalhos, mandando que fosse immediatamente feito um tapamento de folhas de zinco, para resguardar a parte arrombada das vistas curiosas.

Assistiram ao serviço o sr. Guerra, socio da firma Manso Sayão & Guerra, proprietarios da pharmacia e o dr. Rocha e Silva, residente no sobrado.

A Light, por seu representante ali presente, promptificou-se a pagar as despesas com a reconstrucção da parede damnificada, bem como os prejuizos causados em um mostruario contendo drogas carissimas e que se achava justamente collocado junto á parede arrombada.

A casa apanhada pelo bonde esta madrugada, já é a terceira vez que soffre desastres semelhantes, sendo que o de maior consequencia, foi o de hontem.

O predio avariado é de propriedade do capitalista sr. Antonio de Souza Neves, ali funccionando a pharmacia Manso Sayão ha muitos annos.

Na delegacia do 6º districto foi aberto o inquerito, sendo interrogados os passageiros do bonde, todos accordes em declarar que a viagem fora sempre feita em vertiginosa carreira, para que pudesse ser alcançado o atrazo em que se achava o vehiculo.

O sr. Americo Seraphim Loureiro, um dos passageiros, em suas declarações disse haver previsto o desastre, chamando á attenção dos demais passageiros, que talvez por já estarem com o espirito prevenido e a espera de qualquer acontecimento, não soffreram maiores ferimentos, abandonando logo o vehiculo.

Uma alumna do Collegio da Immaculada Conceição atirou-se de uma janella ao pateo

Na madrugada de hontem deu-se um facto verdadeiramente estranho no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, que causou funda impressão a todos que ali se encontravam.

Quando ali era ainda tudo silencio, pois ainda se achavam acommodadas as alumnas e irmãs de caridade e demais pessoas, foi ouvido um baque, seguido de fortes gemidos, que partiam do pateo para onde vão dar as janellas do alojamento das educandas.

O vigia, despertado pelos gemidos, foi ao local de onde elles partiam e ahi encontrou estendida no solo a alumna Valentina Lyrio, de 17 annos de edade, filha da viuva Lyrio.

Dado o alarme foram immediatamente chamados os drs. Daniel de Almeida e Pinto Portella, que prestaram os necessarios soccorros á menor, que apresentava graves contusões.

A senhorita Valentina não soube explicar o que se havia passado, sendo, porém, de presumir que, victima de um ataque de somnambulismo, se levantasse de seu leito, dirigindo-se para uma das janellas, de onde caiu ao pateo.

O lamentavel facto muito consternou as irmãs e alumnas do Collegio, onde a senhorita Valentina é geralmente estimada pelo seu genio alegre e bondoso.

As pessoas da familia da menor declaram que, por varias vezes, tem sido ella acommettida de ataques de somnambulismo, praticando desatinos a dormir.

As autoridades do 7º districto foram scientificadas do occorrido, comparecendo ao local o commissario Alarico, que se achava de serviço.

O sr. Dato desmente

Madrid, 23. — O chefe do gabinete, sr. Dato, desmentiu a noticia de que haja qualquer divergencia entre os membros do governo sobre questões relativas á marinha de guerra. — *(Havas)*.

PONDO AS BARBAS DE MOLHO

A Hespanha encommenda submarinos

Madrid, 23. — Constou em diversos circulos que o governo contratou, com um estaleiro italiano ou norte-americano, a construcção de diversos submarinos. — *(Havas)*.

EM HUELVA

Os mauristas dão causa a serio conflicto

Madrid, 23. — Informam de Huelva que se realizou ali hoje um comicio publico, promovido pelos partidarios do sr. Antonio Maura, antigo chefe do Partido Conservador. Numeroso grupo de operarios fez ruidosa manifestação de desagrado no local em que se realizava o comicio, obrigando a policia a intervir e a dispersal-os. — *(Havas)*.

Pelo ensino da infancia carioca...

Começam a apparecer as queixas contra as recentes nomeações das novas auxiliares do ensino municipal. Dizem, por ahi, que muitas das senhoritas nomeadas, pouco ou nada entendem da verdadeira pedagogia, e que a infancia das escolas está mal servida com essas professoras.

O caso é muito grave e exige a immediata attenção do dr. Azevedo Sodré. Ouvimos já muitos paes de familia lamentarem a sorte dos seus filhos.

— Isto vae de mal a peor. Cada reforma que se faz, o desastre é sempre mais completo do que o anterior. Nos suburbios, então, o facto impressiona até á desolação. Mocinhas ainda, quasi creanças, como as que lhes vão ouvir as aulas, são inteiramente alheias ás materias dos cursos. Nas mathematicas, as jovens professoras ficam deveras embaraçadas e com difficuldade vão além das quatro operações fundamentaes. Para evitarem o vexame, muitas das inexperientes coadjuvantes preferem não leccionar, e os alumnos que percam o seu tempo, emquanto os paes julgam que elles estão aprendendo.

Ahi está um traço psychologico do que vae pela instrucção municipal. Os inspectores escolares, que indicam as professoras, precisam fazer uma revista na classe, afim de que a infancia carioca não continue prejudicada.

CIUME ASSASSINO?

Um homem, protegido pela sombra da noite, mata uma mulher

Foi ha cerca de dois mezes.

Oscar Emiliano da Costa, um caboclo disposto e resistente, ganhando o pão em fazel-o, leixou-se embeiçar por uma viuva quarentona e sacudida, armando com ella uns namoricos. Ella, Noemia Pinto Barbosa, deixou-se, por sua vez, arrastar ao brinquedo, e, dentro de pouco tempo, de muito menos tempo do que seria calculavel, tornou-se amante do padeiro.

Viveram os dois naquella santa harmonia que as escripturas aconselham. Havia, sobretudo uma grande lealdade entre ambos.

Ella contou todo o seu passado accidentado ao seu novo dominador amoroso: fôra amante, durante muito tempo, depois da morte do seu marido, de um homem, o constructor portuguez José Marques da Silva.

Aborrecera-se certo dia e, noutro tambem certo dia, abandonou-o. Do dia em que se ligára ao constructor ao momento em que surgiu inevitavelmente o aborrecimento, havia um romance de amor, magnifico e encantador. Depois... Nesses romances de amor, quando apparece a nuvem de um aborrecimento, ha sempre um "depois"...

Veiu o tédio, a intolerancia, o enfado, a plethora da satisfação farta e, da época do primeiro aborrecimento ao dia da separação, houve um pequeno romance de mil desgostos, pequenas contrariedades, invencíveis perturbações...

Mas viviam bem, com essa reciproca lealdade, os dois. Quasi todos os dias, Oscar Emiliano ia vel-a, á rua Vaz Toledo n. 125. Frequentemente passeavam juntos, matavam o tempo, satisfeitos ambos, na sua rude simplicidade inculta, com a vida.

A noite de sabado, tirou-a Oscar Emiliano para pasar ao pé da sua amante. E assim succedeu. Passaram as primeiras horas em longa palestra, numa palestra morna, com ponderações francas de difficuldades pecuniarias possivelmente insuperaveis e ligeiras gaiatices de amor. Coisas apparentemente diversas.

A' certa altura, o padeiro convidou Noemia para assistir com elle ao espectaculo do circo Norte Americano, installado no Engenho Novo.

Ella acceitou e foram juntos, muito felizes, assistir aos numeros de acrobacia e gymnastica convulsiva, na popular casa de diversões.

No meio do espectaculo, porém, Noemia teve um sobresalto e, apontando ao amante um sujeito que se achava na platéa circular, exclamou:

— E' elle! E' elle! E' o José Marques!

Oscar olhou-o. Havia já até reparado que o individuo indicado não tirava os olhos de Noemia, no decorrer do espectaculo.

Não deu, entretanto, importancia ao facto e achou natural a presença do antigo amante de Noemia no circo.

Findo a funcção, retiraram-se os dois amantes, deixando ainda na casa popular de diversões o constructor José Marques da Silva.

Oscar encaminhou-se para a casa de sua amante, áquella rua, tendo feito o trajecto a pé. A' porta da casa de Noemia pretendeu elle deixar a sua amante e dirigir-se para a sua residencia, á rua 24 de Maio n. 421.

Noemia insistiu para que elle se demorasse, palestrando. Depois, convidou-o ainda para entrar para o quintal, pois que occupava ella sómente o porão da alludida casa, onde residia com duas filhas, então entregues ao somno. Oscar Emiliano acquiesceu e penetrou no quintal, sentando-se com a sua amante num recanto sombroso, proximo ao gallinheiro.

Encetaram em seguida nova palestra e, quando a meio ia ella, surgiu deante dos dois amantes um homem indistinguivel na escuridão profunda da noite.

O padeiro ergueu-se immediatamente e Noemia imitou-o.

A luta foi rapida.

Sem articular palavra, o homem desconhecido sacou de um punhal e mergulhou-o no seio da mulher. Outra punhalada, mais outra e ainda outra. Noemia rolou ao solo banhada em sangue.

Oscar Emiliano, atirado, primitivamente, pelo pulso de ferro do desconhecido para longe, tornou a si do seu assombro e precipitou-se contra o assassino. Este esperava-o de pé firme: tendo-o ao seu alcance, voltou contra elle a arma que arrancara a vida á pobre mulher e feriu-o.

O padeiro comprehendeu o perigo e, abandonando tudo, procurou garantir a vida com a fuga.

O clamor estalou, com violencia, na tranquillidade calma da madrugada.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto. O commissario Nunes, de dia na delegacia, accorreu ao local e tomou as primeiras providencias, communicando o occorrido immediatamente ao delegado respectivo, dr. Albuquerque Mello.

Estudando o terreno e procurando fazer uma reconstrucção da tragedia, o dr. delegado verificou ter agido com a maior segurança o individuo que se dispoz a praticar o crime.

O assassino devia conhecer muito bem a casa e os seus compartimentos, assim como devia ter em seu poder uma chave do predio, cujas portas foram abertas sem a menor violencia.

Como acima dissemos, Noemia sublocava o porão da casa do sr. Joaquim de Carvalho. Um porão acanhadissimo, de chão batido para onde levara suas filhas Maria da Conceição, de 19 annos, e Josephina, de 15, que se dedicavam a profissão identica e ainda um seu irmão de nome Eugenio, vivendo todos no maior communismo.

A' hora de se dar o crime, só estava fóra de casa Noemia.

O cadaver de Noemia foi removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo dr. Sebastião Côrtes.

Oscar Emiliano recebeu curativos na Assistencia, prestando depois declarações na delegacia do 18º districto. Apresentava dois ferimentos no hombro esquerdo, região deltoidiana, e um terceiro pouco abaixo.

Ha indicios de que o assassino de Noemia foi o empreiteiro José Marques da Silva, que reside em Campo Grande.

O antigo amante da infeliz, tomado de ciumes, teria praticado o crime. Entretanto, a hypothese de que tivesse sido o proprio padeiro o assassino de Noemia, comquanto tudo apparentemente pareça indicar o contrario, não se acha totalmente afastada da opinião das autoridades daquelle districto. Isso será, de resto, esclarecido, com a captura de José Marques da Silva, que foi ordenada.

A GUERRA

Um jornal allemão diz que a intervenção da Italia é obra da "Mão Negra"

Nova York, 23 — O *New-York Staats Zeitung*, orgão da colonia allemã desta cidade, publica hoje um artigo atacando violentamente a Italia.

Diz o mesmo jornal que a associação denominada "Mão Negra", que classifica de "producto genuinamente italiano", parece ter-se estendido por toda a peninsula e haver inspirado a guerra.

Depois de outros ataques, em linguagem apaixonada, termina o *New-York Staats Zeitung* dizendo que, "no negocio que os italianos vão emprehender, elles se venderam pelo melhor preço. Não ha duvida que a sua bancarrota moral é completa".

A colonia italiana, que aqui é bastante numerosa, mostra-se irritada com o artigo do referido jornal. — (*Americana*.)

AINDA A VIAGEM DO DR. LAURO MÜLLER

BUENOS AIRES, 23 (*Americana*) — A's 11 horas e 15 minutos, passou deante da Legação do Brasil, a manifestação dos estudantes que tinha proporções realmente grandiosas. A' frente do cortejo ia a banda de musica completa do Corpo de Bombeiros, tocando alegres marchas e juntamente com os estudantes seguiam tambem outros bombeiros, que levavam tochas accesas e bandeiras dos paizes que formam o A. B. C. Os estudantes conduziam tambem os estandartes de todas as Faculdades da Universidade.

O grande prestito apresentava bellissimo e imponente aspecto, reinando sempre, no meio da mais absoluta ordem, um grande e sincero enthusiasmo, nobremente manifestado.

O dr. Lauro Müller assistiu ao desfilar do prestito, da sacada do edificio da Legação, rodeado pelos srs. drs. Julio Roca Filho, Carlos Rodriguez Larreta, Julio Costa, coronel Martinez Urquiza e por todo o pessoal da Legação e numerosas outras pessoas que ali se achavam em visita.

Ao apparecer o dr. Lauro Müller, os estudantes fizeram-lhe uma prolongada ovação, fazendo parar o prestito e obrigando o chanceller do Brasil a falar.

S. ex. disse que acabava de realizar uma viagem maravilhosa, numa admiravel estrada de ferro. Acabava de atravessar os Andes e tinha podido assim apreciar a grande obra do general San Martin, o Libertador do continente americano. Dirigia-se á mocidade que, conhecendo o futuro do seu paiz, havia de continuar a obra dos seus antepassados, tornando a America um continente admiravel pela união e confraternidade de todos os povos que o constituem. Terminou dando um viva á mocidade argentina, longamente correspondido, sendo tambem erguidos vivas ao dr. Lauro Müller e ao Brasil.

MONTEVIDÉO, 23 (*Americana*) — Consta que o governo encarregou o dr. Muñoz, ministro do Uruguay, em Buenos Aires, de convidar o dr. Alexandre Lyra, ministro das Relações Exteriores do Chile, para visitar esta capital.

O acto que se realizava nesse momento, modesto, tranquillo, simples e quasi intimo, era o complemento daquelle outro da Universidade de Buenos Aires, concedendo-lhe o titulo de doutor em sciencias physicas e mathematicas e que queria, assim, render homenagem a uma alta personalidade, não só um estadista como tambem um homem de sciencia. Esse diploma, continuou o orador, não se malbarata. Contados são os que o merecerám e estes são verdadeiros homens de sciencia e de renome universal.

Em tal conceito, disse, e como testemunho da politica amistosa e fraternal do Brasil e da Argentina, a Universidade de Buenos Aires sentia-se honrada em render culto a esses meritos, concedendo-lhe o titulo que consagra o dr. Lauro Müller "doctor in honoris causa" pela Universidade de Buenos Aires, em especialidade nas sciencias physicas e mathematicas. Ao terminar o dr. Gallardo foi abraçado e cumprimentado effusivamente pelo chanceller brasileiro e por todos os presentes.

Em seguida, o dr. Lauro Müller agradeceu em inspiradas palavras a honra com que acabava de ser distinguido o Brasil, pela Universidade de Buenos Aires, por intermedio de sua pessoa, manifestando sentir-se sobremaneira honrado, porque essa honra provinha de um paiz que segue a politica fraternal e liberal que iniciára e marcára San Martin, com o roteiro luminoso de sua cruzada pelos Andes, libertando o Continente.

Accrescentou, s. ex., que guardaria com verdadeiro carinho esse diploma, que em sua vida assignala uma etapa significativa, recordando-lhe a simplicidade, porém, a eloquencia desse acto que confirma a solidariedade dos sentimentos amistosos entre o Brasil e a Argentina, cuja tradição é o vinculo solidissimo de suas relações e o mais decidido propulsor dos seus progressos.

Reiterando os seus agradecimentos, disse o dr. Lauro Müller que queria, por intermedio dos presentes, fazer chegar até á Universidade de Buenos Aires, as sympathias dos seus collegas brasileiros e até os seus alumnos, a amisade fraternal dos seus companheiros brasileiros.

Terminando o seu discurso, foi o dr. Lauro Müller muito applaudido e felicitado por todos os presentes, retirando-se em seguida a commissão da Universidade.

Em seguida s. ex. preparou-se, dirigindo-se depois para o Hyppodromo Argentino afim de tomar parte no almoço offerecido, ali, pelo dr. José Luiz Muratore e assistir ás corridas.

O que é correcto

I

A um estudante declaro:

a) — As phrases — "F. prendeu o Oscar", "eu visitei o Oscar", "F. viu o Oscar" são correctas, porque os verbos são transitivos, e o objecto directo não precisa da preposição *a*, ainda quando seja nome de pessoa.

Entretanto, estando a phrase em ordem inversa, é correcto dizer — "ao Oscar vi-o hontem na cidade".

b) — O preterito *mais que perfeito* é passado com relação a uma época já passada; por ex.: — "eu vi-o hontem, e tambem o *vira ante-hontem*".

c) — "Tivemos noticias *da nossa terra*" é phrase correcta com o artigo antes do possessivo "nossa". E do mesmo modo é correcta a phrase — "o juiz *da minha* terra".

d) — Chamam-se *incidentes* as orações em que entra o relativo "que, o qual", etc.

II

O sr. R., na missiva que me dirigiu, diz: — "Venho solicitar uma resposta á pergunta "*que suggeris-me na leitura do vosso folheto...*".

Nesta phrase ha dois érros crassos; a correcto seria "*que me suggeriu a leitura*...", collocando-se a variação pronominal "*me*" antes do verbo, por começar a oração pelo relativo, e devendo ter escripto "*a leitura*", por ser o sujeito da oração.

Consulta depois, se no final de uma carta commercial se deve dizer — "*Subscrevemo-nos*", ou "nos subscrevemos".

Em resposta, declaro-lhe que a variação "*nos*" deve ser posposta ao verbo, isto é, releva dizer — "Subscrevemo-nos...", porque as variações "*me, te, se, nos, vos; o, a, os; as; lhe; lhes*" — nunca se empregam em principio de periodo.

III

O sr. A. F. M., em bem redigida carta, consulta se está correcta a seguinte phrase — "Filho da Lorena, nascido como Joanna d'Arc *em o* valle do Mosa, tive a *acalentar-me* a infancia *as recordações* que ella deixou no paiz".

Em resposta, declaro-lhe que é preferivel dizer "*no valle*"; e tambem se póde empregar o infinito pessoal "*acalentarem-me*", para clareza da phrase.

IV

Ao sr. A. S. declaro que a phrase — "Cumpre-me *communicar-vos*..." é perfeitamente correcta com as variações pronominaes depois do verbo.

CANDIDO LAGO.

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hontem no Derby-Club

O dia desfavoreceu bastante a corrida de hontem, no prado do Derby-Club. O céo nublado e promissor de uma tarde chuvosa muito concorreu para que grande parte do publico se abstivesse de ir ao prado Itamaraty, que ainda assim apresentava lindo aspecto, com a sua *pelouse* povoada de ricos automoveis, cheios de senhoras e garrulas senhoritas, que tambem enchiam os varandins das archibancadas.

O movimento de apostas, reflectindo os resultados da diminuição da concorrencia, apenas se ascendeu a....... 91:706$000, o que é relativamente pouco.

As diversas carreiras do dia foram dedicadas aos azaristas, que hontem tiveram um dia cheio. Entre as varias *tacadas* do dia, tomou fóros de monumento a dupla de Pierrot e Minas Geraes, que rateou a appetitosa maquia de 818$800. Para estes tempos de crise essa dupla chega a ser uma sorte grande.

O parco Dr. Frontin deu logar a um accidente que poderia ter tido graves consequencias, mas de que não resultou mal maior. Motivou esse accidente o pavor que já infunde a seus pares o voador Argentino, hoje feito *crack* do nosso turf. Alinhados os cavallos, os jockeys, preoccupadamente anciosos pelo grito do *starter*, estavam inquietissimos. A um dado momento precipitaram-se numa saida falsa os quatro concorrentes com tal soffreguidão, que Voltige, dirigido por A. Fernandez, chocou-se violentamente com Argentino, atirando por terra o piloto deste, o jockey Luiz Araya.

Argentino, desenfreado, deitou a correr, sendo afinal seguro, emquanto varias pessoas se accercavam do jockey, para soccorrel-o. De nada, porém, se queixava o estimado profissional, que pouco se magoára com a quéda.

Montado, de novo, no valente filho de Delarey, Araya teve a compensação de, *malgré-tout*, conduzir ao vencedor o seu glorioso pilotado, que derrotou com muitas sobras os seus resistentes competidores.

Do accidente apenas resultou, pois, mais um *handicap* de nova especie dado pelo estupendo Argentino aos seus rivaes, tornando assim mais calorosos os applausos com que foi festejada a sua victoria.

* * *

Agora a descripção da corrida, feita em estylo telegraphico: Samaritano ganhou de ponta a ponta, tendo sido Dynamite violentamente trancada por Le Voilá. No parco seguinte deu-se o caso pouco commum de se inverterem os papeis entre Barcelona e Domingos Ferreira, seu piloto, que foi quem a carregou até ao vencedor, em logar de ter sido carregado por ella. Lavre lá dois tentos o estimado jockey pela brilhante chegada que fez. No terceiro parco houve uma *encrenca* entre Eloah e Insignia, e, aproveitando-se disso, Estilhaço ganhou de ponta. No parco *17 de Setembro*, Orange deixou Goliath correr, a meio do percurso, um pouquinho na ponta, para lembrar-se de seus aureos tempos, e depois ganhou como e por quanto quiz, sem esforços maiores nem folgas notaveis. Pierrot venceu o quinto parco depois de deixar Minas Geraes e Velhinha correrem na ponta, *para ver se ganharam*. Argentino — oh! *el hijo de* Delarey — tambem foi quasi de ponta. O Voltige só conseguiu *pular* na frente. No ultimo parco, Orange tornou a ganhar, depois de dar distancia á Jurucê e ao Made in... Urucubaca. Mas ganhou só por meia-orelha, que é como o Zabala gosta.

* * *

Movimento de apostas:

1º parco	6:537$000
2º "	9:202$000
3º "	15:841$000
4º "	17:154$000
5º "	15:906$000
6º "	20:306$000
7º "	6:070$000
Total	91:706$000

* * *

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º parco — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — 1:000$ e 240$000.

SAMARITANO, 3 a., Rio Grande do Sul, por Le Samaritain e Veronica, do sr. Edgardino Pinto, Joaquim Coutinho, 51 ks. . . 1º
Record, D. Suarez, 51 ks. . . 2º
Fabula, D. Vaz, 50 ks. . . 3º
Não collocados Dinamite e Le Voilá.
Tempo, 102".
Rateios: do 1º, 86$200; duplas 34, 73$800.
Ganho por quatro corpos, e facil.

2º parco — COSMOS — 1.600 metros — 1:500$ e 300$000.

BARCELONA, 3 a., cast., Inglaterra, por Sir Harry e Disdaine, do sr. Antenor A. de Araujo, Domingos Ferreira, 52 ks. . 1º
Beonie Agnès (R. Cuypers), 52 ks. . 2º
Don Roso, D. Vaz, 55 ks. . 3º
Não collocados Queco-Queco, Alarife e Mina de Ouro.
Não correu Pequenina.
Tempo, 109".
Rateios: do 1º, 30$500; duplas 22, 58$400.
Ganho com esforço, por corpo e meio.

3º parco — EXTRA — 1.500 metros — 1:600$ e 300$000.

ESTILHAÇO, cast., 2 a., Rio Grande do Sul, por Fox Flyer e Activa, do sr. Domingos Souto, Domingos Suarez, 50 ks. . 1º
Insignia, L. Araya, 51 ks. . 2º
Buenos Aires, Le Mener, 53 ks. . 3º
Não collocados Ornatinho e Eloah.
Não correu Haver Pachá.
Tempo, 99 3/5".
Rateios: do 1º, 26$600; duplas 23, 19$800.
Ganho por um corpo, muito firme.

4º parco — 17 DE SETEMBRO — 1.900 metros — 1:600$ e 300$000.

ORANGE, 4 a., cast., Republica Argentina, por Ocaso e Lady Florizel, do sr. Jonathas Pereira, Zabala, 53 ks. . 1º
Werther, F. Marques, 55 ks. . 2º
Avaré, D. Suarez, 50 ks. . . . 3º
Não collocado Goliath.
Não correram Mogy Guassú, Flamengo e Princesse Cresson.
Tempo, 112 1/5".
Rateios: do 1º, 20$100; duplas 34, 52$800.
Ganho por meio corpo, sem grandes folgas.

5º parco — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

PIERROT, al., 3 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Sister Louise, do sr. Eduardo A. Pereira, Duarte Vaz, 55 ks. 1º
Minas Geraes, L. Junior, 54 ks. . 2º
Velhinha, Zabala, 53 ks. . . . 3º
Não collocadas Belle Angevine e Joliette.
Tempo, 107 2/5".
Rateios: do 1º, 153$400; duplas 15, 818$800...
Ganho por meio corpo com muito esforço.

6º parco — DR. FRONTIN — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

ARGENTINO, z., 3 a., Republica Argentina, por Delarey e Gamine, da Coudelaria Brasil, L. Araya, 52 ks. 1º
Voltige, A. Fernandez, 53 ks. . . 2º
Zingaro, Zabala, 52 ks. 3º
Campo Alegre, não collocado, e Ornatus não correu.
Tempo, 112 1/5".
Rateios: do 1º, 17$200; duplas 35, 49$700.
Ganho facil por corpo livre.

7º parco — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

ORANGE, Zabala, 55 kilos 1º
Jurucê, Michaels, 53 ks. 2º
Made in England, Rostrass, 55 ks. 3º
Tempo, 106 1/5".
Rateios: do 1º, 15$600; duplas 12, 11$700.

* * *

AS CORRIDAS DE HONTEM NA MOOCA

S. Paulo, 23 — (*Americana*) — As corridas de hoje do Jockey Club Paulistano, em beneficio do Centro dos Chronistas do Turf Paulista, estiveram muito animadas e concorridas.

O resultado dos parcos foi o seguinte:

1º parco — Pathé e Bority, "poules" simples, 11$300, duplas 17$000. Tempo, 108'.

2º parco — Tangara e Cabrito, "poules" simples 8$300, duplas 11$500. Tempo, 58 1/2'.

3º parco — Biscaia e Ibirubá, "poules simples 14$000, duplas 25$300. Tempo 101'.

4º parco — Harmonia e Lilian, "poules" simples 22$500; duplas 85$800. Tempo 110'.

5º parco — Sant-Ulpian e Recuerdo, "poules" simples 15$000, duplas 15$. Tempo 111'.

6º — Orita e Gazeta, "poules" simples 23$200, duplas 27$000. Tempo 110'.

7º parco — Six Pence e Sornette, "poules" simples 10$800, duplas 37$600 Tempo 123'.

A raia esteve pesada.

O movimento geral da casa de "poules" foi de 27:280$000.

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

O Flamengo e o Fluminense derrotam os seus adversarios

— "Ora, meu amigo, até que emfim eis quebrado o encanto dos jogos entre o nosso club e o S. Christovão. O Flamengo já não tem mais que temel-o!..."

Assim falaram, hontem, ao sair do campo do Fluminense, dois socios do Flamengo, após a realização do encontro deste com o S. Christovão, que foi vencido pelo sensivel "score" de 5X0.

E, de facto, com a victoria conseguida pelo campeão de 1914, partiu-se a já afamada quesilha sportiva existente entre elles e a destemida rapaziada da associação alvi-negra. Já os do Flamengo pódem respirar á vontade, conscientes de ter afastado, talvez para sempre, o terrivel mal...

E isso não quer dizer que a gente do S. Christovão não tenha aptidões bastantes para enfrentar com galhardia "équipes" da força da do campeão do anno passado. Tem-nas, incontestavelmente. Mas, o que é tambem fóra de duvida é que nenhum conjunto no Rio de Janeiro soffreu mais as suas consequencias do que aquelle que, hontem, as levou de vencida.

E o Flamengo afastou de si a impressão pouco agradavel que lhe causava o São Christovão, de uma maneira completa, trocando-se, mesmo os papeis, em algumas passagens da prova realizada.

Este ultimo é que chegou a desorientar-se ante o adversario, não se prevalecendo, como podia, do seu poderio.

A "équipe" vencedora desenvolveu bom jogo, mas — para que não falar a verdade? — ainda desta vez não teve opportunidade de pôr á mostra tudo quanto póde dar. Não sabemos se é porque realmente a collectividade flamenga está tão bem constituida que dá a parecer ao publico que não depende de grandes esforços para derrotar os partidos adversos.

Não sabemos se é por tal motivo. Se é, o club da rua Paysandú póde gabar-se: está em invejaveis condições de adestramento.

Comtudo, a nosso ver, elle ainda não teve opportunidade de muito trabalhar em prol de uma victoria. Tem estado muito além de seus adversarios.

A não ser no primeiro embate, com o Rio Cricket, no qual não pudemos avaliar o seu valor, attendendo á varias circumstancias materiaes ponderosas que para esse impedimento se congregaram, o Flamengo tem tido adversarios aos quaes vence com esta facilidade, logo após a consecução do primeiro "goal".

Até aqui os vencedores flamengos são levados a agir com ardôr. Depois os "teams" antagonicos se desmoralisam e, desnorteados, não lhes dão mais muito trabalho e permittem que elles entrem sobre os mesmos com relativa facilidade. Haja vista os elevados "scores" obtidos nos encontros com o Fluminense e S. Christovão. Ambos, talvez por uma natural solidariedade por promoverem "matches" em campo commum, soffreram uma derrota de 5X0, o que é significativo.

Com estes commentarios nada tem a perder o sympathico Club de Regatas. Cremos, até que, pelo contrario, elles vêm em abono da excellencia da sua "équipe". O Flamengo tem, até o presente, vencido mais pela influencia moral de seu conjunto, pelo valor de sua constituição individual, que pelo ardor do jogo desenvolvido.

Pensamos, com toda a franqueza, desta fórma.

As nossas esperanças são as de que a sua estréa, a sua verdadeira estréa, se dará domingo proximo, no campo do Botafogo, com o "match" contra a sociedade local.

Temos certeza do vigor dos adversarios que o Flamengo terá por deante, podendo nós, então, avaliar dos reaes meritos do grupo vermelho e preto, que poderá excel-os.

Claro está que devemos ser bem comprehendidos, interpretados com a fidelidade das intenções com que expomos as nossas idéas.

O Flamengo tem disputado lindamente. Sua defesa, seu ataque, têm jogado muito bem. No encontro de hontem, como no do Fluminense, elle attestou estar continuamente com a disposição plena de excellentes normas de acção. E' o facto!

Mas os seus contrarios têm dispendido esforços á altura da elevação do jogo dos flamengos? Têm-lhe opposto condigna resistencia?

Nenhum o tem feito, nenhum! E' por sua vez a expressão da verdade.

Eis porque — em conclusão — achamos que adversarios á altura não se lhe têm apresentado, e o Flamengo precisa de rapaziada forte e cheia de animo para lhe ser feito mostrar aos "sportmen" cariocas a potencia do conjunto admiravel de que dispõe.

O Flamengo merece "équipes" mais ardorosas.

O S. Christovão jogou hontem com decaidas profundas. Começou a prova disputando muito bem.

Eis, porém, o Flamengo a obter o seu primeiro ponto e a sociedade vencida a desorientar-se, praticando jogo violento e pouco rendoso.

Curioso é que momentos houve nos quaes o ataque e a defesa do S. Christovão se conjugavam de tal maneira, os "halves" e os "forwards" combinavam tão bem, que nos vinha á mente uma ligeira lembrança, o tempo do Botafogo de 1910, com os seus bellos recursos de combinação. Logo depois esse jogo decaia, os vencidos atrapalhavam-se, zangavam-se, perdiam a calma, e, ou davam para ficar parados no campo, ou para applicar sobre os adversarios um tratamento menos recommendavel.

Senhores, o sport não é assim que se pratica. Uma "équipe" deve manter-se sempre na mesma attitude de principio a fim da contenda, lembrando-se de que sempre é tempo de uma "révanche". O proprio S. Christovão teve exemplo disto. No anno passado elle soube enfrentar o mesmo Flamengo de hontem, com denodo e coragem, arrancando-lhe um empate, após ter contra si quatro "goals" a um. Desconhecemol-o hontem...

Na "équipe" vencedora todos jogaram bem. Tanto a linha de offensiva como os da defensiva praticaram jogo proveitoso. Baena mostrou ser o "goal-keeper" a quem temos feito as mais encomiasticas referencias. Duas ou tres defesas que perpetrou, de tão difficis que foram, valeram-lhe o "match" inteiro. Alberto foi bom "center-forward", conduzindo o ataque com intel-

O. Baena, o valoroso "goal-keeper" do vencedor

ligencia; sabendo, com mão de mestre, ou, melhor, com... pé de mestre, ensinar aos seus companheiros o caminho mais propicio a seguir, em todas as occasiões que se lhe offereciam para tal. Riemer comprehendeu bem o seu "center", coroando a proficiencia deste com perfeitas collocações, o que o habilitou a marcar dois "goals" com extrema facilidade.

Como juiz, actuou o sr. João Teixeira de Carvalho, que foi correcto e imparcial.

A partida de primeiros "teams" começou ás 3,31 da tarde.

Estava na hora regulamentar.

O *toss* foi favoravel ao S. Christovão que se postou no campo do lado direito das archibancadas.

Não havia sol. A tarde estava nublada. Nestas condições, o ataque flamengo proporciona boa saida, a qual, entretanto, não produz consequencias.

O jogo mantem-se equilibrado durante largo tempo, demonstrando ambos os competidores estar em optimas condições de treino.

O Flamengo só consegue o seu 1º *goal* aos 20 minutos de disputa: Alberto, vendo o *keeper* descollocado, impelle de longe um calculado *shot* rasteiro, não permittindo a rebatida do guarda-meta.

Após a acquisição do campeão de 1914, o S. Christovão começa a declinar em seu jogo, assim se mantendo durante o restante tempo do primeiro periodo da luta.

O 2º *goal* do Flamengo é marcado pelo *inside* Riemer, após uma *scrimage* na porta do *goal* inimigo: Raul dá bom *shot*, rematando boa escapada; o *keeper* pega a esphera e *shota-a* mal, indo esta rebater em Riemer e retornando ao *goal*.

Disseram alguns jogadores do S. Christovão que o jogador flamengo fizera o *goal* com as mãos. Se tal succedeu, não foi proposital o procedimento de Riemer, valha a verdade. Porquanto, mesmo no dizer dos desfavorecidos, os seus braços se achavam esticados e unidos ao corpo e a velocidade do *shot* do *keeper* Cardoso não dava tempo a que ninguem preparasse as mãos para aproveitar a rebatida.

Não teve, portanto, razão Rollo, quando, por este pretexto, ao que nos parece, se retirou do campo, sem dar satisfações de seu acto ao juiz. Procedeu mal duplamente.

O 3º *goal* do vencedor, adquiriu-o Riemer, após um passe de Orlando.

No segundo meio-tempo, o S. Christovão parece animado de melhores disposições, dando mais que fazer á defesa contraria. Os seus *forwards*, porém, não cabem tirar par-

Coriolano, o excellente "half" que marcou a perigosa ala esquerda do S. Christovão

tido das investidas que preparam. Perdem sempre a bola aos pés do adversario ou pelas linhas do *corner*.

Quatro minutos depois do inicio desta segunda parte, Riemer faz o quarto *goal* do vencedor.

O S. Christovão reanima-se um pouco.

Cantuaria, com calma, distribue o jogo. Periga, por vezes, o *goal* flamengo. Mas o *score* não se modifica.

Ha um *penalty-kick* contra o Flamengo.

Pederneiras tira-o, não logrando, entretanto, obter o esperado *goal* devido á intervenção brilhante de Baena.

Quasi ao findar o encontro, ainda Riemer — irrah! — obtem o 5º *goal* do dia, de um *centro* de Orlando.

Os vencidos tentam algumas acommettidas, sem successo. Lewerett é lerdo em demasia para o ligeiro ataque alvi-negro.

E, escôa-se o prazo regulamentar da pugna, sem que seja diminuida a differença. O S. Christovão é derrotado por 5x0 e, com isso, lá se vae a sua influencia moral sobre o Flamengo.

Nos segundos *teams*, o Flamengo venceu o S. Christovão, tambem por 5x0.

Os "teams" eram os seguintes:

Flamengo:

Baena
Pindaro — Nery
Coriol — Parra — Gallo
Orlando — P. Lima — Alberto — Riemer — Raul

S. Christovam:

Cardoso
Rubens — Durval
Sebastião — Cantuaria — Moitinho
Pederneiras — Salema — Lewerette — Rollo — Sylvio

O movimento official da prova, segundo notas do nosso redactor, confirmadas pelas do juiz, foi este:

Saida — Flamengo.	3.31
1º "goal" — Flam. Alberto. .	3.51
2º "goal" — Flam., Raul — Riemer	4.4
3º "goal" — Flam., Riemer. . .	4.6
Meio-tempo.	4.11
Saida — S. Christovam.	4.25
4º "goal" — Flam., Riemer. . . .	4.27
(Penalty contra Flamengo. . . .	4.31)
5º "goal" — Flam., Riemer. . . .	5
Final — Flamengo 5 X 0. . . .	5.5

O Flamengo fez tres "corners" e o S. Christovam, dois.

O FLUMINENSE VENCE O BANGU'

Em Bangu', realizou-se tambem este encontro entre a sociedade local e o Fluminense.

Nos segundos "teams", houve um empate de 1 X 1. O juiz não quiz considerar o 2º "goal" do Fluminense.

Depois de permittir, sem apitar — porque o jogador de facto não estava "off-side" — que fosse marcado o "goal", como o publico de Bangu' protestasse, elle se sentiu com maior coragem de annullar o "goal" do que confirmal-o, como devia.

Emfim vamos adeante...

Nos primeiros "teams", sob a direcção do sr. W. Tulk, um excellente juiz, o Fluminense logrou vencer o adversario, obtendo 5 "goals" a 3.

O "team" do Bangu' ratificou os elevados conceitos que sobre elle se fez, a proposito do seu encontro com o America. O seu conjunto merece ser visto pelo publico carioca. Possue, principalmente, ata-que excellente, capaz de hombrear com os melhores do Rio.

O primeiro "goal" do "match" foi feito p. Bartholomeu, em lindo estylo, deslocando, com calculado "effeito", a bola da direcção do "keeper" do Bangu'.

O segundo, marcou-o Welfare, com violento "shoot".

O Bangu' faz o seu primeiro "goal", por intermedio do habil "inside left", Archei. A seguir marca o segundo: — Leão é o seu autor.

Carlos Alberto faz o 3º "goal" do Fluminense.

O meio-tempo termina com o resultado de 3 X 2, favoravel ao Fluminense.

No segundo periodo, o Bangu' empata a partida. French, para isto, consegue um lindo "goal".

Todos os pontos feitos pelo Bangu' o foram com incontestavel valor e absolutamente indefensaveis.

As coisas não sorriem muito ao Fluminense.

Vidal sustenta a defesa. Oswaldo, como "center-half", faz prodigios, e chega a salvar a situação, logrando fazer pender para o seu lado o desempate do jogo, após brilhante "goal" que adquire.

Quiz o destino que Bartholomeu, que abrira o "score", fosse quem fechasse o mesmo, o que consegue o habil "inside" com violento "kick".

A linha de ataque do Fluminense jogou admiravelmente, não tendo havido um senão na mesma. Foi ella o principal factor da victoria do Fluminense.

Os "teams" eram os seguintes:

Fluminense:

Marcos
Vidal — Cardoso
Nestor — Oswaldo — Smart
Emmanoel — Bartho — Welfare — C. Alberto — Ernani

Bangu':

Vidal
Othelo — Luiz
Sterling (cap.) — Roldão — Patrick
Leão — Carlos — Antenor — Archei — Avelino

SEGUNDA DIVISÃO

CARIOCA F. C. *versus* VILLA ISABEL F. C. — Conforme estava marcado pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, realizou-se hontem no aprazivel campo da Estrada D. Castorina, o esperado encontro dos clubs acima.

No jogo dos segundos "teams", após uma pugna emocionante, o Carioca F. C., venceu o seu adversario pelo "score" de 4X2, sendo os pontos do vencedor feitos dois por Alceu, e Oscar e Pedrinho em cada, os do vencido foram feitos por Guimarães e Max.

O encontro dos primeiros, foi emocionante e cheio de lindas peripecias, terminando com a victoria do Carioca F. C., que conseguiu marcar dois "goals" contra um do Villa Isabel F. C.

Os "goals" do vencedor foram obtidos por Agenor e Dutra e do vencido por E. Moreira.

Pelo vencedor é justo salientar, V. Checarino, Jovelino, Dutra e Agenor e pelo vencido, Heitor, Djalma, Decio e Moreira.

Serviram de "referees", os srs. Arthur Serra Pinto e Edgard Calvet, que foram correctos e imparciaes.

* * *

LIGA MILITAR DE FOOTBALL

Os corpos da guarnição federal, aquartellados resolveram tambem organizar uma Liga de "Football".

Abaixo publicamos os estatutos e bem assim damos o resultado da eleição da directoria:

CAMPEONATO MILITAR DE FOOTBALL

Destina-se a desenvolver o football no Exercito. A elle poderão concorrer todos os corpos do Exercito com uma "équipe" cada um, podendo futuramente concorrer cada corpo com duas.

LIGA MILITAR DE FOOTBALL — Administração — Terá por fim dirigir o campeonato e promover sua realização. Será gerida por uma directoria composta de 5 officiaes do Exercito, assim discriminados:

1 presidente, 1 vice-presidente, 1º e 2º secretarios, e 1 thesoureiro; cada um com as seguintes attribuições:

Presidente — (a) convocar e presidir as sessões da directoria;

(b) assignar todos os papeis de responsabilidade e o expediente;

(c) envidar esforços junto ás autoridades militares no sentido de facilitar a realização deste campeonato;

(d) representar a Liga em todas as opportunidades e usar do voto de qualidade, quando preciso.

Vice-presidente — Assumir sempre que for preciso a direcção da Liga, nos impedimentos do presidente.

Secretarios — Redigir as actas das reuniões da directoria, assignando-as com o presidente e encarregar-se de toda a correspondencia da Liga.

O primeiro substitue o vice-presidente e o segundo substitue o 1º.

Thesoureiro — Arrecadar e guardar todo e qualquer valor da Liga, assignar com o presidente todo o papel de saida e entrada de valores, apresentando mensalmente um balancete do movimento financeiro da Liga, á Directoria.

Das sessões da directoria — Estas sessões serão realizadas por convocação do presidente e nos dias e hora por elle designados.

1º — As deliberações serão feitas com maioria de membros.

2º — As sessões serão publicadas para os officiaes do Exercito, salvo se o assumpto for de natureza que não possa ser tratado publicamente.

Bases do campeonato — As "équipes" serão constituidas de praças do proprio corpo.

a) — poderão fazer parte dos "teams" dois officiaes no maximo.

b) — cada "team" terá um official responsavel pela sua disciplina e sociabilidade, sendo obrigado a conduzil-a ao campo da luta, assistir a disputa, embora nella não tome parte.

c) cada chefe de "team" enviará á Liga o projecto de uniforme da mesma.

d) — as "équipes" só poderão tomar parte nos jogos estando com o uniforme da mesma.

e) — cada instructor mandará á Liga uma lista dos jogadores do seu corpo.

f) — os juizes serão officiaes escolhidos entre os instructores e designados pelo presidente, não sendo, porém, escolhidos entre os officiaes dos corpos disputantes.

g) — as partidas serão disputadas aos domingos e dias feriados.

h) — o campeonato terá inicio no 1º domingo de junho.

i) — em cada "équipe" poderá disputar apenas um jogador de corpo não concorrente ao campeonato; caso o mesmo não tenha "équipe" organizada.

j) — deverá ser nomeada pela directoria uma commissão de football com as seguintes attribuições:

1º — dar parecer sobre casos especiaes e omissos, quando solicitados pela directoria.

2º — assistir a todas as partidas representadas pelo menos por um dos seus membros, com quem se entenderão os chefes dos "teams" disputantes.

3º — verificar as "équipes" apresentadas pelos officiaes encarregados consultando para isso as listas geraes enviadas pelos corpos; dando conta de tudo á directoria.

k) — cada corpo inscripto jogará uma vez contra todos os outros.

l) — para classificação do campeonato, cada partida ganha, vale dois pontos, e empatada um ponto para cada um dos adversarios.

m) — Quando umas das "équipes" não comparecer ao local na hora designada, a outra marcará os dois pontos, defendendo a marcação definitiva destes pontos, da justificativa do responsavel pela "équipe" em falta, perante a directoria da Liga.

n) — o juiz após cada partida apresentará um boletim assignado, com o resultado da luta, e dirigido á commissão de football.

o) — ao campeão será conferido um titulo e um trophéo, que o mesmo terá a grande honra de guardar durante o anno seguinte e bem assim outros premios que lhe forem offertados.

p) — o trophéo será definitivo ao corpo que for campeão dois annos consecutivos.

q) — cada corpo inscripto, concorrerá com uma modica quantia, para os fundos de reserva da Liga. Ao cuidado da directoria.

Presidente, coronel Chrispim Ferreira; vice-presidente, major Adolpho Lins; thesoureiro, major Octavio de Azevedo Coutinho; 1º secretario, 1º tenente Herminio Castello Branco; 2º secretario, 2º tenente Francisco Fonseca, consultor technico, 2º tenente Francisco Mendes.

* * *

EDUCAÇÃO PHYSICA

Uma grande lacuna existente entre nós vae ser preenchida.

A educação physica, que com lastimavel descaso tem sido encarada por nós, vae ter a sua época de prosperidade. Para propagal-a, fundou-se uma empreza, com o operoso professor Pedro Borges á frente, empreza que tornará conhecido tudo o que concerne á educação physica, publicando, desde já, em pequenos volumes, alguns jogos gymnasticos, a começar pelo denominado "amarella", jogo mui gracioso e de variados exercicios, que o tornam utilissimo ao fim a que se propõe a empreza.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

Não nos parece seja verdadeira a noticia da volta da distincta actriz, Carmen Martins á companhia do theatro Apollo. Carmen Martins está no São José; onde foi recebida pelo publico e pela companhia que ali trabalha com honras especiaes, e não nos parece que, salvo o caso de qualquer conflicto entre a Empresa Paschoal Segreto e a querida artista, abandone ella aquelle palco, depois de tão curta permanencia ali.

Depois... — vá lá uma indiscreção — a empresa acima citada, tendo tomado á sua conta a companhia J. Gonçalves, ora alojada no S. José, pensa em remodelal-a, enriquecel-a de bons elementos, e Carmen Martins é, positivamente, uma unidade que, nessas circumstancias, não lhe deve fugir das mãos.

— Quinta-feira proxima serão inauguradas no Recreio as récitas da moda, sendo a peça escolhida para a primeira dessas récitas a engraçadissima comedia *Sopa no Mel*.

— Amanhã e depois o Republica reabrirá suas portas para dois espectaculos unicos da Companhia do Circo Europeu, que com tanto successo tem trabalhado no Circo Spinelli.

— Foram contratados pela Empresa do Trianon o consciencioso actor Marzullo e a intelligente actriz **Nathalina Serra**.

* * * E' esta a distribuição da peça "Sub-Prefeito da Chateau Buzard", que hoje sobe á elegante scena do Trianon: Leopoldo, Christiano de Souza; Jorge, sub-prefeito, Antonio Silva; General dela Charmière, Augusto Annibal; Dulaurier, tenente, Carlos Abreu; Bretillon, Commissario de policia, Marzulo; Guy de Samovar, jornalista, Luiz Rocha; Tizonier, senador, João Silva; Pontaillard, chefe de repartição, Lezut; Um porteiro, N. N., Simonetti, actriz, Emma de Souza; Noemia, Nathalina Serra; Ursula, creada, Elisa Campos.

* * * "L'Amante", de G. d'Anastacci foi traduzida para a Companhia do Pathé, sob o bello titulo de "Grito d'Arma", pelo sr. Arlindo Leal.

* * * A revista nacional nacionaliza-se, e o que é mais pela mão de um estrangeiro de talento, o maestro Felippe Duarte.

E' essa a impressão ouvindo-se o numero dos seresteiros do segundo quadro da revista "Lambary", ora em pleno successo no Apollo, numero que por si só constituiria o successo de uma revista.

* * * E' esta a distribuição do terceiro quadro da nova revista "Enguiçou!", de Alvarenga Fonseca, a subir á scena no S. José: Almanack, Leonardo, Anno Novo, João de Deus; Dona Bernarda, Herminia Adelaide, Intervenção, Aurelio Castro; Moda nova, Lola Brieba; "A Noite", Virginia Aço; "A Rua", Carmen Martins; creada, Isabel Ferreira; 1º, 2º e 3º freguezes, Amelia Silva, Lola Briebe e Aurelio Castro; 1º, 2º e 3º engraxates, Martins Campos e Oliveira; Pae, Monteiro; Mãe, Herminia Adelaide; Irmão, Alberto Ferreira; mana, Carmen Martins; 15 de Novembro, Virginia Aço; 7 de Setembro, Lola Brieba; 15 de Novembro, Isabel Ferreira; Primeira Liga, Marietta.

* * * Faz quarta-feira sua récita no S. Pedro o estimado actor Vidal, e quinta-feira, será dada no mesmo theatro a "première" da magica "Diabo á solta", original do conceituado escriptor sr. Fonseca Moreira.

obra prima de Leon Gaudillot, "O subprefeito de Chateau Buzard". São tres actos bem feitos, fortes, e que já têm a mais completa consagração do nosso publico.

Christiano fará o Leopoldo, Emma de Souza a Simonette, estreando-se na peça dois novos elementos d'alto valor, que são o actor Francisco Marzullo e a querida actriz Nathalina Serra.

Serão tres sessões "au grand complet" as de hoje, no Trianon.

PALACE-THEATRE — Hoje descansa. Amanhã, espectaculo de gala em homenagem á colonia argentina, para commemorar a data de 25 de maio e honrado com a presença dos representantes da nação amiga.

Fregoli dará na quinta-feira, uma "matinée chic", dedicada á élite carioca, não havendo á noite espectaculo, por causa dos preparativos da festa artistica do inimitavel transformista, que será na noite de 28.

S. PEDRO — No S. Pedro serão dadas hoje as penultimas representações da revista "Ai... Philomena", que, como se sabe, uma irresistivel fabrica de gargalhadas. Quem ainda não teve occasião de ouvir as deliciosas piadas do *seu* Martins e do *Jessé Festino* não deve perder "Ai... Philomena" nas duas sessões de hoje.

CIRCO SPINELLI — Deve realizar-se hoje mais um attrahente espectaculo com um programma primoroso, e organizado a capricho, como todos os que nos têm apresentado a já agora acreditada e applaudida companhia do Circo Europeu.

Os melhores elementos artisticos dessa bella "troupe" se exhibiram hontem e receberam os calorosos applausos da enorme multidão de espectadores que abarrotavam o vasto pavilhão Spinelli.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Estréa-se hoje neste elegante centro de diversões do sr. [illegible] um esplendido programma, organizado com tres films de sensação, tendo um delles como protagonista a querida e notavel artista Rita Sachetto, um dos primeiros elementos da grande fabrica dinamarqueza Nordisk. A ordem do espectaculo é a seguinte: "Historia de um coração rebelde", admiravel comedia dramatica, em tres actos, da Nordisk, tendo como principaes interpretes, entre outros, Rita Sachetto, Torben Meyer, N. Johansen e Berger Krause; "Encadeado ao inimigo", empolgante drama, em duas longas partes, cheias de scenas arrebatadoras; "A entrevista de lord Kitchener com o generalissimo Joffre, o sr. Millerand, ministro da Guerra de França, e o general French", film documentario, de subido valor, cuja edição foi feita com assentimento das altas autoridades francezas.

CINE-PALAIS — Mais um programma encantador começa a ser exhibido hoje nesse luxuoso cinematographo da avenida Rio Branco, cuja empresa não poupa esforços nem sacrificios para apresentar ao publico films de grande espectaculo, editados pelas mais reputadas fabricas européas. "Fé (Ave Crux! Spes ultima), commovedor drama realista, em tres longos actos, interpretado pelos artistas Soava Gallone, Edoardo d'Accurso e Salvador d'Aspermonte, respectivamente nos papeis de Maria, duque Roger de Villalba e Jorge Sarmi, e "O primeiro amor", tocante e delicada comedia da Eclair, em tres extensas partes, são as duas joias cinematographicas que constituem o novo programma do Cine.

ODEON — Este confortavel cinema da Companhia Cinematographica, que continúa sendo o preferido da nossa sociedade, annuncia para hoje as primeiras exhibições de um programma variado e interessante. Cuidadosamente editado pela fabrica [illegible], será representado o thema guerreiro e de actualidade "Dilemma de amor" (a guerra), poderosa acção dramatica. O querido comico Prince reapparece no film "Espionagem", jocosa comedia. Como complemento, será exhibido o ultimo numero do "Gaumont-Journal", o mais completo jornal animado, com reportagens de toda parte.

AVENIDA — Está simplesmente magnifico o programma que hoje se estréa nesse conhecido e procurado cinema da avenida Rio Branco. Eil-o: "Fratelli Bandiera", emocionante trabalho da Cines, em quatro longos actos, recordando o brilhante passado da Italia, com o feito heroico dos irmãos Bandiera; "Idyllio á fresca", deliciosa comedia, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

IDEAL — O sr. M. Pinto, proprietario deste cinema, offerece hoje aos frequentadores da sua confortavel casa de espectaculos as primeiras exhibições do seguinte magnifico programma: "Os irmãos Bandiera", sensacional drama historico, em quatro extensas partes, que evoca uma das mais bellas paginas da Italia; "Dilemma de amor" (A guerra), empolgante drama, em tres actos, calcado em episodios da recente guerra dos Balkans; "Bigodinho não é espião", hilariante scena comica. Em *matinée*, como extra, "Gaumont-Journal", ultimo numero, com interessantes reportagens da guerra européa.

PARIS — Começa a ser exhibido neste popular cinema um programma sensacional, completamente novo, organizado com os seguintes films: "Fé", commovente drama de amor, dividido em tres longos actos, edição primorosa da reputada fabrica Cines; "O primeiro amor", encantadora comedia sentimental, em tres actos, da fabrica Eclair; "Nas margens do rio Douro e varios aspectos do Porto"; "Rosas de outomno", interessante **acção dramatica**, em duas partes.

IRIS — Organizado com tres primorosos films, a empresa J. Cruz Junior offerece aos frequentadores do seu procurado cinema as primeiras exhibições de um programma soberbo. Eil-o: "Atado ao inimigo", empolgante drama moderno, em duas longas partes, calcada em um episodio da guerra moderna; "A cidadella", arrojado trabalho de enredo policial, em quatro partes, da fabrica Hecla; "Historia de um coração rebelde", comedia de genero sentimental, em tres partes, da fabrica Nordisk, desempenhada pela laureada artista Rita Sachetto.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

PATHE' — No Pathé continúa em successo a impereccivel comedia brasileira *O Dote*, que tanto agradou ao publico daquelle theatro. Realmente, o delicado trabalho de Arthur Azevedo está brilhantemente defendido pela companhia Leopoldo Fróes, cujo successo fica assim plenamente confirmado.

E no cartaz ficará ainda até sexta-feira ou sabbado, a deliciosa comedia, pois só por essa altura irá á scena a nova peça *Delicioso Casamento*.

CARLOS GOMES — Ainda uma noite de variedades dará hoje o Carlos Gomes aos seus *habitués*. E' novo o programma desta noite, como se poderá verificar na secção competente.

E tudo isso... a preços de sessões, sendo o espectaculo inteiro.

APOLLO — Lindas casas teve hontem o Apollo, onde está sendo representada a engraçadissima revista *O Lambary*, de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal. Muita gente retirou-se por não encontrar mais bilhetes. Fartos e merecidos applausos foram dispensados á Maria Lina, Belmira de Almeida, Elvira Mendes, e Beatriz; Baptista, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Alfredo Abranches, Raul Soares, Lino Ribeiro e outros. Hoje, repete-se *O Lambary*.

RECREIO — Toda a gente fala na *Sopa no mel*, que vae no Recreio; se todos lhe acham graça, é porque a peça é boa. Vão lá e levem a familia, hoje, por exemplo, em que a comedia se representa, e não terão de que se arrepender, pois a *Sopa no mel* é uma peça em que as situações comicas e as phrases engraçadas se repetem, ingenuas e sem escabrozidades.

S. JOSE' — "Se eu fosse como tu'" está mais uma vez annunciada para as duas sessões de hoje no S. José. Decididamente a popular revista não sairia tão cedo dos cartazes do popular theatro do Rocio, se não fosse programma da empresa reverzar o mais possivel no cartaz as peças de seu infindavel repertorio.

Assim sendo a primeira série de "Se eu fosse como tu'" será interrompida hoje.

TRIANON — Ha hoje peça nova no Trianon. Será mais uma segunda-feira "chic" no elegante theatrinho da Avenida, pois a peça escolhida é a querida

DELEGADO GABIRU'

INCARNAÇÃO DE SCARPIA NUM JACINTHO POLICIAL

Um moço, cheio de farturas, possuindo automovel de luxo, e fortuna notavel, bacharel como toda a gente, entendeu pleitear no começo do governo actual, a sua nomeação para delegado de policia.

E' o que se pode chamar positivamente uma extravagancia, tendo-se em conta as facilidades de vida de que dispõe esse moço feliz. Se sua preoccupação fosse a de evitar a ociosidade que a sorte lhe concedera, seria muito louvavel.

Todo mundo, porém, sabe que um dos cargos mais aborrecidos, mais apoquentadores, mais sujeitos á critica immediata da imprensa é o de delegado de policia.

Foi precisamente para onde volveram os olhos do dr. Luiz Miranda.

Para que o queriria esse Jacyntho tão cheio de farturas? Parece que o que se segue esclarecerá convenientemente suas intenções.

Nomeado delegado do 12º districto, passou o elegante moço a frequentar assiduamente o theatro Apollo, a *gabirunar* as artistas que mais lhe apeteciam, exhibindo suas *martingales*, seus *vestons* kakis e sua prosperidade radiosa e festejada por um indefectivel cordão de engrossadores.

Suas vistas de d. Juan policial cairam sobre uma interessante actriz da rua do Lavradio. Mas a interessante actriz vivia em "menage" com um cavalheiro muito conhecido nas rodas theatraes. Era um embaraço sério. E, para vencel-o, o dr. Luiz Miranda não arredava pé do Apollo, desde que lá trabalha a actual companhia.

Como é natural em ligações dessa natureza, a artista e o cavalheiro em questão costumavam ter suas rusgas, que, quanto mais se repetiam, mais asperas se tornavam. A ultima, data de ha oito dias, chegando os dois a se separarem, depois das classicas scenas...

E, como é egualmente natural, as tentativas de approximação se repetiam.

Tinha chegado o momento do dr. delegado entrar com seu jogo, fazendo valer todo o seu prestigio. Prestigio de autoridade e prestigio de quem espera ha muito tempo...

Não contente em já ter seguido a interessante actriz, ainda em pleno "menage", a venturosa autoridade entendeu poder aproveitar-se do seu cargo para recommendar-se á sua sensibilidade, praticando um acto que nos furtamos de commentar e que constitue por certo um revoltante abuso de autoridade.

Ante-hontem houve uma dessas tentativas de approximação, de que falamos linhas acima, do que resultou entre os dois amigos da vespera um pequeno incidente sem nenhuma importancia. A autoridade, porém, que estava vigilante, deu ordem ao guarda civil que fica de ronda na esquina da rua do Senado e Espirito Santo, em cujas immediações reside a artista, que se porventura por ali apparecesse o cavalheiro de que tratamos, o intimasse a ir á delegacia. Assim foi feito.

Depois de um passeio de automovel, indo cada um no seu, um a approximar-se e o outro a fugir, ella foi para casa.

Os automoveis chegaram juntos e, assim que elle pretendeu descer, o guarda, préviamente orientado, convidou-o a ir á delegacia.

Nenhum incidente se tinha dado, nenhuma culpa, nenhuma falta.

E o cavalheiro lá foi para a delegacia, onde, no dizer do policial, o dr. delegado o aguardava.

Aguardava-o por tal fórma que apezar de todos os esforços empregados por alguns amigos do detido, não foi possivel encontral-o. E só pela manhã foram dadas as providencias para a soltura delle, cuja grande culpa é a de viver com uma artista que tenta a juventude perfumada e venturosa e [illegible] de um delegado de policia.

Referimos o facto sem azedume.

E' simplesmente inaudito que [illegible] desses possam ter logar.

Com certeza serão dadas providencias para que os pruridos desse Scarpia mirim da rua do Lavradio, sejam refreiados.

O Banco de Hespanha recebe uma visita regia

Madrid, 23. — Os reis visitaram hoje o Banco de Hespanha, tendo percorrido as principaes dependencias do estabelecimento.

Para commemorar esse facto, o Banco vae distribuir pelos pobres de Madrid [illegible] pesetas. — (*Havas*).

ULTIMA HORA

Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello

✝ Luiz de Oliveira Bello, dr. Joaquim de Oliveira Bello, dr. Pio Benedicto Ottoni, senhora e filhos, Eulalia, Maria Luiza e Maria Margarida de Oliveira Bello, Eulalia Bulhões de Oliveira Bello, viuva Franco de Sá, viuva Wenceslão Bello, Olympio de Accioli Monteiro e senhora, dr. Joaquim Breves Filho, senhora, irmãos e irmãs, Luiz Bello de Souza Breves e senhora, dr. Rodolpho Pimenta Velloso e senhora, João Cornelio R. Peixoto e senhora, Eduardo Falcão e senhora, Floriza Flora de Oliveira Bello e mais parentes communicam o fallecimento de seu idolatrado pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, dr. LUIZ ALVES LEITE DE OLIVEIRA BELLO, hontem, 23, saindo o feretro da rua dos Araujos, 90, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1/2.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje Alfredo Silva, o nosso bom companheiro de redacção.

As qualidades que tanto o distinguem [illegible] o anniversario muito estimado [illegible] todos nós, que, no seu lado, vivemos [illegible] lides da imprensa, e por isso [illegible] abraço muito affectuoso e sincero [illegible] hoje participar dos alegrias que reinam [illegible] seu lar feliz.

A galante menina Nadyr, filha do capitão Julio de Moraes Pronença, faz annos hoje.

Passa hoje o anniversario natalicio do [illegible] de Avelar, um dos vultos proeminentes da colonia portugueza residente nesta capital.

[illegible]

Fez annos hontem o sr. Antonio Ricardo Braga da Costa, auxiliar da Casa Duvivier.

Faz annos hoje a menina Maria, filha do [illegible] Julio Campos Salles.

Passa hoje a data natalicia a [illegible] Dina do Couto Dias.

Faz annos hoje o tenente Palmecino Col[illegible], funccionario da Imprensa Nacional.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio [illegible] Albertina Ildes Ponte, filha do dr. Vicente Ildes Ponte e de d. Alzira [illegible] Ponte.

Faz annos hoje a menina Maria, filha do [illegible] Nunes Freire, fazendeiro no [illegible] Rio.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Guilherme José Kreu, chefe da papelaria [illegible].

Faz annos hoje o sr. Fredolino da Costa Pinello, operario da Companhia Souza Cruz.

Completa hoje mais um anniversario o academico de medicina Djalma da Rocha Santos.

Faz annos hoje o sr. Ulysses Malaguti de Souza, auxiliar de secção de contabilidade da Companhia Cantareira, e que será, por esse motivo, muito cumprimentado por seus amigos.

Passa hoje a data natalicia do academico de medicina Jayme Waldemar Cardoso.

Faz annos hoje o coronel Emilio Jacarandá.

Faz annos hoje a senhorita Herminia [illegible], residente em Santa Luzia do [illegible] Minas.

Faz annos hoje a gentil senhorita Lygia [illegible] Monteiro.

[illegible] mais um anniversario natalicio a [illegible], filha de d. Olga [illegible], viuva do coronel Octaviano de [illegible].

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 22 do corrente o enlace matrimonial do sr. Amor Margarido da Silva, filho do sr. Eugenio Margarido da Silva e d. Rosa Vieira da Silva, com a senhorita Lucia de Moura, filha do antigo [illegible] desta praça sr. Joaquim Fernandes de Moura e d. Maria de Jesus Vieira de Moura.

Foram padrinhos, no acto civil o commendador [illegible] de Sá e Gama [illegible] de Lemos, por parte da noiva [illegible] Margarido da Silva, por parte do noivo.

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

dar Estradas de Ferro; Benjamin Baptista, medico residente em Therezina; Mario Baptista, advogado no Piauhy; José Ascanio Burlamaqui, engenheiro da Central; capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui, Affonso Burlamaqui, director da Integridade; d. Clotilde Burlamaqui de Mello, viuva do engenheiro Antonio de Almeida Mello; Clarisse Burlamaqui, casada com o sr. Samuel Benchimol, residente no Piauhy; Clovis Baptista, escripturario da secretaria da Cidade de Apparecida; Justino Baptista, Constantino Baptista, estudante de medicina e Odylon Burlamaqui, empregado da Central.

Seu morte tem sido muito sentida e todas as pessoas aqui residentes e no Piauhy têm recebido muitas condolencias.

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 40, de onde sairá o feretro, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Ernesto Eliseo Gabel.

Falleceu hontem, devendo ser sepultada hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Amalia Olympia Paraguassú, progenitora do 2º tenente do Exercito Camillo Paraguassú.

O feretro sairá da rua Pereira Nunes n. 40.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de Inhaúma, foi sepultada no dia 20 do corrente a menina Stella, filha do capitão Thomaz Pires, antigo funccionario do Telegrapho Inglez, e de d. Adelia Pires.

O feretro, que saiu da rua Augusta, 211, Encantado, teve grande acompanhamento, sendo o pequeno esquife de 1ª classe, ornado de custosas grinaldas.

Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento dos restos mortaes do sr. José da Costa Araujo, da Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense.

Entre os muitos amigos do morto, acompanharam o feretro, notavam-se os seguintes: engenheiros João Baptista de Moraes Rego, representando aquella Commissão; Eusebio Naylor, Antonio Naylor e Mario L. de Araujo, Carlos Henrique Delgado, Firmino Vieira, José Francisco Duarte e Guilherme Rodrigues dos Santos.

Os empregados da Commissão de Saneamento fizeram depositar sobre o tumulo de seu ex-companheiro uma linda palma de flores naturaes.

se, no salão do club, que será ricamente ornamentado. As dansas terão começo entre as 11 horas.

REUNIÕES

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE HAHNEMANNIANA — Esse Centro reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral.

Roga-se o comparecimento dos representantes effectivos.

VIAJANTES

A bordo do paquete nacional "Itaquera", regressa amanhã, em companhia de sua esposa, para a capital bahiana, o dr. Oscar Freire, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e seu representante no Conselho Superior do Ensino da Republica.

Terá logar amanhã, em Friburgo, o casamento do sr. Augusto de Lima Ferrer com a senhorita Eulalia da Costa. São padrinhos: do noivo, o sr. Antonio Torres e sua esposa, e [illegible]; da noiva, seu pae, o sr. Alberto da Costa, e sua esposa.

ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Beneficente Petropolitana realizou hontem uma grande reunião, para commemorar o 25º anniversario da sua fundação. Falaram diversos oradores, enaltecendo os trabalhos fecundos da sociedade, sendo muito elogiado o consocio [illegible] sr. Joaquim Pinto de Carvalho, que occupa esse cargo desde a fundação da sociedade.

Os seus companheiros de administração e admiradores offereceram-lhe um artistico cartão de prata com expressiva dedicatoria.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas (2ª chamada) — Jayme Marques de Araujo, Julio Manta, Eugenio Vieira Bello, José Epaminondas de Figueiredo, Renato Joaquim Silveira dos Reis, João Victor Lamanna, Durval Fernandes de Carvalho, Manoel de Figueiredo e Gilberto da Silva Freire.

Turma supplementar — Francisco Delmiro de Oliveira, Raymundo Leticio Pereira e Silva, Murillo Monteiro da Silva, Randolpho Moreira Bastos, Emilio Jorge de Miranda, Manoel Fernandes de Pinho, Pedro Luiz Teixeira Leite, Durval Romão Teixeira e Manoel de Castro Menezes.

5º anno medico — Physiologia, ás 9 horas — José Joaquim Ferreira, Sylvio Corrêa Sussuarana, Camillo Salgado dos Santos, João Candido de Andrade, Eduardo Corrêa de Azevedo, Pedro Leandro Steele, Leonidas Lequintinie Machado, João Paulo Vinelli de Moraes, Marciano Aristoteles F. Pires, Arthur Costa Oliveira, Antonio dos Santos Coragem e Nicolão de Figueiredo Davidoff.

Turma supplementar — Wlademir Nina, Flavio de Menezes Costa, Manoel Corrêa da Cunha, Alfredo da Costa Monteiro, Luiz Ferreira da Paixão, Antonio Alves Turanto, Francisco Marcondes Vieira, Alceu Barbosa Nogueira, Olympio dos Reis Netto, Fabio Martins Palhano, Antonio Soares de Faria, Rubem da Rocha Paranhos e Edilberto da Veiga Jardim.

3º anno medico — Microbiologia, ás 11 horas — Jayme Monteiro Abelhas, Sylvio Cocel Barcellos, João Martins Meira, Sebastião Serzedello Corrêa, Jonas Ramos, José Balafro Ramos Brandão, Francisco Antonio Furtado, Lourival Luiz Feijó, José Saravesse, Francisco Perroni, Elias José Grago e Alfredo da Fonseca Cabral.

Turma supplementar — Julio Toscano de Brito, José da Cruz Carqueijo, Albertino Rodrigues Sobrado, Arthur José da Silva Lima, José Madeira de Barros, Antonio Pinheiro Junior, José Evangelista Barreto, Godofredo Brandão Gomes, Sylvio Henrique Braune, José Luiz Nogueira, Mario de Lima Lages, Mario Barbosa Studart, Licinio Balmaceda Cardoso e Adhemar Soares da Rocha.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Convida-se o alumno Nestor Peixoto de Oliveira a comparecer á secretaria da Escola, hoje, ao meio-dia.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

Tomaram posse dos cargos de assistentes de clinica odontologica os cirurgiões-dentistas José Pereira Rocas e Pedro Richard Filho.

— Continuam abertas as matriculas no curso preparatorio, onde, no ensino das respectivas disciplinas, os candidatos á matricula no curso de odontologia encontrarão habeis professores.

DIVERSAS

São convidados a comparecer ao pavilhão Torres Homem, hoje, á 1 hora, todos os alumnos da 3ª série do curso medico, para uma reunião, cujo fim é tratar urgentemente de um importante interesse da referida série.

— Reunem-se hoje, ás seis horas da tarde, no edificio da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, os bacharelandos, para resolverem sobre questões de seu interesse.

RELIGIOSAS

Realizam-se nos dias 30 e 31 do corrente as festas de S. Sebastião, em Sacra Familia do Tinguá.

As novenas tiveram inicio no dia 21; a missa conventual será celebrada ás 10 horas, de 29 a 30, haverá alvorada, ás 5 horas da manhã, missa e communhão geral, ás 9 horas, missa solemne, ás 12 horas, procissão, Te Deum, leilão de prendas e fogo de artificio.

FALLECIMENTOS

Telegramma de Therezina dão a infausta noticia do fallecimento de d. Justina Rosa da Silva Moura, senhora da nossa nobreza do Imperio, filha de uma das mais distinctas familias do Piauhy. A extincta, que nasceu na antiga capital da então provincia, no dia 8 de setembro de 1832, era filha do coronel Justino José da Silva Moura. Casou a 1º de setembro de 1846 com o commendador Ernesto José Baptista, grande dignitario da Ordem da Rosa, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, nobre do Imperio e um dos heroes que mais trabalharam em prol da liberdade do solo patrio, nas lutas havidas no norte, quando foi proclamada a nossa independencia. Enviuvou a 27 de junho de 1867, ficou com cinco filhos menores. Dotada de grande intelligencia e elevada espirito, não poupou esforços para educar os filhos, o mais velho dos quaes falleceu em Ceiras, em 1877. Chamava-se elle Justino Baptista, era major, negociante e possuidor de raras qualidades. O segundo chama-se João Gabriel Baptista, é desembargador do Tribunal de Justiça do Piauhy, magistrado ainda do Imperio, latinista e altamente considerado pelas suas qualidades e dotes intellectuaes. O terceiro chamava-se Ernesto, falleceu muito moço, em Therezina. O quarto chamava-se Raymundo Baptista Burlamaqui e falleceu [illegible], a [illegible] de 1892, foi casado com a excellentissima Bel Newton Cesar Burlamaqui, senhora de elevada educação e raras qualidades. O quinto chamava-se Angelo Candido Baptista e falleceu a 28 de janeiro do corrente anno, no Amazonas, onde [illegible] muitos annos era juiz de direito; era pae dos drs. Ernesto José Baptista, juiz de direito de Urussuhy, no Piauhy; José [illegible] Baptista, engenheiro da Fiscalização

OS NOSSOS MEDICOS

O dr. Julio Novaes vae ser admittido na Société des Hôpitaux de Paris

O dr. Julio Novaes, da Academia Nacional de Medicina e estimado clinico nesta capital, acaba de receber uma justa distincção, que não honra apenas o illustre patricio, mas toda a classe medica do Brasil.

O dr. Julio Novaes enviou ha pouco ao eminente professor A. Chauffard, de Paris, a sua recente memoria sobre "La guérison de l'abcès tropical du foie par l'emetine". O professor Chauffard, professor de clinica medica do Hospital Santo Antonio de Paris, é titular da Academia de Medicina de França e por ella foi escolhido, ultimamente, para relator da resposta franceza ao manifesto dos 93 intellectuaes allemães.

O illustre sabio francez, agradecendo a remessa do interessante trabalho de sciencia, escreveu ao dr. Julio Novaes uma longa carta, cujo trecho principal é o seguinte:

"J'ai en l'honneur de presenter en votre nom à la Société Medicale des Hôpitaux votre très interessant memoire sur la guérison de l'abcès tropical du foie par l'emetine; ce memoire vous servirait du titre et vous n'aurez qu'à envoyer une lettre de candidature à notre Secretaire Général. Nous serions heureux de vous compter parmi nos correspondants, dans le beau pays du Brésil ou nous avons tant d'amis."

Como se vê, o dr. Julio Novaes é convidado a pertencer a uma das mais importantes associações scientificas de Paris. O convite é ainda mais honroso porque o nosso patricio é o segundo medico brasileiro que vae pertencer á "Société des Hôpitaux", de Paris.

O primeiro e unico membro brasileiro até hoje é o illustre professor dr. Miguel Couto, que na sua ultima viagem fez nos centros scientificos da Europa.

O academico Antonio Torres realiza a sua conferencia

O nosso collega de imprensa, autor da *Carmen Tropicale*, realizou antehontem á noite, na Bibliotheca Nacional e na presença de numeroso auditorio, a sua conferencia sobre "O idealismo e os illuminados", dedicada á Associação Brasileira de Estudantes.

A sessão foi presidida pelo professor dr. Miguel Couto, tomando logares á mesa os drs. Cicero Peregrino, director da Bibliotheca, e Oswaldo de Oliveira, membro da Academia de Medicina, Renato de Almeida e Gastão Amaral, presidente e secretario geral da Associação Brasileira de Estudantes.

Começou o conferencista citando um pensamento de La Bruyére, em que o pensador francez disse que tudo quanto se podia dizer já estava dito pelos antigos. Entretanto, as idéas, mesmo as antigas, pódem renovar-se no contacto dos temperamentos. Um escravo só póde ter idéas de escravo. Uma idéa heroica, passando pelo seu temperamento, nada tem de heroicidade.

Para que o individuo possa ver no mundo as coisas que escapam á visão dos mediocres é mister que elle possua o que o autor chama o *lumen gloriae* — luz de gloria. Explica então o que seja o *lumen gloriae*: uma illuminação interior que torna o espirito capaz de apprehender a Verdade.

Disse que, mesmo nesta vida, é possivel realizar o symbolismo da *luz de gloria*, distensão das faculdades espirituaes. Continua fazendo considerações em torno deste assumpto, e diz que o homem completo é aquelle que é capaz de objectivar a Belleza, sendo a mulher um problema simples em si, porque a physiologia basta amplamente para explical-a.

Disse que os grandes illuminados são os unicos interpretes da Vida. Por isso nós devemos amal-os tanto pelo que elles creem como pelo que elles soffrem dos invejosos e dos incapazes. Assim, a nossa sympathia é para elles uma grande força, uma compensação, embora platonica; porque o maior prazer para um espirito superior é ver-se comprehendido por outro.

Disse que a parte intima e superior dos homens de genio nada soffre com as desgraças que lhes vêm do exterior. Cita, em abono da sua these, o exemplo de Milton, de Pascal, de Samuel Johnson, de Beethoven, de Comte, de Nietzsche e de Spinosa, que não deixaram de crear, apezar das infelicidades que lhes tocaram em sorte.

Continuando na mesma ordem de idéas, mostra como é povoada a solidão dos homens superiores, que vivem, segundo diz Carlyle, para a Eternidade. Diz que a obra dos faladores é ephemera e está destinada a perecer. Cita o exemplo de Cromwell, S. Thomaz de Aquino e outros que foram genios, porque viveram sempre dentro de si mesmos, no castello das suas contemplações, como diz em bellos alexandrinos Edmond Haraucourt.

Disse que viver para os interesses de cada dia, que "nascem com o romper da aurora e morrem com os occasos sanguineos", é o caminho da materialização. E termina dizendo que a Vida só tem valor e significação quando a animam os sonhos, os grandes e os profundos sonhos fecundantes...

Muitos applausos cobriram as ultimas palavras do orador, que foi abraçado pelo professor Miguel Couto, dr. Cicero Peregrino e outros, que o saudaram pelo brilhante resultado da sua bellissima conferencia.

O movimento do porto de Belém

Belém, 23 — (Americana) — Entrou, procedente da America do Norte, o vapor "Acre", com pequena carga.

Entrou tambem do sul, o "Pará", trazendo 1.200 volumes. Este paquete trouxe os naufragos tripulantes do lugre americano "Fairvision", que trazia um carregamento de carvão para o Lloyd, e que sossobrou no dia 12 na Corôa Grande, morrendo no sinistro sete pessoas, umas afogadas e outras de inanição.

Grupo Dramatico Beneficente "Dias Braga"

ENTRE RIOS — E. DO RIO

A' 27 do corrente, no Theatro Cinema Sul-America, desta florescente localidade, será levado á scena em réprise, por este novel grupo e a pedido, o grandioso e emocionante drama "Jocelyn", ou o pescador de baleias, em 4 actos.

Será mais uma esplendida festa, proporcionado no Sul-America por esse grupo de incansaveis lutadores e progressistas.

O desempenho dos respectivos papeis, estamos certos que nada deixará a desejar, não só a julgar pela primeira representação, que agradou immensamente, como ainda pelo enthusiasmo e gosto dos respectivos amadores, tendo tambem em consideração a exigencia, dedicação e gosto com que se ha o distincto amador-ensaiador do Grupo, sr. Alberto Silva.

Tomará parte nessa representação, interpretando o difficil e lindo papel de Jocelyn, o provecto amador sr. Vicente Dias, que desde o inicio deste Grupo vem a elle prestando com muita dedicação o seu valiosissimo e indispensavel concurso.

Os demais papeis acham-se assim distribuidos: Almirante, governador da Martinica, Alberto Silva; Barão de Serviéres, José Vaz; Condessa, esposa do Almirante, senhorita Carlinda Alvares; Clarice, sua sobrinha, senhorita Iracema Almeida; Jacques, João Amancio; Hercadec, Francisco Neves; Béc (o preto), o impagavel Béc, está confiado ao intelligente amador, pintor decorador Villela Junior.

O producto desta récita, como o da anterior, reverterá em beneficio do ajardinamento da praça Condessa do Rio Novo, onde se acha o coreto musical, melhoramento esse que desde já vem dando áquelle local a mais bella das impressões, por se achar já bastante adeantado.

A commissão iniciadora desse serviço, que é composta do illustre sr. dr. Z. Esmeraldo, capitão Oscar da Cunha Lima e tenente Manoel A. Gomes Porto, não poupa esforços, afim de que muito breve, tenha ultimado esse "desideratum", dando ás familias entrerienses um ponto digno e aprazivel de diversões.

OS ESPERTALHÕES

Os falsos fiscaes de hydrometros

Communica-nos a Repartição de Aguas e Obras Publicas:

"Para evitar explorações por parte de individuos que, intitulando-se fiscaes de hydrometros e encarregados da inspecção de canalizações domiciliarias, estão percorrendo predios desta capital para exigirem dos proprietarios ou occupantes, propinas, sob pretexto de conseguirem reducção de consumo ou dispensa do cumprimento de exigencias regulamentares relativas ao serviço de abastecimento d'agua, peço-vos tornar publico em vossa folha que os empregados desta repartição incumbidos de taes serviços estão sempre munidos das respectivas nomeações, sendo obrigados a exhibil-as todas as vezes que lhes forem exigidas."

A COLUMNA DOS LEITORES

A NOVA EMISSÃO

Um leitor, que se occulta com o pseudonymo de *V. V.*, dá-nos uma idéa sobre a nova emissão. Eil-a:

"Ao illustrada redacção do *Correio da Manhã*, orgão da imprensa que mais pugna pelas causas justas, um seu constante leitor vem pedir a publicação das seguintes linhas:

O projecto apresentado á Camara pelo deputado sr. Joaquim Pires, sobre a emissão de 800.000 contos papel-moeda, representa mais do que as idéas dum eminente economista italiano que na pouco deixou o nosso convivio, cercadas em entrevistas concedidas aos nossos jornaes. Essas idéas foram proficientemente elogiadas como o unico meio de melhorar a situação financeira que atravessamos, cujos effeitos são conhecidos de todos e, principalmente, das classes do commercio, da industria e da lavoura.

Sem olhar os grandes prejuizos que pesam sobre a emissão, os quaes não conheço, nem os vejo, mostrarei aqui as suas vantagens.

O governo tem cerca de 800.000 contos em apolices, distribuidas a titulo ao portador, por milhares de pessoas, que não fazem mais que receber os juros semestralmente, sem ser por emprego de actividade, originando dahi prejuizos para o paiz, como adeante veremos.

Vantagens da emissão:

1º) os juros de 800.000 contos que o governo paga, isto é, 40.000 contos annuaes, seriam, resgatando as apolices, deixaria de os pagar;

2º) os possuidores das apolices, recebendo o valor das mesmas em dinheiro, teriam de empregal-o para obter alguma renda e, assim, seriam forçados a emprestar ao commercio, ás industrias, á lavoura, ás construcções de casas, ás companhias, etc., formando novas fontes de renda, que seriam de maiores proveitos para o paiz. Este dinheiro, empregado nestas fontes de rendas, dando uma média de 12 o|o, dos impostos que se pagam, daria dos 800.000 contos a renda annual de réis 90.000 contos, não contando os impostos municipaes, sellos, etc., de todas as mercadorias que entram no commercio;

3º) obrigaria as pessoas possuidoras de apolices, que têm vida inactiva, por só viverem de juros, a gerir o seu dinheiro empregando em predios, novas industrias, lavouras, etc.;

4º) actualmente o negociante, ou outra qualquer pessoa que precisa de dinheiro, paga de juros 12 o|o e mais, nos bancos, porque o governo emprestando a 5 o|o com todas as garantias, grande parte do dinheiro está em apolices e, portanto, sem trazer a exploração das fontes de riqueza do nosso paiz, que são innumeras a explorar, como sejam as de carvão e ferro em Minas, as de petroleo em Alagôas, Santa Catharina e Paraná, de borracha e muitas outras que estão paralysadas.

Não faltam, felizmente, engenheiros e administradores competentes para emittirem apolices que pagariam dividendo, dando mais do que os 5 o|o das apolices do governo. Essas apolices das companhias seriam logo compradas, pois as pessoas que resgatassem do governo, teriam de empregar o capital em alguma coisa que rendesse juros e, desde que os fundadores fossem pessoas competentes e idoneas, não faltaria quem ficasse com as apolices ou acções e assim estariam trabalhando milhares de operarios e teriamos novas fontes de receita para o paiz;

5º) evitaria deste modo a saida do dinheiro do paiz, pois é sabido que grande numero de pessoas vive no estrangeiro dos juros das apolices que lhes são enviados semestralmente pelos seus procuradores. Um pequeno reparo na saida de dinheiro daqui, na occasião do pagamento do juro das apolices, basta para ver-se que dos 40.000 contos que o governo paga, uns 15 ou 20.000 contos vão para o estrangeiro. Com o resgate das apolices estas pessoas viriam para aqui empregar o seu capital em qualquer das fontes de riqueza do paiz, e assim, além do dinheiro não ir para o estrangeiro, o governo lucraria sempre porque não pagaria juros e receberia renda do que fosse empregado o dinheiro. Além das 800.000 apolices que o governo paga juros, ha ainda o juro dos 200.000 contos, bonus do Thesouro, que a 6 o|o são 12.000 contos, perfazendo, com o juro das apolices, 52.000 contos que o governo pagará se o projecto não passar;

6º) a baixa do cambio, que será provavel, poderia ser prejudicial em muitos pontos, porém seria vantajosa em outros. Em primeiro logar, os que vivem em paizes estrangeiros e quizessem levar seus capitaes para os paizes em que residem, não o fariam, a não ser que se quizessem sujeitar a perder 30 a 50 o|o, devido á baixa do cambio. Para não soffrer um tal prejuizo teriam de empregar o capital aqui mesmo, augmentando assim o nosso movimento monetario e ás nossas rendas;

7º) pensam muitos que, depois de terminada a guerra, a nossa situação melhorará. Entretanto, os que entendem do assumpto acham que terminada a guerra, soffreremos maiores privações e é essa exactamente a minha opinião. Logo que seja dada por finda a horrorosa conflagração européa, milhares de pessoas ricas e operarios irão para a Europa, estes para trabalhar e aquelles para adquirirem propriedades, pois, como é sabido, depois da guerra vem a miseria e, por consequencia, a desvalorização de tudo. Só a baixa de cambio salvaria a situação, pois o prejuizo de 30 a 50 o|o sobre os dinheiros saidos não seria supprido pelas compras vantajosas que pudessem ser effectuadas no estrangeiro. Em tal contingencia os capitalistas movimentariam os seus capitaes aqui mesmo, dando, assim, trabalho aos operarios.

E' certo que os operarios estrangeiros procurarão as suas patrias, pois que, com a perda de cerca de 10 milhões de homens e a destruição de innumeras cidades, encontrarão trabalho para muitos annos. Precisamos, portanto, de bastantes industrias para evitarmos a partida, o exodo, desse operariado, que vive miseravelmente, pagando o valor do seu trabalho. De outra maneira, teremos de lutar com crise ainda mais horrorosa que a que ora se afflige agora.

O projecto da nova emissão, a meu ver, em taes condições, merece o apoio de todos os patriotas e é uma campanha digna da imprensa, sempre prompta a emprestar o seu inestimavel concurso ás idéas salvadoras."

A propaganda pelo serviço militar obrigatorio

O que diz um official do Exercito

Falámos a um capitão nas vesperas de sua promoção a major. Culto, e amando verdadeiramente a carreira que abraçou desde verdes annos, quem hoje vê corporificada a palestra ligeira que com elle tivemos, conhece profundamente a vida militar arregimentada pelo seu permanente contacto que tem tido com a tropa.

— Qual a sua opinião sobre o serviço militar obrigatorio?

— O serviço militar obrigatorio é uma necessidade tão imperiosa para uma nação que penso mesmo ser para nós uma falta imperdoavel não o termos, e de ha muito, em execução. Todas as nações civilizadas o adoptaram menos o Brasil, que vê, com uma criminosa indifferença, o exemplo fructificar na Argentina, no Chile e em outros paizes. Ali se cuida da defesa do territorio; as verbas não se esgotam, apenas, em commissões rendosas e inocuas. Do Exercito fazem parte os jovens das melhores familias sem que se sintam diminuidos na sua condição social.

Emquanto o nosso Exercito tiver as suas fileiras compostas, em parte, de gente desclassificada, arrebanhada nas ruas, jámais será elle uma corporação digna daquella consideração a que faz jus pelos seus elementos superiores.

E' de pasmar, e custa mesmo a crer que não tenhamos o serviço militar obrigatorio.

Até hoje todas as nobres tentativas têm sido infrutiferas; mas agora, dadas as disposições e o enthusiasmo de alguns collegas, é de crer se venha a converter em agradavel realidade o que até hoje não passou de um vago ideal.

Pelas victimas do Contestado

Realizou-se hontem a terceira reunião do Grande Comité Pró Victimas do Contestado, na séde da União dos Empregados do Commercio.

A's 4 horas da tarde, presentes os srs. dr. Lafayette Côrtes, presidente; senador Ribeiro Gonçalves, vice-presidente; dr. Vinicio da Veiga, 1º secretario; dr. Israel Affonso da Costa, 3º secretario; Arlindo Cesar da Silveira, 2º thesoureiro, e os srs. Alvaro Marques, Gilberto Franco, Renato Barbosa e Arthur Loureiro, o presidente abriu a sessão e expoz os fins da reunião.

Varias propostas foram apresentadas, tendo ficado deliberado que o *comité* promoverá um grande festival no salão nobre do *Jornal do Commercio*, com programma variado e attrahente.

O presidente nomeou os srs. drs. Vinicio da Veiga e Israel Affonso da Costa, e o sr. Arlindo Cesar da Silveira para constituirem a commissão organizadora desse festival.

Por proposta do presidente, ficou resolvida a impressão de listas de donativos para os membros do *comité* e das commissões que deverão agir junto ao mundo official, no commercio e no publico em geral.

Ficou marcada nova reunião do *comité para* quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, tendo o presidente feito um appello aos membros do *comité* para que não esmoreçam na sua acção bemfazeja, levando até ao fim a missão que lhes pesa sobre os hombros.

Chegou a Buenos Aires o "scout" "Bahia"

Buenos Aires, 23 (Americana) — Esta manhã, chegou o "scout" *Bahia*, achando-se no cáes, para recebel-os, o sr. Mario de Azevedo, vice-consul do Brasil, em exercicio, e o capitão-tenente Dodsworth, addido naval á legação do Brasil, além de varios membros da colonia brasileira e de grande massa popular.

Foram designados os tenentes de fragata srs. Canepa e Urquiza, para acompanhar a officialidade do *Bahia* e do cruzador uruguayo *Montevidéo*, que tambem chegou, esta manhã.

Um guarda que exorbita das suas funcções

Escrevem-nos:

"Merece registro nas columnas do vosso jornal, com vistas ao dr. chefe de policia, as violencias que são victimas, todas as pessoas que se deixam ficar em frente a Escola Normal, violencias estas praticadas por um "zeloso" guarda civil, destacado naquelle estabelecimento de ensino. O referido guarda mandou vir o "Viuva Alegre", na noite passado, afim de prender um joven que se encontrava a direito, em frente ou nas visinhanças da Escola, simplesmente por que um galato dissera algo a uma menina, sendo que o gaiato é que não foi preso! Gloriando com isto, voltou hontem o "zeloso" guarda a mostrar a sua autoridade, apadrinhado desta vez, com o nome do director da Escola.

Pelo simples facto, de um homem estar fazendo reclame em altas vozes do Leite Bol, na hora da saida das alumnas (seis e meia), o "zeloso" achou-se no direito de correr com o homem, brutalmente, transformando a via publica em dominio seu e do director. Em vão, delicadamente, o apregoador fez ver ao "zeloso", que estava no exercicio de sua profissão, o que mais irritou o guarda que o convidou a ir a delegacia, onde foi posto no xadrez, injustamente.

Seria muito bom que o actual director da Escola Normal zelasse mais pela ordem interna do estabelecimento, onde a gritaria é franca na hora da saida, e deixasse os annunciadores na rua, pois em nada affectam a ordem ou costumes escolares.

Sem mais, muito grato. — *Um constante leitor*."

EM BUENOS AIRES

Recepção em homenagem ao sr. Baudin

Buenos Aires, 23 (Americana) — Realizou-se, ás 5 horas da tarde, no Club Francez, uma elegante recepção, em homenagem ao senador Pierre Baudin e sua exma. esposa.

Estiveram presentes á festa numerosas pessoas, entre as quaes os membros mais proeminentes da colonia franceza desta capital.

O B. F. P. E AS SUAS TRANSACÇÕES

Escrevem-nos:

"Agradecendo, em nome dos addidos, o interesse com que o *Correio da Manhã* vem defendendo a sua causa perante o Banco dos Funccionarios Publicos, que insiste ainda em negar-lhes o credito naquelle estabelecimento, como se os mesmos não gosassem dos direitos de funccionarios publicos, dirijo mais algumas considerações á essa redacção, pedindo a continuação dos seus esforços para que o Banco modifique a attitude violenta que assumiu para com os addidos.

Ao começo allegava a directoria do Banco que os funccionarios addidos não figuravam em folhas de pagamento. Provada essa inverdade pelo brilhante artigo do *Correio da Manhã*, apegam-se agora a que os addidos pódem ser removidos para fóra desta capital. Ora, a argumentação mais fragil não podiam se apegar, pois é sabido que qualquer funccionario, addido ou não póde ser mandado em commissão para fóra.

Com relação aos addidos da Agricultura, isso não se dará, por isso que nos Estados só existem inspectorias agricolas, que são presentemente occupadas por technicos. Quer com isso dizer que um funccionario de expediente não será aproveitado nas inspectorias e sim em outros ministerios, em cargos equivalentes, conforme a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915. Mesmo que se verificasse esta hypothese, ainda tinha o Banco o recurso de exigir dos funccionarios uma procuração em causa propria para receber os vencimentos por inteiro, descontando a sua consignação e restituindo o restante. Além disso, não póde o Banco negar emprestimo sob o fundamento de falta de credito para os addidos, por isso que a verba para o presente exercicio já foi concedida e registrada no Tribunal de Contas e o credito para o futuro exercicio já foi pedido ao Congresso no orçamento, englobadamente, com a verba que abrange todo o funccionalismo do ministerio.

Já vê o *Correio da Manhã* que o Banco não tem absolutamente razão para impôr a sua vontade discricionaria na materia, saltando sobre leis e regulamentos que lhe deram existencia para o fim unico de auxiliar a classe dos funccionarios publicos.

Recorremos mais uma vez a benevolencia dessa redacção para o amparo de nossa causa, certos do resultado satisfactorio pela energia como a defendeis, e o prestigio indestructivel de que goza o *Correio da Manhã* na opinião publica. — *Os addidos*."

PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23 *(Americana)* — Foram assignados os seguintes decretos: approvando os estudos definitivos da estrada de ferro da Bahia a Minas, e revogando o decreto que approvou os estatutos da Cooperativa Agricola de Ubá.

PARA'

BELEM, 23 *(Americana)* — A bordo do paquete "Pará", a partir do porto desta capital no dia 2, seguirá para o Rio, em viagem de recreio, e em companhia de sua familia, o dr. Luiz Estevão, juiz seccional deste Estado.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 *(Americana)* — O Thesouro do Estado remetteu, para a Europa, 300:000$ para pagamento de juros e amortização do emprestimo de 1909, destinado ao saneamento da capital.

* * * Chegou ao porto desta capital, o cruzador "Republica".

* * * Os empregados da Fiscalização e Melhoramento do Porto continuam no desembolso dos seus vencimentos.

PARANA'

CURITYBA, 23 *(Americana)* — Foi publicada uma ordem do dia do general Setembrino de Carvalho, dissolvendo as forças em operações no Contestado.

Diz esse documento que a rebellião havia dominado a totalidade da população sertaneja, avassalada pelo analphabetismo e superstição.

* * * A imprensa desta cidade reclama contra a falta de pagamento na Delegacia Fiscal, aqui, dizendo que os funccionarios estão com quatro mezes de atraso, chegando á ponto de, nos Correios, não serem pagos vales.

* * * Por falta de medicamento, voltaram os medicos que haviam seguido para Thomasina, afim de debelar o impaludismo.

PELO EXERCITO

O tenente-coronel Alves Pequeno parte para o sul, afim de assumir o commando do seu corpo

A bordo do paquete *Itapema*, embarcou ante-hontem para o Rio Grande do Sul o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, commandante do 9º regimento de cavallaria. Official de real merecimento, moço ainda e disposto aos sacrificios que a vida do caserna acarreta muitas vezes, o tenente-coronel Alves Pequeno sempre se salientou no seio da sua classe e na sociedade, pela affabilidade de trato e intelligencia que revela.

Tenente-coronel Alves Pequeno

Soldado disciplinado, militar enthusiasta, tem sabido conquistar com lealdade e amor ao trabalho, o illustre commandante do 9º regimento de cavallaria, os galões que lhe adornam a farda, galões que dante pertence á grande classe de capazes de contribuir, em officiaes, conhecendo no serviço das armas, contando com carinho a aguerrada energia pelo engrandecimento das suas energias, condição fundamental para o effectivo de paz garantidora que as nossas relações de cordialidade internacional exigem.

Com uma fé de officio brilhante, cheia de serviços ao paiz, o tenente-coronel Pequeno vem prestando os mais assignalados esforços em todas as commissões de que tem sido incumbido, sendo elle um dos officiaes mais confiados. Seus serviços á Republica são extraordinarios, salientando-se pela proclamação em São Paulo ao lado de Campos Salles, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Cerqueira Cesar, Gustavo Borba e outros, todos socios do famoso Club Republicano Paulista.

Em 15 de novembro de 1889, então alferes do 10º regimento de cavallaria ali estacionado, foi alma viva do movimento em seu corpo, para que a junta governativa acclamada pelo povo fosse empossada, dando por essa occasião provas do seu grande civismo. De sua acção neste grande movimento nacional que mudou o regimen, o seu obscuro nome ficou apagado por sua excessiva modestia, sendo até preterido na promoção de 7 de janeiro de 1890, de serviços relevantes. E não pararam ahi os desgostos que soffreu, sendo por questões subsequentes transferido para a guarnição de Matto-Grosso, onde curtiu um exilio de dois annos.

Durante a revolta de 1893 prestou os melhores serviços de guerra ao lado do marechal Floriano, portando-se com lealdade e bravura em todas as arriscadas commissões que lhe foram dadas desempenhar.

Commandou a Brigada Policial de São Paulo, deixando nessa corporação traços de uma boa administração, ordem e disciplina.

Na revolta dos marinheiros commandou o 1º regimento de cavallaria, dando provas de sua capacidade militar, sendo este corpo o primeiro que se apresentou ao quartel general, cabendo-lhe os melhores elogios por parte do commandante da inspecção, pela rapidez da marcha.

Transferido para o quadro supplementar, foi depois classificado no 12º regimento de cavallaria em Jaguarão, corpo que soffreu a influencia benefica de sua acção, nos melhoramentos que introduziu no quartel e no programma de instrucção moderna de que dotou o mesmo regimento.

Uma das suas mais arriscadas commissões é a commissão da Lapa, onde como alferes do 4º corpo de cavallaria foi em 1888 designado pelo brigadeiro Soares, então commandante das armas no Paraná, para, commandando um piquete de 25 praças, ir conter 2.000 immigrantes, que estavam amotinados, por quererem augmento de salario como colonos. Dessa empresa saiu-se com dignidade, conseguindo impôr aos revoltados a paz que os habitantes reclamavam.

Nomeado agora para commandar o 9º regimento, o tenente-coronel Pequeno parte para Alegrete no cumprimento da missão que lhe confiou o governo.

E' possivel que o commando desse corpo elle assuma em Porto Alegre, pois que o mesmo está em marcha de regresso do Contestado, onde fez a campanha.

A BORRACHA NACIONAL

Uma reunião de exportadores de borracha acreana

Belém, 23 — (Americana) — O inspector da Alfandega promoveu uma reunião dos principaes recebedores e exportadores de borracha acreana, no intuito de assentar medidas efficazes, para impedir o contrabando do artigo, falsamente nacionalizado no Perú e na Bolivia, para fugir ao imposto federal, quando a borracha de procedencias daquellas republicas paga pequenos direitos.

O pensamento do inspector é promover alteração da taxa e beneficiamento do proprio logar de desembarque com economia nas despesas e simultanea garantia fiscal.

Foi deliberada uma nova reunião na séde da Associação Commercial para discutir o assumpto definitivamente.

Belém, 23 — (Americana) — O mercado da borracha permaneceu inactivo. As cotações estiveram algo reduzidas.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 78

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte-REGENERAÇÃO

[illegible]

Presentia que era o acaso quem o auxiliava nas suas pesquizas e que a sua sorte o protegia de maneira a

pôl-o ao corrente de tudo quanto o interessava.

De resto, o cocheiro, como todos os criados em geral, sentia prazer insino em falar da vida de sua ama, e por isso aquella entrevista inesperada tinha para elle encanto bem singular.

— De Arganil! exclamou Raymundo, affectando o mais natural assombro. Que coincidencia!...

— Que quer dizer? objectou-lhe o cocheiro...

— E' que eu... tambem sou daquelles sitios, mas não me lembra de haver por lá nenhuma rapariga cega!

— Pois é bem verdade... A minha Martha ouviu o que ella disse á minha ama... Ao que parece, a cega, que se chama Iréne, foi creada em casa de um conde que tem para aquelles lados...

— O conde de Ermezinde? interrogou Raymundo, que empallidecera Estremamente.

— Isso mesmo. Foi o nome que a Martha me disse.

O bandido continuava agora de simular o seu espanto, pois que elle era bem [illegible] bem comprehensivel [illegible].

Raymundo conhecia toda aquella região seria capaz de a percorrer com os olhos fechados; não havia, desde o mais modesto casal á casa mais sumptuosa, uma só habitação que elle não conhecesse perfeitamente, como tambem lhe não eram estranhos os seus moradores, a historia da sua vida, as condições da sua riqueza, tudo emfim, quanto pudesse relacionar-se com os seus conterraneos.

Sabia, por isso, como toda a gente, que o conde de Ermezinde tinha em casa uma sobrinha chamada Iréne. Pelo que ouvira ao cocheiro, essa rapariga era precisamente a mesma que elle acabava de vêr apeiar-se á porta de Carmelita.

Mas... segundo ainda a narração que acabava de ser-lhe feita, Iréne estava cega! Mais ainda: Carmelita encontrára-a mendigando!

Como explicar tudo isto, que se lhe apresentava como facto extraordinario, inesperado verdadeiramente incomprehensivel?

Raymundo dava tratos á imaginação, não logrando obter qualquer indicio que o esclarecesse.

Tinha, portanto de prolongar a entrevista com o cocheiro e, graças á volubilidade deste, á sua natural expansão, esperava obter alguns esclarecimentos que o elucidassem.

Por assim dizer, estava como que suspenso dos labios delle. Todavia, a prudencia, que nunca o abandonava, indicava-lhe a conveniencia de não se precipitar, de proceder de forma que as suas palavras e o interesse especial que aquella conversação lhe despertava se não tornassem suspeitos ao cocheiro.

— Sabe? está-me interessando sobremaneira o que me diz. Ora veja como são as coisas neste mundo?... Conheci essa menina, ha muitos annos já, estimada por todos...

— Sim, sim... Eu sou rustico, mas conheço, apezar disso, que ella teve boa educação. Vê-se que nada por ali boa familia...

— O que não comprehendo é que ella esteja cega e que sua ama a encontrasse pobre, quando o tio della, o conde de Ermezinde é rico bastante.

O cocheiro sacudiu por forma que parecia dizer:

— Ahi é que está o busilis!

Depois, encostando-se á carruagem, proseguiu:

— Pelos modos ella foi colhida por um raio, em uma noite, quando fugia de casa do conde... Talvez o senhor não soubesse disto?

— Não... não sabia! Com que então ella fugiu de casa do tio?

— Qual tio, nem meio tio! O conde não lhe é nada!

Raymundo deu um pequeno salto.

— Segundo ouviu a Martha, a coisa é um tanto complicada... A pequena era filha de um amigo do conde, filha natural... O pae casou, teve um filho do matrimonio, e dahi a necessidade de occultar a pequena... Percebe agora?

— Sim, vou percebendo.

— A tal Iréne namorava um rapaz que está preso... que foi accusado... Ora veja o senhor como o diabo as tece! Foi accusado nem mais nem menos do que de ter morto o irmão de Iréne!

— Armando! murmurou Raymundo.

— Então, ella abandonou a casa do conde para se ir juntar ao namorado, que está no Limoeiro... Ha pouco ainda viemos de lá porque a cega quer lá ir todos os dias...

— Para o ver? disse Raymundo num tom de ironia.

— Talvez! respondeu o cocheiro no mesmo tom. Quando ella cegou, ao que parece acabava de surprehender o verdadeiro autor da morte do irmão... Assegura que, se Deus lhe désse outra vez a vista, seria capaz de o reconhecer entre mil pessoas!

Desta vez a pallidez de Raymundo converteu-se em accentuada lividez.

— Mas... como é cega...

— Qual historia! O medico especialista que a examinou disse que era talvez possivel cural-a.

Parece que ella tem uma paralysia não sei onde... não percebo disso, mas é possivel cural-a!

O bandido já não interrompia o cocheiro. As ultimas palavras deste haviam-o tornado apprehensivo e taciturno.

— O diz que o medico se não engane, concluiu o cocheiro. A minha Martha diz que a cega é não só linda rapariga, mas que é tambem a bondade em pessoa.

— Oxalá, sim, respondeu Raymundo em tom indifferente.

E a conversação ficou ali.

Era bastante o que sabia para que Raymundo visse claro em tudo aquillo.

A narrativa do cocheiro como que lhe despertára as recordações que o tempo havia obscurecido.

Instinctivamente, as suas vistas retrocederam, chegaram até aquella noite em que elle, acompanhado pelo Barbaças, fôra aguardar a passagem do visconde de Ermezinde, na intenção de o matar e roubar, não tendo então realisado o seu plano infernal pela subita intervenção duma mulher, que saía da profundidade das ruinas onde elle se abrigára e onde escondêra os cavallos.

Lembrava-se effectivamente que naquelle momento fôra surprehendido pela luz rapida de um raio que caira bem perto.

Invocando ainda as suas recordações, occorria-lhe agora um facto que então se déra, e a que elle não ligára maior importancia. A mulher no momento que lutava com elle, exclamára repetidas vezes:

— Guilherme! Salve-se! Salve-se!...

Portanto, só quem tivesse convivencia com o visconde podia chamal-o pelo seu proprio nome e sómente quem tivesse interesse por elle podia ter soltado, com tão notavel desespero, aquella phrase.

Não podia, portanto, duvidar de que realmente se tratava de Iréne, da presumida sobrinha do conde de Ermezinde.

O cocheiro continuava parado encostado á carruagem, olhando-o por fórma bem singular, com misto de curiosidade, que foi notado pelo Raymundo.

O bandido nada mais desejava saber.

Voltou-se portanto para o cocheiro e disse-lhe:

— Pois tenho pena que a sua ama não seja a pessoa por quem procuro... Vejo-me na necessidade de ir bater a outra porta... No entanto, obrigado pelos seus esclarecimentos, e queira receber esta gorgeta.

E Raymundo estendeu-lhe a mão onde se via luzir uma moeda de prata.

Mas o cocheiro com um modo afidalgado, repelliu-lhe a mão dizendo:

— Obrigado, senhor, mas não acceito. Veiu pedir-me uma indicação que eu não lhe posso dar, e no mesmo tempo offereceu-me ensejo para desenferrujar a lingua, e que em boa verdade não me succede muitas vezes... Portanto, sou eu que estou reconhecido pela attenção que me dispensou.

Raymundo pareceu admirado deste extravagante desprendimento, metteu o dinheiro na algibeira e, tendo cumprimentado o cocheiro, seguiu o seu caminho, passando de novo em frente do jardim de Carmelita.

O cocheiro não parecia agora apressado em recolher a carruagem.

Por momentos seguiu com a vista o Raymundo até que o viu desapparecer ao longe.

O bandido caminhava vagarosamente, de cabeça baixa, como se o dominassem graves preoccupações.

Ao passar em frente do jardim; no meio do qual se viam agora illuminadas as janellas dos aposentos de Carmelita, que ficavam no rez do chão, a pouca altura do solo, lançou para ellas um olhar em que transluzia o odio mais profundo e accentuado.

— E' então ali que ella está! Pois minha pombal! A fé de quem sou que não hão de ser os teus olhos que hão de ver-me, nem serás tu quem poderá denunciar-me, não...

E, como o cocheiro acabava de vêr, Raymundo afastou-se ruminando mil planos de vingança, defendendo-se sem descanço dos seus perseguidores.

Quando o viu sumir-se ao longe, o cocheiro soltou uma grande risada, e exclamou:

— Meu maroto! Caiste como um patinho! E deitando a correr, dirigiu-se para casa da Carmelita, onde entrou apressadamente.

IX

SURPREZA!

Como dissemos, Raymundo afastou-se bastante apprehensivo.

Era natural que assim succedesse. Quanto ouvira era de molde a importunal-o seriamente. No entanto, agradecia intimamente á força mysteriosa do acaso que assim o collocava, tão imprevistamente, ao corrente de todos os acontecimentos.

Quando se dirigira ao cocheiro, o seu fim era apenas saber quem era a dona daquella casa para onde vira entrar Luiz Fernando, pois que apezar da distancia a que se achava della, parecia-lhe que estava na presença da mulher mysteriosa que tão singularmente o havia impressionado algumas noites antes.

E não se enganara, e não somente soubera que realmente tinha de lutar com gente ousada e dispondo á larga da influencia nunca desmentida do dinheiro, mas soubera mais: que era ali, naquella mesma casa, que residia a mulher que lhe fôra indicada como filha de Octavio Viraldo, isto é a unica herdeira dos bens do fallecido, a unica creatura que teria direito incontestavel a exigir a restituição da fortuna de que elle se apoderara por meios fraudulentos, illicitos, e criminosos!

Não podia vacillar agora.

Raymundo encontrava-se na situação do homem a quem a fatalidade impelle até á beira do abysmo. Uma vez ali, porém, compellido a debruçar-se sobre o precipicio fatal e a analysar-lhe a profundidade, sente-se dominado pela attracção do desconhecido, que embriaga, que entontece e que acaba por fazer precipitar nelle quem delle se approximou.

Ora o Raymundo não era em boa verdade homem que voluntariamente procurasse fugir ou cedesse ao menos resistencia.

Para elle, um crime mais na sua vida não era coisa que o perturbasse, que o obrigasse a reflectir, que lhe pesasse na consciencia.

Se a eventualidade dos acontecimentos lhe mostrasse a necessidade de matar, mataria. Já dera bem provas para satisfazer os seus caprichos, as suas monstruosas fantasias!

Portanto, iria até o fim, até onde fosse preciso ir. Demais, o cocheiro prevenira-o: Iréne, isto é a mulher que o tinha surprehendido na estrada, na noite em que elle pretendeu assassinar o visconde de Ermezinde para o roubar, vira-o, sabia o seu nome talvez, pelo menos seria bem capaz de o reconhecer se pudesse recuperar a vista, e, segundo o marido de Martha lhe contára, o medico affirmára a possibilidade de uma cura radical.

Portanto, desta forma augmentavam os perigos que o rodeavam.

E o cocheiro não o enganára.

Iréne, desde a hora em que o acaso a collocou na presença de Carmelita, sentiu, porque não podia vel-a, completa transformação no seu ser.

E que prazer a animaria, se ella pudesse ver-se inteiramente metamorphoseada!

Nada restava nella da pobre mendiga resignada e triste, arrostando com a sua nunca desmentida coragem contra todas as perversidades da sorte mais cruel e deshumana!

Já não era misera, em cujos olhos se haviam estancado as lagrimas, á força de as verter! Já não possuia aquelle rosto macilento, aquelle aspecto desgrenhado, filho da miseria intensa a que descera, consequencia das mil e uma privações supportadas, das fomes e dos frios inclementes.

O rosto readquirira toda a pujante belleza da mocidade. Voltaram-lhe ás faces as côres mimosas; os cabellos readquiriram o tom sedoso e o perfume inebriante de outras éras. E' certo que da physionomia se lhe não afastava o tom langoroso de saudade intima, mas isso apenas lhe servira para mais e mais bella a tornar, mais attrahente e captivadora!

Quando, por ordem de Carmelita, a modista lhe trouxe a primeira *toilette*, concebida segundo as normas da galanteria mais aprimorada, e Iréne a envergou, Carmelita ficou como que extasiada, radiante, perante a gentil airosidade daquella excepcional creatura.

Seguia-lhe, com os olhos humidos de lagrimas de prazer, os meneios graciosos e delicados. Pairava-lhe nos labios como que um sorriso de trium-

(Continúa.)

O ROUBO FOI PEQUENO

Mas a violencia do commissario foi grande

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Ha dias fui roubado por um empregado conhecido pelo nome de Domingos, portuguez, com 13 annos de edade, na quantia de cincoenta e poucos mil réis, quantia essa subtraida da gaveta de um pequeno armario.

Dispensado do emprego, o menino, que por informações soube ter, ha tres mezes, surripiado algum dinheiro dos proprietarios de uma quitanda, sita á ladeira do Livramento, — tomou o alvitre de ir queixar-se ou contar qualquer "rodela" ao commissario Magalhães ou Malhães, em serviço no 5º districto policial. Esta autoridade intimou-me a comparecer áquella delegacia, onde, depois de repetidos insultos, não quiz ouvir minhas razões, nem consentiu que lhe justificasse ou provasse o procedimento do pequeno larapio.

Brusco, o commissario ameaçou-me com o xadrez e com o eterno: "Cale a bocca".

Será este o procedimento racional duma autoridade?

Para o procedimento desse sr. commissario, que defende o gatuno e insulta o roubado, é que vos pede agasalho das linhas que ahi ficam, para que ao menos sirvam de éco ao dr. delegado do 5º districto e ao dr. chefe de policia.

Grato — o constante leitor — *Alfredo Nascimento.*"

Gotas Virtuosas — Ce Ernesto Souza. Curam: hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Pequenas noticias forenses

Carlos Vianna Bandeira intentou no juizo da 2ª vara federal uma acção ordinaria contra a União Federal para obter assegurados os seus direitos e vantagens como agente fiscal dos impostos de consumo, cargo para que foi nomeado a 19 de dezembro de 1910.

O juiz federal ordenou a citação da União Federal para responder ao processo representada pelo 1º procurador da Republica.

Arp & C. e a President Suspend Company propuzeram no juizo federal da 1ª vara uma acção contra A. Thibornits, pedindo a nullidade da patente de invenção que alegavam ter sido concedida em agosto de 1914 ao mesmo autor para aperfeiçoamento em guarnições metallicas para suspensorios.

O juiz entendeu não provado o prejuizo e por isso julgou improcedente a acção.

NO PARQUE DE PALERMO

Inauguração de um monumento

Buenos Aires, 23 (Americana) — Foi inaugurado hoje, no parque do Palermo, um monumento em homenagem á memoria do ex-deputado Aristobulo del Valle, que pertencia ao partido radical, sendo um dos seus mais eminentes representantes no Congresso Nacional.

A cerimonia de inauguração teve grande concorrencia, sendo pronunciados varios discursos.

O monumento foi erigido por iniciativa de varios membros do partido radical.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO VAE TER UMA REVISTA

Em sessão do conselho deliberativo, realizada em 21 do corrente, sob a presidencia do sr. Ramalho Ortigão, foi resolvida a creação, em cumprimento da disposição dos estatutos, da *Revista da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro*. Esta publicação, consagrada principalmente ás questões commerciaes, economicas e financeiras, deverá ser iniciada no proximo mez de junho, será mensal e com uma tiragem de 10.000 exemplares, distribuida gratuitamente aos associados e posta á venda para as pessoas que não fazem parte da Associação.

Para dirigir a *Revista* foram designados os srs. Ramalho Ortigão, J. Alves de Araujo e dr. Rodolpho de Macedo, directores da Associação; e os cargos de redactor-gerente e redactor-auxiliar, serão exercidos pelos srs. dr. Armando Vidal Leite Ribeiro e dr. Manoel Antonio Ramalho Ortigão.

TERRA & MAR

Exercito

Apresentou-se ás altas autoridades do Exercito o tenente-coronel Espiridião Rosas, por ter sido nomeado director do Collegio Militar de Barbacena.

— Foi desligado da Escola Militar o capitão medico dr. Boaventura de Almeida Dias, que vae seguir para a 3ª região militar.

— Vindo do Contestado, apresentou-se o capitão medico dr. Hermogenes de Queiroz, que vae servir no 1º regimento de infantaria.

— O general commandante da 3ª região e 5ª divisão, convidou os officiaes pertencentes aos corpos d'aquella região para comparecerem, amanhã, 24, pouco antes de meio-dia, em uniforme branco, junto á estatua do general Osorio, onde serão prestadas as devidas homenagens a esse vulto da nossa historia patria.

— Em inspecção de saude a que se submetteram pela junta medica da 5ª região militar, foram julgados promptos para o serviço o capitão Raphael Verissimo Vianna, e o 1º tenente José Nery Eubanck da Camara.

— Pelo general commandante da 3ª divisão foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, não havendo inconveniencia, ao 1º sargento addido ao 20º grupo Julio Vianna de Alcantara.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, não havendo inconveniente, concedidos pelo general commandante da 3ª divisão, o capitão Joaquim Potyguara de Macedo.

— Terá inicio a 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, o exame de recrutas do 3º regimento de infantaria.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel Joaquim Pereira.

Dia ao posto medico da villa, capitão dr. Antenor O' Reilly de Souza.

Visita ao 1º corpo de trem, 1º tenente dr. Paulino Barcellos.

A 3ª brigada dará o official para o serviço de dia á 3ª divisão, a patrulha para a estação de Madureira.

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, patrulha á disposição do official de dia á 3ª divisão.

A 4ª brigada dará os dois officiaes para ronda de visita e 3 ordenanças para o quartel-general.

O 2º grupo de artilharia dará a patrulha para a estação de d. Clara.

Auxiliar do official de dia, ... Luiz Osmalio.

Uniforme, 5º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

[illegible]

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

[illegible]

Uniforme, 3º.

NA CAIXA DE CONVERSÃO

O director-barão anda de azar

Depois que o barão de Aguas Claras mandou mudar a collocação do retrato do popular Dudú, que ornamentava o gabinete do director da Caixa de Conversão, tem-se visto s. s. em palpos de aranha, sériamente abarbado com as mais atrozes manifestações do terrivel fluido deixado pelo governo passado.

Para "aborrecer" o cidadão de Aguas Claras explode como uma bomba o escandaloso caso das amostras de notas da Caixa, da fabrica Miliani, e, como isso não bastasse para "amollar" o tão activo e intelligente funccionario, o ministro da Fazenda vem feril-o nos seus mais susceptiveis melindres, declarando-lhe que o director da Caixa de Conversão é o dr. Guilherme Augusto de Souza Leite, engenheiro civil, com cujo nome deve assignar os papeis officiaes da repartição e não com o seu titulo nobiliarchico.

Fazendo esta declaração, o dr. Sabino Barroso mandou devolver ao engenheiro Souza Leite todas as contas e papeis que se achavam no Thesouro Nacional, afim de serem processados.

PELOS ORPHÃOS DO CONTESTADO

"O elogio da creança"

A conferencia lida por Nestor Victor no festival do Centro Paranaense em favor dos orphãos do Contestado, vae ser posta á venda, em bello opusculo, de hoje por deante, nas principaes das nossas livrarias.

O producto liquido da venda de toda a edição será addicionado ao daquelle festival com o mesmo fim munificente.

COMMERCIO

Rio, 24 de maio de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	50$000	58$300
Dito idem, su.	43$300	46$700
Dito idem, bom	40$000	41$700
Dito idem, reg.	35$000	36$700
Dito idem do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	33$300	36$700
Dito agulha, estr. de 1ª	—	—
Dito agulha, estr. de 2ª	66$700	70$000
Dito inglez	44$200	45$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	13$800	14$400
Fina	13$800	13$600
Peneirada	12$400	12$900
Grossa	11$600	12$000
Dita de Laguna, grossa	11$600	12$000
Feijão preto Porto Alegre	32$500	33$300
Dito idem da terra	26$700	30$000
Dito idem de Sta. Catharina	30$000	33$300
Dito mant. nac.	50$000	50$000
Dito côres diversas idem	26$700	36$700
Dito mulat. idem	25$000	31$700
Dito amend. idem	—	—
Dito branco, idem	58$300	60$000
Dito verm., idem	40$000	43$300
Dito enxofre idem	40$900	42$400
Dito craneo, estr.	77$400	86$600
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	53$200	54$800
Milho amarello da terra	11$000	11$300
Dito branco, idem	12$100	12$900
Dito mixto, idem	10$300	10$600
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	28$300
Alpista nac.	58$000	60$000
Dita estr.	60$000	62$000
Farelo de trigo	6$800	7$100
Amendoim em cc.	28$000	30$000
Tremoços	12$500	13$300
Ervilhas estr.	100$000	100$000
Fubá de milho	10$400	15$600
Tapioca nac.	34$000	46$000
Polvilho, idem	40$000	46$000
		Kilo
Alfafa, idem	$220	$240
Dita estr.	$240	$240
Matte em folha	$500	$600
Batatas nac.	$260	$300
Manteiga de Minas	2$000	2$600
Carne de porco do Rio Grande	$800	$860
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$800	1$000
Toucinho	$700	$900
		60 kilos
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	66$000	69$000
Dita idem, lata de 20 k.	67$200	69$000
Dita de Laguna, lata grande	64$800	67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	67$200	68$400
Dita idem, lata de 10 k.	67$200	68$400
Dita de Minas, de 2 k.	—	—
Dita idem, lata grande	57$600	60$000
		Um
Linguas R. Grande	1$200	1$600
		Cento
Cebolas R. Grande	4$000	5$500
		Pipa
Vinho Rio Grande	130$000	150$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

589 bovinos, 28 vitellas, 29 carneiros e 45 porcos.

Foram rejeitados:

16 bovinos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 16 bovinos; C. Espindola de Mello, 48 bovinos e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 6 bovinos e 8 porcos; A. Mendes & C., 71 bovinos; Lima Tavares & C., 65 bovinos, 5 vitellas, 1 carneiro e 7 porcos; Francisco V. Goulart, 40 bovinos, 5 vitellas e 11 porcos; Oliveira Irmãos & C., 42 bovinos, 10 vitellas e 14 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 7 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineiro, 46 bovinos; Santos Fontes & C., 9 bovinos, 9 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 14 carneiros; Pimenta & Villela, 26 bovinos; A. Lopes & C., 8 bovinos; João da Rocha Ferreira & C., 8 bovinos e 8 vitellas; Peixoto & Castro, 33 bovinos; Cooperativa R. de Carnes Verdes, 31 bovinos; A. Motta, 5 carneiros.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $460.

Vitella, $600 a 1$000.

Porco, 800 a 1$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Stockolmo e escs., "Oscar II" 27
Genova e escs., "Doca di Genova" 27
Laguna e escs., "Anna" 28
Portos do norte, "Gurupy" 29
Rio da Prata, "Garonna" 29
Portos do sul, "Itapuca" 29
Inglaterra e escs., "Desna" 29
Portos do sul, "Marcim" 30
Portos do norte, "Bahia" 30
Nova York e escs., "S. Paulo" 31
Junho:
Rio da Prata, "Hollandia" 1
Genova e escs., "P. Mafalda" 1
Aracajú e escs., "Itapecy" 1
Laguna e escs., "Mayrink" 2
Rio da Prata, "Hollandia" 3
Amsterdam e escs., "Oelria" 3
Callão e escs., "Orianna" 3
Genova e escs., "Regina Elena" 4

SECÇÃO LIVRE

A UNIVERSAL

Os abaixo-assignados, socios fundadores e remidos na série de cinco contos da A' Universal, não estando de accordo com a resolução tomada pela directoria, em passar as séries de dez e vinte contos, pagando mais a contribuição de 36$000 menses, durante 24 mezes, em tempo declaram que fica sem effeito qualquer carta assignada por elles, apoiando tal resolução.

Pedro do Rio, 12 de maio de 1915. — *Custodia Antonio da Silveira. Honorina de Abreu Silveira.* 7130

UM GUARDA-CHUVA com castão de prata oxydada, lavrada, com as iniciaes L. P. M., perdido no trajecto da Avenida á rua da Carioca. E' objecto de muita estimação, e o seu dono gratifica generosamente a quem o entregar na redacção ao sr. Duarte Felix.

DECLARAÇÕES

"A PROVIDENCIA"
SOCIEDADE DE PECULIOS
SÉDE: RUA DO HOSPICIO N. 91
Sobrado — Rio de Janeiro
1ª série
1ª chamada semestral

Não se tendo dado fallecimentos durante o periodo de seis mezes, findo em 3 de abril p. p., de harmonia com o art. 54º dos estatutos, convidamos os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), para os fins especificados no referido artigo, até o dia 9 de junho proximo futuro, de accordo com o disposto na letra b do art. 22º, dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1915 — *A directoria.*

"A CAPITAL MINEIRA"
CHAMADA PARA CONSTITUIÇÃO DE PECULIO
7º fallecimento na série "A"

Tendo fallecido em São João D'El-Rey, Estado de Minas Geraes, no dia 7 de março proximo passado, o nosso consocio sr. Antonio Romeiro, inscripto na série "A", convidamos todos os socios tambem inscriptos na mesma série até áquella data, a entrarem para os cofres sociaes com a importancia de 3$500, para a constituição do peculio a ser pago no seu beneficiario. O prazo para este pagamento é de 30 dias, a contar desta data, sendo eliminados do nosso quadro social todos os socios que não fizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado, de accordo com a letra b do art. 10 dos nossos estatutos.

Bello Horizonte, 18 de maio de 1915 — *A directoria.*

GARANTIA DOTAL
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira convocação

Convido os srs. associados a se reunirem no dia 1 de junho proximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Carioca n. 16, em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem sobre o pedido de renuncia de directores e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1915. — *Antonio da Silva Corrêa*, presidente. 7276

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Séde propria: rua do Hospicio, 170. Expediente: das 12 ás 14 horas.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 19 horas.

Secretaria, 24 de maio de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* 7303

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria: rua Luiz de Camões, 36. Expediente: das 10 ás 12 horas.

Hoje, ás 8 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 24 de maio de 1915. — *F. Lima*, secretario. 7294

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES
DISTRIBUIÇÃO DE ESMOLAS

Tendo esta Veneravel Irmandade de distribuir no dia 13 de junho, dia do Glorioso Santo Antonio dos Pobres, 13 esmolas de 10$ a irmãos e irmãs pobres e mais 13 dias aos pobres residentes na freguezia, além de 13 vestuarios a meninos e 13 a meninas pobres da mesma freguezia, de preferencia aos filhos de irmãos, convidam-se aos que estiverem nas condições de receber este beneficio, a dirigirem os seus requerimentos a esta secretaria, até o dia 1º de junho proximo, devendo declarar a edade e morada dos menores.

Secretaria, 21 de maio de 1915. — O secretario, *João de Araujo Monteiro.* 7335

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.:. mag.:. de inic.:. á hora habitual. — O secr.:., *José Bonifacio.* 7353

CLUB MILITAR

A directoria tem a honra de convidar seus consocios e demais officiaes de terra e mar, bem como as exmas. familias, para assistirem á sessão magna e concerto no dia 24 do corrente, ás 20 horas, em homenagem á officialidade dos corpos que estiveram no "Contestado".

Trajes de rigor — 2º uniforme.

Os officiaes que se apresentarem fardados terão ingresso, sem apresentação de convite ou cartão de socio. — *A directoria.*

"A BARBACENENSE"

36º peculio pago na *Série A*, 33º na *Série B* e 27º na *Série C*.

São convidados todos os socios primeiros e contribuintes das Séries de 10:000$000 e 20:000$000, inscriptos até o dia 10 de setembro do anno passado, e da Série 30:000$000, inscriptos até o dia 3 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. d. Maria Joanna de Jesus (Série A e B), occorrido em Espirito Santo da Forquilha (sul de Minas), e Antonio Corrêa de Frias (Séries A e C), occorrido em Campinas (Estado de S. Paulo).

Barbacena, 15 de maio de 1915. — *A directoria.*

ASS.:. PROMOTORA DO HOSPITAL MAÇONICO
89, RUA URUGUAYANA, 89

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados a mudança da séde, da rua Uruguayana n. 77, para a mesma rua n. 89. — *Accacio Leite*, secretario. 6813

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de peculios

Tendo fallecido em Cassia, Estado de Minas Geraes, o socio Manoel Candido de Oliveira, inscripto no Peculio Popular, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio realizarem a entrada de 10$000 até o dia 27 de maio corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1915. — *A directoria.*

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS DO CAMARA
1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido a todos os senhores socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 de maio, ás 19 horas.

Ordem do dia — Interesses da classe.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1915. — O 1º secretario, *Manoel Gomes de Oliveira.* 7.125.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. "DEZOITO DE JULHO"

Convido os OObr.:. a comparecerem á proxima sess.:. de eleições provas, a realizar-se em 25 do corrente. — *A. M. de Andrade*, secretario. 6901

A' PRAÇA

Declara que deixou de ser seu empregado e agenciador, Manoel Custodio de Almeida a firma Alves & C., da praia de S. Christovão n. 360. Previno não me responsabilizo por qualquer transacção ou negocio que o mesmo faça. 6396

GARANTIA DOTAL
SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS DOTAES
Séde: rua da Carioca, 16
Rio de Janeiro
QUARTA CHAMADA

De accordo com o paragrapho 4º do artigo 7º dos estatutos, fica prorogado até o dia 20 do mez de junho proximo o prazo para pagamento das quotas referentes á chamada supra.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1915. — *A directoria.* 7059

A' PRAÇA

O abaixo assignado participa a esta praça e ás do interior, que nesta data foi dissolvida a firma CARVALHO, LISBOA & COMP. ficando a seu cargo a liquidação da mesma.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1915 — *José Rodrigues Lisboa.* 7.388.

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido em Campos Salles no Estado do Ceará, o socio Ezequiel Lima, inscripto no Peculio Especial, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio realizarem a entrada da quota de Rs. 50$000 até o dia 27 de maio corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1915. — *A directoria.*

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 23, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sôbre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

EDITAES

EDITAL PARA VENDA DE ANIMAES

O 3º Corpo de Trem chama concorrencia para venda em hasta publica de seis cavallos e dois muares que se tornaram inserviveis para o serviço militar, em frente á estação de Bangu' as 13 horas do dia 27 do corrente.

Quartel do 3º Corpo de Trem, 23 de maio de 1915. — *Clemente Ferreira da Silva*, 2º tenente intendente. 7538

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901 norte

Leilões a se effectuar na semana de 24 a 29 de maio de 1915:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 24, á 1 hora da tarde:

Leilão de calçados, armações, balcões, etc., etc., á rua Luiz de Camões n. 8, pertencente á massa fallida de Alvaro Bordallo.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde:

Leilão da Companhia Mecanica e Constructora, á rua Santo Christo dos Milagres n. 148.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 25, ás 4 e meia horas da tarde:

Leilão de dois bons predios, á rua Dr. Ferreira de Araujo ns. 93 e 97 (antiga rua Garibaldi), Muda da Tijuca, pertencentes ao espolio do finado Casemiro José Pereira.

QUARTA-FEIRA, 26, ás 12 horas.

Leilão de um predio, á ladeira do Senado n. 23.

QUARTA-FEIRA, 26, ás 4 horas da tarde.

Leilão de um predio, á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 53 (Rio Comprido), pertencente ao espolio de d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUARTA-FEIRA, 26, ás 5 horas da tarde.

Leilão de dois bons predios, á rua Barão de Sertorio ns. 79 e 81, pertencentes ao espolio de d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUINTA-FEIRA, 27, á 1 hora da tarde.

Leilão de um bom predio terreo, á rua Marechal Floriano 77, esquina da rua Vasco da Gama, pertencente ao espolio de d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUINTA-FEIRA, 27, á 1 1\|2 hora da tarde.

Leilão de um predio, á rua Vasco da Gama n. 41 (antiga rua da Conceição), pertencente ao espolio da finada d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUINTA-FEIRA, 27, ás 2 horas da tarde.

Leilão de um predio, á rua José Mauricio n. 14 (antiga rua do Nuncio), pertencente ao espolio de d. Leonor de Almeida Possinhas.

QUINTA-FEIRA, 27, ás 4 1\|2 horas da tarde.

Leilão de um bom terreno, á rua do Bispo, esquina da rua Barão de Itapagipe.

SEXTA-FEIRA, 28, á 1 hora da tarde.

Leilão do botequim e contrato de arrendamento do predio á rua Visconde de Itauna n. 68, pertencente á massa fallida de João Ribeiro Gonçalves.

SABBADO, 29, á 1 hora da tarde.

Leilão de superiores moveis, cofres, etc., etc., em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e bem doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 88 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, na rua General Pedra 93, casa n. 15. 7065 A

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua dos Araujos n. 54. Fabrica das Chitas. 6931 A

PRECISA-SE de uma ama secca que dê boas referencias de sua conducta, para casa de familia. Trata-se na rua da Capella n. 45, estação da Piedade. 7097 A

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa e que dê informações, á rua Barão de Mesquita 82, Andarahy. 7123 A

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr, sahida da Maternidade a um mez; para tratar, na rua Pedro Americo 26. 7068 A

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, até 12 annos, não se faz questão de côr; paga-se 15$; na rua D. Carlos I n. 55. 7222 A

PRECISA-SE de uma mocinha branca, para ama secca; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, loja. 7382 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE duas cozinheiras, uma á rua Fonseca Telles n. 27, S. Christovão; outra na rua Joaquim Silva n. 91, quarto 10, Lapa. 6976 B

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, para casa de familia ou armazem; é de bom comportamento; á rua Conde de Bomfim 479, portão, commodo n. 6. 6966 C

ALUGAM-SE boas cozinheiras, arrumadeiras e lavadeiras, com caderneta de conducta; não se cobra commissão; pedidos — Telephone 293 e 470, Central — Petit Bleu Messageiro — avenida Gomes Freire numero 21. 6978 B

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, rio-grandense, dando fiança de sua conducta; quem precisar, dirija-se á rua Vinte e Cinco de Março n. 10, Campo de S. Christovão. 7023 B

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, no Cattete 177, quitanda. 7137 B

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, massas e doces, de nacionalidade suecca, para familia de alto trato; informa-se na rua Assumpção n. 46, Botafogo. 7368 B

COZINHEIRA e copeira branca, precisa-se, dormindo no aluguel; á rua Fialho 20 — Gloria. 7501 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Uruguayana 73, açougue. 7387 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinha de pequena familia, que cozinhe muito bem o trivial e seja muito asseiada; na cozinha e que dê referencias de sua conducta, e que durma no aluguel; é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições; na rua Paysandú n. 123 — Cattete. 7391 B

PRECISA-SE de uma portugueza de meia edade, para casa de seis pessoas, que saiba cozinhar, lavar e engommar. Ordenado 50$000; á travessa São Salvador n. 182. 7353 B

PRECISA-SE de boa cozinheira, na Avenida Gomes Freire 131, sob. 7089 B

PRECISA-SE de uma criada portugueza para lavar e cozinhar, Rua Dr. Dias da Cruz 329, Meyer. 7042 C

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua de N. S. de Copacabana 660. 6372 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; rua Salgado Zenha n. 76. 7283 B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma creada de côr, para todo o serviço e de confiança, dorme no aluguel; na rua do Areal n. 57, casa numero XI. 7221 C

ALUGA-SE um rapaz com pratica de copeiro, dando referencias de sua conducta, afiançada; trata-se na praça José de Alencar n. 16. Telephone 1473 Sul. 7304 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia; rua Frei Caneca 550. 7300 C

PRECISA-SE de uma criada. Rua do Uruguayana 43, 2º andar. 7166 D

PRECISA-SE de uma senhora sem compromissos, para companhia de um casal. Trata-se na rua Viuva Garcia 64 A, —E. de Ramos, de 1 hora em deante. 7560 C

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar. Rua do Mattoso 96. 7022

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel, na Avenida Gomes Freire 64, sob. 7054 D

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, que durma no aluguel, prefere-se clara ou morena que saiba ler, na rua da America 184 (armazem). 7122 C

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; á rua Alice 82, Laranjeiras. 7457 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar a ferro e mais serviços de casal sem filhos; na travessa Umbelina n. 15 — Botafogo. Entrada por Barão de Icarahy ou avenida de Ligação. 6612 D

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, com uma filha de 11 annos, emprega-se para tomar conta de uma casa cuja familia se retire para fóra. Quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu numero 232, casa 7.

ALUGA-SE uma rapariga para casa de casal, sem filhos, dando boas referencias; na rua Conselheiro Bento Lisboa numero 133. 6939 C

ALUGA-SE uma menina, para qualquer serviço; é portugueza, de 13 annos; quer casa séria; tem pratica, na rua Vasco da Gama 162, acima da rua Larga. 7471 D

OFFERECE-SE um homem para tomar conta de uma avenida ou casa de commodos, fazendo todos os concertos de pedreiro, carpinteiro e pintor, dá abono de sua conducta; rua Costa Bastos numero 87. 7121 D

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SÓ

CAMBUQUIRA

A Empresa das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da DIVIDA PUBLICA FEDERAL do valor de *um conto de réis cada uma.*

1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal do valor de *um conto de réis,*

1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal do valor de *duzentos mil réis,*

1 premio de *cem mil réis* em dinheiro,

20 premios de *cincoenta mil réis em dinheiro,*

20 premios de *vinte mil réis em dinheiro,*

40 premios de *dez mil réis em dinheiro,* e

16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA: — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o "Grande Concurso de S. João", da pagina "Commercio e Industria", do "Jornal do Commercio", no dia 20 de junho, no salão nobre naquella folha.

PRECISA-SE de uma senhora sem compromisso para tomar conta de casa de pequena familia. Travessa Leopoldina 48, Jacaré, Riachuelo. 6080 D

PRECISA-SE de uma menina da roça, para serviços leves e andar com creanças; dá-se roupa e ordenado pequeno. Rua Santo Amaro 55. 6992 C

PRECISA-SE de um empregado na rua Adelaide 110, Meyer, que saiba tirar leite. Boca do Matto. 6031 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço que fôr ordenado; paga-se 40$000, Rua Coronel Pedro Alves 233, Bonde de Praia Formosa. 2834 D

PRECISA-SE de uma pequena de côr de 10 a 12 annos, na rua Senador Euzebio 81, sobrado. 7114 C

PRECISA-SE de uma empregada. Praça Tiradentes 26, 2º andar. 7110 C

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, na travessa da Luz n. 10 — Rio Comprido. 7305 D

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira portugueza; na ladeira da Gloria n. 156. 7337 D

PRECISA-SE de um vendedor com pratica para vender ás pharmacias e armazens no Rio e Nictheroy. Ordenado e commissão. Candidatos só serão attendidos entre as 2 e 3 horas da tarde, na segunda-feira, dia 24 de maio — J. Sequeira & Cª, rua General Camara numero 90. 7473 D

PRECISA-SE empregar um rapaz, para qualquer serviço de limpeza de casa, por qualquer preço; dirija-se á rua do Carmo n. 49. 7282 D

PRECISA-SE, em casa de familia, á rua Bom Pastor n. 111, de uma moça que saiba coser bem e que trabalhe na propria casa, onde será tratada como pessoa da familia. 7404 D

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 14 a 16 annos, que dê referencias de conducta; rua Guanabara 13 — Laranjeiras. 7314 D

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados; rua da Constituição n. 15, 2º andar. 7512 E

ALUGAM-SE, por 450$, os 2º e 3º andares da rua da Assembléa 13, com accommodações para familia de tratamento ou pensão, bom terraço e abundancia de agua. 7504 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, tendo grande terraço. 7226 E

ALUGA-SE o grande armazem do predio da rua do Hospicio n. 141; trata-se na rua do Hospicio, 97. 7249 E

ALUGA-SE só a familia em boas condições, desde que dê garantia real, o sobrado á avenida Gomes Freire n. 24, lado da sombra e reformado. A chave está na loja. 7251 E

ESCOLA NORMAL

Curso especial de explicações das materias dos differentes annos desta Escola, leccionado por professores conhecidos, assiduos e competentes; rua dos Ourives n. 29, 2º andar, das 9 ás 11 horas. 8.180.

ALUGA-SE a loja do predio da rua General Pedra n. 144, proprio para negocio limpo ou pequena officina industrial; a chave está na mesma rua n. 148 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 75, 2º andar, das 3 ás 5 horas da tarde. 7289 E

ALUGAM-SE um bom sobrado e um grande armazem, ambos reformados e pintados de novo; na rua dos Invalidos numero 131. 7323 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a moços; tem banheiro, com ou sem mobilia; á rua do Lavradio n. 28. 7477 E

ALUGA-SE bom quarto com luz e pensão, a pessoas de respeito; na avenida Passos 32, primeiro. 7250 E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua do Hospicio, 97. 7249 E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua do Rosario; informa-se na mesma rua n. 138, loja. 7224 E

ALUGAM-SE a preço razoavel, commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 262. 7330 E

ALUGA-SE um bom quarto com direito a toda casa; na travessa de S. Diogo n. 8. 7334 E

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas, 15. 7338 E

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, só se aluga a gente limpa, tem chuveiro e luz electrica, casa de familia; na rua de S. Pedro, 148. 7340 E

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 7319 E

ALUGA-SE por 25$ um quarto a moços; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado. 7315 E

ALUGA-SE na rua Prefeito Barata, em casa de um casal, uma sala sem mobilia, a um moço distincto do commercio ou casal de todo o respeito que trabalhe fóra; informa-se na praça Tiradentes n. 9, pharmacia. 7247 E

ALUGAM-SE boas salas com e sem frente, de 40$ a 70$, casa limpa e socegada; na rua Visconde de Rio Branco 37, 1º andar. 7267 E

ALUGAM-SE, por modico preço, espaçosos quartos e salas, mobilados e com pensão farta e variada, a senhores de tratamento; á rua Rodrigo Silva n. 6, 3º andar. 7401 E

ALUGA-SE um commodo em casa de pequena familia, a um casal ou senhora só que trabalhe fóra, por pequeno aluguel; na rua José Mauricio n. 48, botequim, com o sr. Abillio. 7358 E

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Chamamos a attenção dos senhores consumidores para seu grande sortimento de drogas novas e dos melhores fabricantes, por preços excessivamente baratos.

RUA URUGUAYANA N. 91

PRECISA-SE de uma mocinha de 11 a 14 annos, para casa de um casal sem filhos; rua de S. José 57, 2º and. 7395 D

PRECISA-SE de uma empregada, que entenda bem dos serviços de um casal; de inteira confiança e sem compromissos; rua do Riachuelo 289. 7413 D

PRECISA-SE de uma cigarreira que faça cigarros á mão e á machina, com bastante pratica; trata-se na rua Minas, 52 — E. Sampaio. 7302 D

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; rua Toneleros 310 — Copacabana. 7411 D

PRECISA-SE de um official de lagôas, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 55. 7397 D

PRECISA-SE de uma mangueira para machina rasteira; rua Lina de Vasconcellos 25—Engenho Novo. 7326 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; travessa D. Mathilde 6 — Fabrica. 7345 C

PRECISA-SE de uma pequena para auxiliar em serviços leves. Trata-se na rua Alegre 37—Aldeia Campista. 7260 C

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um predio, de esplendida apparencia; uma ampla sala de frente, propria para medico ou escriptorio de commissão; rua Sete de Setembro 203, sobrado. 7461

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio medico; rua Sete de Setembro n. 203, sobrado. 7463 E

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Lavradio n. 13; as chaves estão na loja; trata-se na rua S. José n. 108. 7368 E

ALUGAM-SE, por 35$, bons quartos para rapazes solteiros, na rua Senador Pompeu 12 (avenida), e uma sala de frente, no n. 12, sobrado, a pessoa de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 12, altos e baixos ou separados; as chaves estão na rua dos Cajueiros n. 2, onde se informa. 7337 E

ALUGAM-SE lindas salas de frente com ou sem mobilia, a casaes ou cavalheiros. Dá-se pensão. Avenida Henrique Valladares n. 19, sobrado, seguimento da rua da Relação. 7532 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara 28, 1º andar. 7371 E

ALUGAM-SE as lojas do predio n. 144 da rua José Mauricio, proprias para qualquer negocio. 7420 E

ALUGA-SE a loja, 1º e 2º andares do predio da rua dos Ourives n. 60; trata-se á rua da Quitanda 34 e 36. 7311 E

ALUGAM-SE dois salões bem ventilados, cozinha, quintal, com o sr. Bento; na travessa das Partilhas 64. 7361 E

ALUGA-SE o novo predio á avenida Mem de Sá n. 217, o 1º andar para familia; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua Primeiro de Março numero 145. 7367 E

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Marechal Floriano; informa-se no numero 173. 7339 E

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora séria; na rua de S. José 56, 2º andar. 7344 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio 231 da rua de S. Pedro, por 120$, com duas salas e dois quartos; trata-se no mesmo ou no 2º andar. 7523 E

ALUGA-SE um bonito 1º andar para escriptorio e uma porta para pequena officina; na rua da Quitanda 155. 7325 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves na loja. 7330 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente com electricidade, mesa e boa pensão a casal ou rapazes; na rua do Hospicio n. 103, 2º esquina da praça Gonçalves Dias. 7175 E

ALUGA-SE uma pequena loja, para qualquer negocio, com morada no mesmo; rua General Camara 291, preço muito barato. 7472 E

ALUGA-SE um sobrado, proprio para casal, no beco do Moura; as chaves estão na rua da Misericordia 54, ferraria. 7476 E

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um com duas sacadas para rua, em casa de familia, com ou sem pensão; rua Primeiro de Março 104, 2º andar. 7388 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 42, pintado e forrado de novo, com bastantes accommodações para familia ou habitação collectiva. 7[illegible]

ALUGAM-SE quartos e salas a preços razoaveis; na rua da Constituição numero 55. 7339 E

ALUGAM-SE a 90$, 95$ e 110$, casinhas muito decentes, proprias para familias regulares, estão muito limpas e são assobradadas; na rua Frei Caneca n. 252 e trata-se na avenida Salvador de Sá numero 114. 7399 E

JUCA' Poderoso XAROPE para TOSSE — venda nas Drogarias e nas Pharmacias. Dep. geral: AV. MEM DE SA', 115 6099

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos a casal sem filhos; na rua de S. José n. 57, 2º andar. 7396 E

ALUGA-SE um quarto independente, para moços do commercio ou para casal, com ou sem mobilia, dá-se pensão querendo; na avenida Passos 44, sob. 7397 E

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Senado n. 4, com tres quartos, duas salas, com electricidade, para familia de tratamento. 7315 E

ALUGA-SE um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua, luz electrica; na rua Porto de Inhauma n. 110, Bomsuccesso; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 28 ou na rua Saldanha da Gama n. 24, Bomsuccesso. 7392 E

ALUGA-SE por 35$ um bom quarto para um casal ou moços solteiros; na rua Visconde de Rio Branco 25. 7423 E

ALUGAM-SE por 65$ uma boa sala e quarto; na rua Visconde de Rio Branco n. 25. 7424 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario 82; trata-se na loja. 7418 E

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas boas salas, terraço, etc., predio novo; na rua Frei Caneca n. 15; trata-se na praça da Republica 73. 7433 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de pequena familia, a rapazes decentes; na rua Visconde de Inhauma 55, 2º andar. Aluguel 40$. 7432 E

ALUGA-SE uma casinha por 120$, na travessa das Partilhas n. 10; as chaves estão no botequim da esquina. 7441 E

ALUGA-SE a moços do commercio, um quarto de frente; na rua do Senado 6, sobrado. 7448 E

ALUGA-SE a 120$ por mez cada uma das casas ns. 9, 11, 13 e 15 da rua Leoncio de Albuquerque. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco, 125.

ALUGA-SE o 2º andar do grande predio da rua Sete n. 134; trata-se na loja. E

ALUGA-SE o sobrado n. 10 da rua Leoncio de Albuquerque, com duas residencias e assim tambem o contiguo a esse, de n. 12. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 125.

ALUGA-SE por 85$ a casa da travessa Carvalho Alvim n. 2-B; chaves no 2-S, da mesma rua, illuminada a luz electrica. 7258 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal ou homens decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. 7369 E

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova no 1º andar do predio 114, da rua Uruguayana. 7049 E

ALUGA-SE por 50$ a casa da rua João Caetano n. 127; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto e Comp. 6923 E

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. 7344 E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua da Quitanda n. 165. 7343 E

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia com pensão, á rua do Ouvidor n. 76. 7167 E

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da travessa de S. Domingos n. 3, juntos ou separados; trata-se na rua Uruguayana n. 174. 3810 E

ALUGAM-SE 2 quartos, a casal sem filhos e a pessoas que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na rua Frei Caneca n. 271. 3814 E

ALUGAM-SE quartos e salas independentes desde 30$ a 45$; na rua General Caldwell 63, antiga rua Formosa. 6801 E

ALUGA-SE uma boa sala ou dois quartos, arejados, com direito a toda a casa; na rua da Prainha n. 69, somente a senhoras ou casal. 7440 E

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. 6934 E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom commodo mobilado, a casal, ou cavalheiro; na rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. 7179 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos 172, trata-se na loja. 7187 E

ALUGA-SE um commodo, na rua da Prainha n. 69, perto do [illegible] mens. 7172 E

ALUGA-SE um quarto ou sala, com luz electrica, por preço muito commodo, com ou sem pensão e com direito a casa toda (serve para casal ou para moços); á rua dos Andradas n. 64, 2º andar. 7173 E

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos, com luz electrica, a 30$, 40$ e 50$ a cavalheiros e casaes sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 50, sobrado, proximo á praça da Republica. 7062 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua General Camara n. 117, as chaves estão na loja; trata-se á rua do Hospicio n. 41, sobrado. 7024 E

ALUGA-SE a pessoas de tratamento linda sala de frente, bem mobilada, entrada completamente independente e um quarto com ou sem mobilia, tem luz electrica, e telephone, na rua do Rezende numero 77. 6880 E

ALUGAM-SE a rapazes uma boa sala no 1º andar da rua 1º de Março n. 20; trata-se no 2º andar. 6177 E

ALUGAM-SE dois bons quartos, bem arejados, a rapazes solteiros, á rua do Chile 19, sob. 6974 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 101, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja, do mesmo predio. 7072 E

ALUGA-SE um espaçoso armazem; faz-se contrato; para ver, na rua da Misericordia n. 62. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, para duas pessoas, com mobilia, pensão e luz electrica; na rua da Alfandega n. 144, 2º andar. 7174 E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, sem pensão, para um moço ou para uma senhora; avenida Central 83, 2º lado direito. 7167 E

ALUGA-SE por 110$, a casa da rua V. de Itauna n. 489; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto e Comp. 6924 E

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Theophilo Ottoni n. 190, as chaves no armazem; trata-se á rua Catovello 39. 7098 E

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 553, as chaves estão no n. 573, aluguel 170$000. 7098 E

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro n. 131, entre Ourives e Uruguayana. 6986 E

ALUGA-SE a casa da rua Ladeira do Barroso n. 99, pelo aluguel de 100$000 mensaes, as chaves estão na mesma, de 1 hora até ás 3 da tarde. 7168 E

ALUGAM-SE bons quartos, para rapazes solteiros, á rua Menezes Vieira, antiga Invalidos n. 188. 7080 E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 22 da rua da Alfandega, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. 7115 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio, á rua Sete de Setembro 203, sobrado. 7166 E

ALUGAM-SE 2 commodos juntos ou separados, com direito a cozinha, e tanque; na rua General Camara n. 264; trata-se com o sr. Coelho, no botequim da esquina. 7103 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem da rua General Camara 166, sendo dois andares para moradia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias em cada um, e o armazem proprio para negocio, pois é bastante claro e espaçoso; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 8040 E

ALUGA-SE por 500$ mensaes o predio n. 65 da rua do Nuncio, recentemente construido, tendo no sobrado tres quartos, duas salas e mais dependencias; no pavimento terreo um bonito armazem; as chaves estão na mesma rua n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3841 E

ALUGA-SE um pequeno quarto com janella, a pessoa decente, na Villa Ruy Barbosa travessa Chiquita n. 18, A. sob. 6975 E

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e moços solteiros: na rua da Constituição n. 56. 6832 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 62, com tres quartos, duas salas e mais commodidades, para familia. 3815 E

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; tem luz electrica e banhos de chuva; rua Evaristo da Veiga 115. 7151 E

ALUGA-SE uma loja, com 5 portas, na rua do Rosario n. 8; trata-se na praça das Marinhas n. 33. 6472 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz e limpeza; na avenida Central numero 103. 6010 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Quitanda n. 178, esquina da rua Visconde de Inhauma, em salão amplo e com dez sacadas de frente. 5979 E

ALUGA-SE um bom commodo com pensão e luz electrica para uma pessoa, por 100$000; na avenida Mem de Sá numero 30, casa de familia. 2860 E

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente mobilada, com pensão e luz electrica, 200$000 para duas pessoas; na avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 2881 E

ALUGA-SE, á rua de S. Pedro n. 72, sobrado, dois bons escriptorios, frente de rua. 7199 E

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 57 da rua General Pedra, perto do centro da cidade. 7199 I

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado do predio n. 306 da rua do Hospicio. 7199 E

PRECISA-SE de um sobrado até 160$, no centro da cidade, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço, e que seja claro. Resposta nesta redacção, com as iniciaes C. S. 2383 E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 192; as chaves estão no n. 201. 7239 F

ALUGAM-SE commodos mobillados a moços solteiros, ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua do Rezende 104. Preços modicos. Tel. 6113, C. 6729 F

ALUGA-SE por 100$ uma casa na travessa Bandeira 11, entre a rua Monte Alegre e Ladeira do Castro, um minuto da rua do Riachuelo, centro da cidade, as chaves estão no n. 7, trata-se na rua do Rezende n. 10 A. 7010 F

ALUGAM-SE sala de frente e quartos independentes, e toda a serventia, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25. 6910 F

ALUGA-SE, a pessoas sem crianças, o predio da rua Taylor 92, com porão habitavel, bonita vista para o mar e logar saudavel; aluguel de todo o predio 200$ mensaes; a chave está no proprio predio, e trata-se na rua da Quitanda n. 30, tapeçaria. 7461 F

ALUGA-SE, por 100$, o espeçoso andar terreo da rua Taylor 36, proximo á Lapa, tendo electricidade; trata-se no sobrado. 7493 F

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Lapa n. 79. 7455 F

ALUGA-SE, por 150$, a casa nova da rua das Neves 46, com 4 quartos, 3 salas, etc.; bondes de Paula Mattos, na Carioca. 7409 F

ALUGA-SE, por 100$, o 1º andar do predio n. 77 da rua Joaquim Silva, com sala, dois quartos, cozinha, electricidade, etc., e tambem uma sala, por 50$, casa de familia. Lapa. 7403 F

ALUGA-SE, por 50$, uma sala, em casa de familia, a casal ou rapazes; rua Joaquim Silva 75, Lapa. 7390 F

ALUGA-SE um bom chalet, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, bondes á porta, de Paula Mattos, na rua Monte Alegre 302, Santa Thereza; trata-se no 296, sobrado. 7376 F

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto mobilado, luz electrica, por 50$; rua da Lapa 57. 7364 F

ALUGA-SE barato, a bem situada casa n. 291 da rua Riachuelo, com bons aposentos para familia de tratamento, com bondes á porta. 7199 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, independente, a empregado no commercio; na rua Riachuelo 16. 2612 F

ALUGA-SE o 2º andar da rua Cassiano n. 81—3 quartos, 2 salas e electricidade, todas as commodidades aluguel 90$; chaves no mesmo. 2604 F

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, para um ou dois moços do commercio; na travessa Nascimento Silva 11, proximo á rua do Riachuelo. 2620 F

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, á familia; rua do Riachuelo n. 423. 7153 F

ALUGA-SE um grande e arejado quarto em casa de familia de todo respeito a uma ou duas pessoas; na rua da Lapa, 59, sobrado. 6993 F

ALUGAM-SE 2 salas de frente, á rua da Misericordia 134, rua Dr. Joaquim Silva 59, 2 quartos para alugar. 2841 F

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala a rapazes solteiros ou casal, á rua Visconde de Paranaguá n. 15, Lapa. F

ALUGA-SE a casa da rua Taylor 20, Lapa a quem comprar os moveis; aluguel barato. 7093 F

ALUGA-SE o bom predio da rua Silva Manoel 174, serve para pensão; preço razoavel; trata-se no n. 261. 7012 F

ALUGA-SE a casa da travessa de Castalino n. 12, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e terraço; trata-se na mesma; aluguel 120$. 2881 F

ALUGA-SE, em casa de familia rodeada de jardins, uma sala mobilada, a senhor distincto, e um quarto, por 25$; Rezende 198, esquina Riachuelo. 7031 F

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, á rua da Lapa 41. 2802 F

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Silva Manoel n. 210, Santa Thereza; a chave está na 218, gaz e electricidade; trata-se na rua do Hospicio 189, sobrado. 6181 F

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, com todas as commodidades, para cavalheiro de tratamento; na rua do Lavradio n. 179. 6339 F

ALUGA-SE em casa de familia de respeito que se mudou recentemente para avenida Mem de Sá n. 93, uma esplendida sala e gabinete, com quatro sacadas para a rua, com ou sem mobilia, entrada completamente independente, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento e mais um quarto bom por preço commodo. 6527

ALUGA-SE um bom predio, novo, por 125$, na rua Gonzaga Bastos n. 154; as chaves estão no n. 151, Aldeia Campista. 6230 F

ALUGAM-SE, por 31$ e 61$, as casas, lojas, ns. II e V, da travessa Cassiano n. 2, Gloria, com uma ou dois quartos e bom quintal; as chaves estão nos sobrados, e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 3643 F

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, que se mudou recentemente para avenida Mem de Sá 93, uma esplendida sala, com 7 sacadas para a avenida, com entrada completamente independente, e mais um bom quarto, com janella, a casal sem filhos ou a rapazes de tratamento, com ou sem mobilia, e pensão, querendo. 6619 F

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com frente para o largo da Lapa, no ponto dos bondes; trata-se na loja do mesmo predio, rua do Passeio 108. 6936 F

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina 100; as chaves estão na mesma rua 102; trata-se na rua do Rezende 99. F

ALUGAM-SE dois bons commodos; na rua Senador Dantas 52. 7523 E

ALUGA-SE por 120$ o predio novo 9 (baixos) da ladeira do Castro, junto á rua do Riachuelo, dois amplos quartos, sala, cozinha, banheiro, latrina, quintal, tanque e luz electrica. Aberto e trata-se das 10 ás 12 e das 2 ás 5. 7547 F

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 167, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 181 (armazem) e trata-se na rua da Constituição 23. 7580 F

ALUGA-SE bom quarto a moços ou casal, com luz e mais commodidades, casa muito limpa, preço modico; na rua da Lapa n. 46. 7539 F

ALUGA-SE, barato, o 1º ou 2º andar do confortavel predio pintado e forrado de novo, tendo todas as commodidades precisas com conforto e luz electrica, para familia; na rua da Lapa n. 60; trata-se no mesmo. 7511 F

ALUGA-SE uma excellente sala, quarto, com tres janellas de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, onde não ha hospedes; na rua do Riachuelo numero 217. 7531 F

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, com entrada independente, a cavalheiros ou a casal decente e um quarto sem movel, casa de poucas pessoas e socegada; na rua do Riachuelo numero [illegible] 7590 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE sala e quarto, bem mobilados, para descansar, em casa de uma senhora só; informa-se á rua da Gloria 102, sobrado. 7309 G

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Guaratiba, 105; trata-se na rua da Candelaria, 53. 6802

ALUGA-SE o predio da rua D. Marciana n. 23, em Botafogo, proximo aos bondes e muito confortavel; as chaves estão no n. 47 da mesma rua. 5783 G

ALUGA-SE boa sala mobilada, optimo aposento, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; á rua Buarque de Macedo n. 71. 3091

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto mais moderno; preços razoaveis; na rua S. Clemente n. 250. 5463 G

ALUGA-SE uma sala de frente por 70$ e um quarto por 40$; em casa limpa de familia franceza; á rua Voluntarios da Patria n. 429. 7128 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento, rua Pinheiro Guimarães 74, Botafogo, aluguel 250$000, as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua Uruguayana 35. 2849 G

ALUGA-SE sómente a familia, uma boa casa, nova, com agua nascente e todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva (Laranjeiras) 230 e trata-se no n. 246. 2810 G

ALUGA-SE em Botafogo, á travessa D. Marciana, a casa n. 23, estylo moderno, toda pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro, grande quintal, electricidade, logar muito saudavel e de muito socego; a chave está no n. 23 e trata-se na rua do Hospicio n. 73, loja. 2811 G

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa nova, a familia distincta, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W.-C., interno, luz electrica; na V. Aracy, rua General Polydoro n. 310; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 243 — Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casinha por 45$; na rua Cardoso Junior n. 274. Laranjeiras. 7291 G

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala de frente e um gabinete, juntos ou separados, a casal, com ou sem mobilia e com pensão; na travessa Marquez do Paraná, 31, esquina da rua Marquez de Abrantes. 2618 G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com todas as commodidades; rua Euphrasia Corrêa n. 41, casa n. XIII, Cattete. 7459 G

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 20, uma confortavel sala de frente, perto dos banhos de mar. 7266 G

ALUGA-SE só a cavalheiro de respeito um optimo dormitorio bem mobiliado. Predio e moveis novos. Banheiro moderno com agua quente e fria, luz electrica. Em casa muito socegada de familia estrangeira sem filhos. Rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. 7486 G

ALUGA-SE a casa da rua General Mennna Barreto n. 82, com sala, tres quartos, cozinha, grande sotão e quintal; as chaves estão no n. 84, e trata-se na rua dos Andradas n. 15. 7387 G

ALUGA-SE, por 66$, um predio, na rua D. Polixena n. 70, Botafogo. 7356 G

ALUGA-SE a casa de sobrado da rua Bambina n. 71, Botafogo, para familia de tratamento, tendo duas salas e oito quartos, no corpo da casa, e no puxado, copa, despensa, quarto de criada, cozinha, banheiro com bidêt, lavatorio e W.-C., com agua quente e fria. No lado da sala de jantar e no sobrado tem terraço, e no quintal grande banheiro de chuveiro, tanque de lavar e W.-C. Tudo de primeira ordem e illuminação a luz electrica e gaz; informações na padaria, em frente, ou na rua Paysandú 92; aluguel 400$. 2602 G

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, mobilado, a moço solteiro, com electricidade; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 7311 G

ALUGA-SE a boa casa da rua General Severiano 76; excellentes accommodações para numerosa familia, illuminação electrica, 2 banheiros, 2 latrinas, tanque e grande quintal; chaves no sapateiro ao lado; trata-se no n. 42. 7272 G

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Cardoso Junior 2, esquina Laranjeiras; trata-se Conde Bomfim 1098. 7274 G

ALUGA-SE um quarto, mobilado, por 50$, e outro, de frente, por 60$, em casa nova, de familia, na rua Paysandú; informações, perto, Marquez de Abrantes n. 22. 7284 G

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, com linda vista para o mar, a rapazes de tratamento; rua Augusto Severo 38. 7287 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170, e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. 7306 G

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, mobilada e independente, e mais um quarto; rua Marquez de Olinda 69. 7337 G

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 149, reformado, luz electrica, 2 salas, 4 quartos, banheiro, etc., aluguel 250$; as chaves no mesmo, e trata-se á rua da Alfandega 7. 7333 G

ALUGAM-SE as casas reformadas, da rua Buarque de Macedo 83 e 87, bons commodos, luz electrica, banheira; aluguel 204$ e 180$; as chaves no botequim da esquina do Cattete, e trata-se á rua da Alfandega n. 7, loja. 7333 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2930 G

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa João Affonso n. 11 casa numero 3, largo dos Leões; trata-se á rua do Hospicio n. 139. 7190 G

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 250, aluguel 235$ mensaes; as chaves acham-se no mesmo, das 10 ás 3 horas da tarde, tem luz electrica. 6364G

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 109, com dois dormitorios, seis quartos e demais dependencias; as chaves estão na Padaria do Cruzeiro, á mesma rua 131, onde se trata; aluguel 325$. 7077 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124, A, Botafogo, um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc; as chaves no proprio local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, do meio dia ás cinco horas. 6636 G

ALUGA-SE, por 200$, o sobrado da rua S. Clemente 89, Botafogo. 7459 G

ACABA DE APPARECER

Historia do General Osorio

(2º VOLUME)

pelos drs. Joaquim Luiz Osorio e Fernando Luiz Osorio (filho). Comprehende as campanhas do Uruguay e Paraguay. — A' venda nas livrarias Alves e Briguet. 7533

ALUGAM-SE, por 109$, 84 e 74$, predios com todo o conforto, para pequenas familias, na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo. 7159 G

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Pereira da Silva 201; aluguel 175$; trata-se na rua Primeiro de Março n. 16, Drogaria Granado. 6965 G

ALUGA-SE, só a pessoa de tratamento, uma bella sala de frente, bem mobilada, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra 25, Cattete. 7086 G

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 67, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão no 103, onde se trata. 7036 G

ALUGA-SE um quarto, muito bem mobilado; tem telephone e luz electrica; na rua Santo Amaro 116. 7081 G

ALUGAM-SE quartos, com pensão; fornece-se pensão para fóra por preços modicos; rua do Cattete 339. 6935 G

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 137. 7050 G

ALUGA-SE uma sala mobilada, por 80$, e outra por 70$, em casa nova, de familia, á rua Paysandú; informações Marquez de Abrantes n. 22. 7048 G

ALUGA-SE um quarto, com janella para rua, em casa de familia de respeito; rua D. Carlos I 161, Cattete. 7094 G

ALUGA-SE uma casa, nova, com 2 bons quartos, 2 salas, luz electrica, etc., á rua S. João Baptista 26-A; trata-se no 24. 7065 G

ALUGA-SE um quarto, com janellas, a uma senhora ou cavalheiro, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 37, Cattete. 6978 G

ALUGA-SE o optimo sobrado, com ou sem contrato, á rua Benjamin Constant n. 115. 6953 G

ALUGA-SE um bom aposento, com janella de frente, em casa de familia de respeito; rua D. Carlos I n. 101, Cattete. [illegible] G

ALUGA-SE, por 25$, limpo quarto, a senhora só ou casal que trabalhe fóra, á rua Tavares Bastos 1[illegible], Cattete. 7012 G

ALUGA-SE por 110$000 mensaes a casa n. 13, da Travessa João Affonso (Botafogo), as chaves estão no armazem da esquina; á rua Humaytá n. 62, onde se trata. 7143 G

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas, com 2 quartos grandes, duas salas grandes, grande quintal e electricidade, a 100$; informações na mesma rua 108, armazem. 6864 G

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas, a 75$ e 100$, e um armazem, por 150$; informações na venda, n. 9, casa VII. 6803 G

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janellas, entrada independente, propria para casal ou dois cavalheiros distinctos; na rua do Cattete 126. 6891 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete 28, sob. 7074 G

ALUGA-SE um quarto com janella, em casa de familia respeitavel; na rua Paulino Fernandes n. 59, Botafogo. 6893 G

ALUGAM-SE as casas, em villa assobradada, completamente novas e separadas, com duas salas, tres quartos, installações electricas de luxo, etc., por 125$, sito á rua Desembargador Ferreira n. 56, a um minuto de Voluntarios, Botafogo; trata-se com o sr. Janet, casa n. 1. 6812 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Esteves Junior, Cattete; as chaves estão no armazem Colombo, á praça José de Alencar, e trata-se na rua General Cambarro 271, Pensão Cambarro. 6263 G

ALUGAM-SE o sobrado da travessa Maria Barreto n. 1, por 200$ mensaes, com duas grandes salas, quatro quartos, banheiro, despensa, cozinha e bom quintal, no n. 21, a casa V, com duas salas, dois quartos, cozinha e área, por 60$ mensaes, e a de n. VII, com os mesmos commodos, por 115$ mensaes; as chaves na praia de Botafogo n. 344, onde se trata. 2840 G

ALUGAM-SE duas esplendidas casas recem-construidas, com todo o conforto para grande familia de tratamento na rua Real Grandeza ns. 326 e 330, tendo [illegible] quartos, duas salas, banheiro, cozinha [illegible] fogão a gaz, installação electrica, quintal etc., por 250$ mensaes; estão abertas das 8 ás 7 da tarde. 6142 G

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados a pessoas de tratamento. Todo o conforto; na praia de Botafogo 390. 7101G

ALUGA-SE o predio da travessa dos Andradas XCV (93). Aguas Ferreas; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126; trata-se na rua do Hospicio 238, com o sr. Donatilo, aluguel 90$. 7346 G

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento, perto do mar; rua Dr. Corrêa Dutra 25. 5651 G

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Voluntarios da Patria n. 459, a chave está no armazem da esquina da rua Capitão Salomão e trata-se na rua de S. Clemente n. 239. 6124 G

ALUGA-SE o bom predio n. 24, da rua Barão de Guaratiba com espaçosos e claros commodos para pequena familia; trata-se na rua da Assembléa, 38, sobrado. 6990 G

ALUGA-SE uma sala, com bonita vista, electricidade; póde-se cozinhar, querendo, em casa de familia; rua do Cattete 5, sob. Gloria. 715[illegible]

ALUGA-SE uma sala, na praia do Flamengo n. 64, procurar pelo encarregado. 7430 H

ALUGAM-SE, perto dos banhos do mar, uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas casal ou cavalheiros desde 200$ mensaes com pensão, confortavel, installação electrica, telephone. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. 6082 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal, aluguel razoavel; a chave ao lado. 7362 G

ALUGA-SE uma casinha por 60$, um quarto e duas salas; informa-se na praia de Botafogo 78. 7363 G

ALUGA-SE uma sala, completamente mobilada, com pensão, a cavalheiro ou casal de tratamento, na rua Andrade Pertence 27, Cattete. 7605 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE a casa 110, á rua Guimarães Caipóra (Copacabana); as chaves estão no n. 90, á rua Dr. Domingos Ferreira, onde se trata. 2846 H

ALUGA-SE, por 12$, o novo predio da rua Vinte e Oito de Agosto 127, Ipanema, proximo ao ponto dos bondes, proprio para um casal de tratamento, todo pintado a oleo, tendo 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, 3 minutos do bonde; trata-se na rua da Quitanda 73, com os srs. Lopes & Freire. 7500 H

ALUGA-SE a boa casa á rua Guimarães Caipóra ns. 146, 138, 140 e 134; trata-se na mesma rua n. 120, Copacabana. 7425 H

ALUGA-SE o sobrado á rua N. S. de Copacabana 550, em frente ao jardim da egreja. 7781 H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 838 da rua Nossa Senhora de Copacabana, com bondes á porta. 7198 H

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 28 (Jardim Botanico), com 2 salas, 3 quartos, etc., e luz electrica, quintal e porão; as chaves estão no armazem. 7204 H

ALUGA-SE um lindo palacete á rua Salvador Corrêa n. 38, Leme; as chaves estão no n. 32. Aluguel 400$; trata-se com Gustavo Silva á rua do Ouvidor, 139. 6989 H

ALUGA-SE uma boa casa, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 73, onde se trata; aluguel 130$. 7160 H

ALUGA-SE esplendida casa em canto de rua, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, bom quintal, fogão a gaz e a lenha, luz electrica, etc.; na rua Marinho, 29 Copacabana. 3849 F

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE muito em conta, um 1º andar na avenida do Cáes do Porto, proprio para escriptorio ou séde de sociedade; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º and. 7335 I

ALUGA-SE muito em conta um bom ponto para café caneca, na avenida do Cáes do Porto; trata-se na rua Sachet 2º andar. 7336 I

ALUGAM-SE quartos arejados, de frente de rua, a 50$; na rua de Sant'Anna n. 33. 7511 I

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades, aluguel 115$; as chaves na rua D. Feliciana n. 179, açougue. 7192 I

ALUGA-SE a loja da rua do Livramento n. 113, propria para qualquer negocio; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 7476 I

ALUGA-SE o enorme armazem da rua da Gamboa n. 131, proprio para qualquer negocio, industria ou deposito; as chaves estão no sobrado, n. 135, e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 7476 I

ALUGA-SE, por 162$, o novo sobrado da rua da Gamboa n. 133, com duas salas, quatro quartos, tudo limpo e novo; as chaves estão no sobrado n. 135, e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 7476 I

ALUGA-SE uma pequena loja, sala, saleta, quarto e cozinha, pequeno quintal, banheiro, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201; trata-se no sobrado. 7417

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Livramento 83; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves, no mesmo; trata-se á rua da Constituição 22, loja. 7175 I

ALUGAM-SE casinhas a 50$, para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184, Mangue; informa-se na loja; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 72, em frente ao portão da antiga Fabrica do Gaz. 6429 I

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas do Livramento n. 68. Aluguel 100$; as chaves na rua da Saude n. 157, onde se trata. 5761 I

ALUGA-SE o armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 38; trata-se na mesma rua n. 16, com o sr. Joaquim. 5764 I

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, para negocio e bons commodos para familia; rua da Saude 339; trata-se na rua de São Bento n. 1. 6661 I

ALUGA-SE uma boa casa com bons accommodações para pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 203; chaves e informações na casa n. I. 6534 I

ALUGAM-SE as casas ns. II e III da rua Senador Euzebio n. 416, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; preço 100$; ver e tratar na casa IV. 6090 I

ALUGA-SE barato a casa da rua Santo Christo 55, com duas salas, dois quartos, área, cozinha e quintal; para ver e tratar na mesma rua n. 210. 7177 I

ALUGA-SE uma casa, na rua Ferrão, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc., trata-se na rua Visconde Itauna n. 307; preço 70$. 6953 I

ALUGA-SE, por 120$, a casa nova da rua Commendador Leonardo 50, Saude, tendo muitos commodos e bom quintal. 7030 I

ALUGA-SE, por preço barato, a boa casa da rua Cardoso Marinho n. 7, com dois quartos, duas salas, installação electrica e bom quintal; informa-se na rua da America n. 41, avenida, ou rua de Santo Christo n. 152, escriptorio. 7301 I

ALUGA-SE uma bella sala de frente e mais um quarto, juntos ou separados, com ou sem pensão; na rua Visconde de Itauna n. 109. 7373 I

ALUGA-SE a casa da rua Maurity 23, dois quartos, salas, electricidade, por 90$; as chaves no n. 35. 7520 I

ALUGA-SE por 100$ a casa nova n. 40 da rua Idalina Senra, com tres quartos, duas salas, etc. Esta rua fica na avenida do Mangue, entre Francisco Eugenio e Pedro Ivo; as chaves no n. 42 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves 16. 7317 I

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado e com pensão, toda a liberdade só a moços; na rua Visconde de Sapucahy 207, sob. 7377 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um bom commodo, com duas janellas de frente, a moços solteiros; rua Frei Caneca n. 62, sobrado. 8101 A

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com janellas para jardim, a cavalheiro ou a casal sem filhos, que não lave e não cozinhe em casa; na rua Barão de Itapagipe n. 22. 5765 J

ALUGAM-SE, no centro de uma chacara, optimas casinhas para pequenas familias, logar muito saudavel com muita agua nas casas, etc.; na travessa do Navarro n. 25, antigo Catumby; informa-se, por favor na rua Itapirú n. 90, venda, com o sr. José. 1364 J

ALUGAM-SE bons commodos de frente; na rua Leste n. 35, Rio Comprido, de 30$ a 40$000. 6490 J

ALUGA-SE uma sala, com duas janellas de frente, aluguel 50$; dois quartos, 25$ e 30$; na rua Gonçalves n. 3, Catumby; tem nesta casa um nascente de agua. 6939 J

ALUGAM-SE magnificos commodos, com janellas, a 25$, 30$, 35$ e 40$; á rua da Estrella 49, Rio Comprido. 7107 J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Itapirú 66, altos e baixos; as chaves na mesma rua n. 90, venda, e para tratar, Theophilo Ottoni 138. 6079

ALUGA-SE o chalet, á rua Padre Miguelino 25-A (Catumby), com duas salas, dois quartos e mais accommodações para pequena familia de tratamento; foi recentemente pintado e forrado; as chaves estão no n. 38; trata-se na rua de S. José 78, sobrado. 6080 J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 151, completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e demais compartimentos necessarios; preço, 120$000. 698

ALUGA-SE na saudavel e bonita casa da rua do Bispo 111, bons commodos, todos com electricidade; têm muita largueza e ha muito respeito. 6708 J

ALUGA-SE uma ou duas portas juntas ou separadas, proprias para um ourives ou outro qualquer negocio; para ver e tratar na avenida Salvador de Sá numero 107. 6549 J

ALUGA-SE, por 120$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio de Sá; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua dos Ourives 28, das 1 ás 5 horas. 6614 J

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, copa, dispensa, cozinha, grande quintal todo arborizado, luz electrica e fogão a gaz; na rua Barão de Itapagipe n. 249; trata-se na praça Tiradentes n. 38, 1º andar. 7105 J

ALUGA-SE por 30$000 um bom quarto, independente, a rapazes solteiros, na rua Visconde Sapucahy 287, esq. da avenida Salvador de Sá. 7185 J

ALUGA-SE um quarto á rua Magalhães 15, Catumby, á uma senhora, que trabalhe fóra, preço modico. 7134

ALUGA-SE, em casa franceza, um bom quarto, muito arejado, mobilado, e pensão, se quizer; tem esplendidas accommodações para pessoas de commercio; 60$; 44, rua Barão de Itapagipe; bondes de 100 réis. 7306

TODOS SABEM QUE OS MÃOS MICROBIOS SÃO CAUSA DE QUASI TODAS AS NOSSAS GRANDES DOENÇAS: TUBERCULOSE, INFLUENZA, DIPHTERIA, FEBRE TYPHOIDE, MENINGITE, CHOLERA, PESTE, CARVÃO, TETANO, ETC.

O Alcatrão-Guyot mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão-Guyot**. E a razão disto é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralyzar e curar a tysica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e, *a fortiori*, da asthma e da tysica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde vermelho e de traves*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rue Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.* 47.750

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Luiz Barbosa n. 118, casa 5; as chaves estão na casa 1 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2930L

ALUGA-SE por 91$ uma boa casa, na rua de S. Christovão n. 623, com bondes de cem réis, a 15 minutos da cidade. 7526 L

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 7, Villa Isabel, tem duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, W. C., tanques de lavagens, grande quintal; trata-se na rua do Hospicio 64 e 66. 7536 L

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, a moços ou casaes; na rua de S. Luiz Gonzaga, 409. 7541 L

ALUGAM-SE para pessoas sérias, de todo respeito, dois aposentos, com todo o conforto, em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 112. 7545 L

ALUGA-SE por 92$ a casa da rua Cornelia n. 69, com dois quartos, salas, etc., terreno, luz electrica; as chaves estão na rua do Bomfim n. 228. S. Christovão. 7528 L

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Capitão Salomão n. 46. As chaves estão na venda proxima e trata-se á rua da Quitanda ns. 34 e 36. 7350

ALUGAM-SE bellos e arejados commodos, completamente independente, preços a 20$, 25$ e 30$ e uma sala de frente, por 45$; na rua da Estrella 51. 7371 L

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua D. Maria n. 3, Aldeia Campista; as chaves estão ao lado n. 5 e trata-se na rua General Camara n. 104, 1º andar. 7549 L

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia, á uma senhora de todo respeito, á rua de São Christovão numero 298, proximo á Praça da Bandeira. 7131 L

ALUGAM-SE por 152$000 mensaes a casa 693 da rua Barão de Mesquita, e por 182$000 a do n. 731 da mesma rua; chaves na padaria, proxima á rua Leopoldo 19 e trata-se á rua da Alfandega numero 98. 7112 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire 48, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias e luz electrica; as chaves no açougue da esquina. 6994

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 87, Villa Isabel, tem excellentes accommodações, luz electrica, gaz, bom clima e aluga-se barato. A chave no 85, onde se trata. 5374 L

ALUGAM-SE os magnificos predios da rua Dr. Ferreira Pontes ns. 55 e 57, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quintal forração e luz electrica, preço 91$; trata-se na rua Barão de Mesquita 895, Andarahy. 6360 L

ALUGA-SE a casa da Villa Lucinda n. 1; as chaves no n. 7, rua Barão do Amazonas n. 146, com 2 salas, 2 quartos, cozinha a gaz, quintal, bondes na porta, no largo da Segunda-Feira; preço 90$. 7026 K

ALUGA-SE, por 110$, o n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves no 39. 7078 K

ALUGA-SE por 207$000 a casa da rua Itacurussá n. 61, transversal, á rua Conde de Bomfim, recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas, luz electrica, gaz, agua quente e fria, jardim e grande quintal; chaves na mesma rua n. 62; trata-se á avenida Rio Branco 124. Charutaria. 7110 K

ALUGA-SE uma casinha, na rua Gratidão n. 22; a chave está na rua Vinte e Oito de Setembro n. 24, Muda da Tijuca. 7263 K

ALUGA-SE. Vagaram-se alguns quartos, na estrada Nova da Tijuca 37, mesmo no ponto terminal dos bondes "Tijuca", logar pittoresco, bons ares; telephone 963, Villa. 2878 K

ALUGA-SE por 120$ bella casa nova da avenida; trata-se no n. 229, da rua Conde de Bomfim. 5766 K

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 21, com duas salas, dois quartos; trata-se na mesma rua n. 11, Muda da Tijuca. 6235 K

ALUGA-SE uma casa na Estrada Nova da Tijuca n. 150, por 40$, com tanque, banheiro, quintal, independente; as chaves estão no n. 147. K

ALUGA-SE, por 40$, um quarto mobilado; Haddock Lobo 13; acceitam-se pensionistas commensaes. 2820 K

ALUGA-SE um bom predio assobradado com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; na rua Souza Franco n. 24, em Villa Isabel; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá 41, V. Isabel. 7270 L

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Alugueis 100$000 e 105$000. 7810 L

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, á rua Barão de S. Francisco Filho 397; as chaves estão, por favor, na venda proxima, e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 52. 7515 L

ALUGA-SE uma boa casa nova na Villa S. Januario, aluguel 76$; trata-se rua S. Januario 269, casa 1. 7232 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos duas salas; na rua Barão de S. Francisco Filho. Villa Isabel. 7416 L

ALUGA-SE um esplendido quarto, por 30$, a uma moça ou senhora só, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 170. Aldeia Campista. 7416 L

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes n. 85, Andarahy, com todos os requisitos da moderna hygiene. Tem duas lindas salas, dois arejados e confortaveis quartos, cozinha com pia de marmore e bom fogão economico, despensa e W. C. com chuveiro e banheiro...

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos completamente independentes, a 25$ e 20$; na rua Alice de Figueiredo 51, Riachuelo. 7316 M

ALUGA-SE a casa da rua Belmira 64, estação da Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha, casa alta, jardim de frente e grande quintal, todo cercado, aluguel de 63$ mensaes; informa-se no n. 66, onde estão as chaves. Tem todas as condições de hygiene. 7313 M

ALUGA-SE a casa da rua de Cachamby n. 243, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto, luz electrica e bom quintal todo murado. Bondes á porta, ponto dos bondes de Cachamby, logar saudavel, estação do Meyer. 7299 M

ALUGA-SE a chacara e boa casa com todas as commodidades, á Estrada do Covanca n. 17, as chaves estão á rua Barro Vermelho n. 24, em Jacarépaguá, e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. 7255 M

ALUGA-SE um predio novo com electricidade, para familia, preço 63$; na Estrada Real n. 2256, bondes de Cascadura á porta. 7347 M

ALUGA-SE ou vende-se uma casinha, systema da roça, com seis compartimentos, fartura de agua, tres tanques e terreno, com 22 metros de frente por 50 de fundos; entre Dr. Frontin e Piedade. Bondes de Cascadura e trens da E. F. C. do Brasil. Aluguel 40$000; trata-se na rua Frei Caneca n. 298, até ás 10 horas da manhã ou das 3 da tarde em deante. 7121 M

ALUGA-SE um bonito chalet por 112$, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, luz electrica e bom quintal, etc.; na rua Zeferino n. 126, Todos os Santos, as chaves estão na casa do sr. Azevedo, á rua José Bonifacio 161. 7229 M

ALUGA-SE uma porta para uma agencia ou deposito de leite, não ha outro no logar, ponto de futuro...

BREVEMENTE
Gallia e Alfenide
? ? ?

SUBURBIOS

ALUGAM-SE duas casas, uma por 25$ e outra por 30$, cada uma tem jardim, sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, etc; em frente a uma estação dos suburbios; trata-se com o sr. Leopoldo, telegraphista; informa-se no botequim em frente á estação de Inhaúma (Linha Auxiliar). 6923 M

ALUGA-SE a casa n. 39-A da rua Augusta, no Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; as chaves estão nos fundos. 7116M

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel, na rua de S. Francisco Xavier n. 762; trata-se na mesma rua n. 689. Aluguel 200$. 7211 M

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Jorge Rudge n. 178, com quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, entrada e jardim ao lado, estação da Mangueira. 7212 M

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Lopes da Cruz n. 47, Meyer, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, installação electrica em todos os commodos; a chave para ver e tratar na rua Barão de Petropolis n. 107. 7325 M

ALUGAM-SE por 100$ e 130$ as casas ns. 18 e 20 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, electricidade, etc.; trata-se no n. 20; esta rua começa na de D. A. Nery, 74. 7267M

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos; na rua Luiz Silva n. 138. Encantado. 7263 M

ALUGA-SE por 70$ mensaes o predio da rua Vista Alegre n. 19 (Engenho de Dentro), com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e todas as condições hygienicas; trata-se na rua José dos Reis n. 129. 7279 M

ALUGA-SE a casa da rua Martim Lage n. 32, Engenho Novo, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; trata-se na praça Tiradentes 54. 7243 M

ALUGA-SE por 91$ uma bonita casa á rua Dr. Leal n. 71. Engenho de Dentro. 7240 M

ALUGAM-SE uma boa sala, quarto e cozinha, com todas as commodidades, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 186, estação de Quintino Bocayuva. Preço, 35$ mensaes. 7206 M

ALUGA-SE uma boa casa com accommodações para familia e com grande terreno para plantações, cercada a muro e grades na frente, em logar muito saudavel, em frente á estação por 35$; na rua da Estação, sem numero, na estação Braz de Pinna, E. F. Leopoldina. 2621 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 363, com 2 quartos, 2 salas, quintal e luz electrica, por 90$; trata-se na mesma rua n. 404. 7459 M

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura
Em todas as pharmacias do Brasil. Dep.: Drogaria Pacheco. Andradas, 45. Vidro 3$000

FABRICA DE MOLDURAS

Unica que rivaliza com as melhores fabricas estrangeiras em qualidade e perfeição.

Secção especial de galerias para reposteiro, espelhos consolos e jardineiras em qualquer estylo.

Artigos para quadros:

Argolas, pitões, papelão, pregos; cordão, pelucia, purpurinas e vernizes para dourar.

Emviam-se amostras para qualquer ponto do paiz

RUA 7 DE SETEMBRO 203
Martins Seabra & C.

ALUGA-SE metade de uma casa, com 2 quartos e 2 salas; ver e tratar na Estrada Velha da Pavuna n. 613, Inhauma.

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, fundos (Encantado). 7467 M

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc.; trata-se na rua Conselheiro Jobim n. 44-A; trata-se ao lado. (Engenho Novo). 6811 M

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapaz solteiro de bons costumes. Dá-se pensão, querendo; na rua Barbosa da Silva n. 96, estação do Riachuelo. 6837 M

ALUGA-SE a casa da rua de D. Claudina n. 5, na Boca do Matto, perto dos bondes e trens. Preço 60$; tratar na rua Nazareth n. 36, Avelino. 6775M

ALUGA-SE por 100$, a boa casa, com electricidade, da rua Vaz de Toledo n. 107, (Engenho Novo); as chaves estão no n. 87, com o sr. Babo, onde se trata. 6370 M

ALUGA-SE para qualquer negocio o predio n. 107 da rua Lopes da Cruz; trata-se na rua Carolina Santos n. 33. Meyer. 7045 M

NICTHEROY

Compra e venda de predios e terrenos

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um quarto de frente a um senhor de tratamento, com ou sem mobilia; dá-se pensão, querendo; á rua do Mattoso n. 221, sobrado, bondes de 100 réis á porta. 7369 L

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Senador Furtado n. 31; as chaves estão no n. 83, onde se informa. 2282 L

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 2 da rua Souza Franco n. 180, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na casa 3 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2933 L

ALUGA-SE o predio acabado de construir, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 237, com boa loja para qualquer negocio e uma esquina e o sobrado. Tem quatro quartos e duas salas, boa cozinha, banheiro e um quintal regular, tudo com frente para a rua. Aluga-se barato, junto ou separado. As chaves estão na loja de ferragens em frente e trata-se na rua da Carioca n. 10 (restaurante). 2425 L

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 79; as chaves estão no numero 83 e trata-se da 1 ás 3 horas, na rua do Carmo n. 63, 1º andar. 7219 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

DE DIA O SOL
DE NOTE A
Lampada EDISON
A' venda nas principaes casas do Brasil

COLLYRIO Moura Brasil
NOME REGISTRADO
Contra inflammações e purgações dos olhos

PHARMACIA MOURA BRASIL
37 - Uruguayana - 37

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento bem arejado, com salas, 3 quartos, saleta, cozinha, e mais dependencias. [illegible] ponto dos bondes de São Januario; trata-se à rua D. Luiz Gonzaga n. 344. Nada de intermediarios. 2622 N

VENDE-SE o predio n. 56 da rua Alegre, Engenho Novo, confortavel, hygienico, bem construido e situado no meio de um grande terreno; trata-se no mesmo predio, a qualquer hora. 6536 N

VENDE-SE por 25:000$ um chalet assobradado, com duas salas, dois quartos e cozinha, sala de tijolos, coberto de telhas francezas e assoalhado; o terreno é proprio e é de esquina, dando frente para duas ruas e mede 10 ms. de frente por 48 de fundos, distante 10 minutos da estação de Madureira, rua Nunes de Souza n. 3; trata-se à mesma rua n. 14 com o sr. Abilio. 7575 N

VENDE-SE uma casa, em Anchieta, rua S. José n. 38, a 3 minutos da estação, com sala, quarto, cozinha e terreno de 11 metros por 50, por 1:500$, [illegible] em prestações mensaes [illegible]; trata-se com Chaves, à rua do Lavradio n. 40, das 8 às 16 horas. 7532 N

VENDE-SE o elegante palacete da rua Francisco Manuel n. 5, estação do Riachuelo, collocado em centro de terreno, com todas as commodidades para uma familia de tratamento; informa-se no mesmo e trata-se directamente com o proprietario, à rua Capitão Rezende n. 140, Meyer, e das 8 às 2, à rua Sete de Setembro n. 168. 7567 N

VENDE-SE na rua S. Luiz Gonzaga, proximo á Cancella, um pequeno predio com duas salas, 3 quartos e um quintal de 70 metros; rua do Rosario 151. 7073 N

VENDE-SE com urgencia, uma casa assobradada de construir, com muro e gradil na frente, com regular terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; trata-se com Vieira, à rua André Pinto n. 93. Preço 25:500$. Está livre e desembaraçada. 6990 N

VENDE-SE um terreno, em S. Christovão, à rua Nogueira da Gama, com 13X15 ms., pelo preço de 3:000$; trata-se no mesmo, com o proprietario, à rua Chaves Faria n. 52. 7054 N

VENDE-SE um predio novo, estylo moderno, em S. Christovão, à rua Chaves Faria n. 58, em terreno de 13X40 ms., com 4 salas, 4 quartos, cozinha e varanda ao lado, pintura a oleo, gaz, electricidade, agua quente e fria, etc., para familia de tratamento; trata-se com o proprietario. Preço 30:000$000. 7055 N

VENDE-SE uma casa com 6 commodos e grande terreno, 3 minutos do bonde; rua Anna Leonidia n. 50, E. de Dentro. 6979 N

VENDE-SE por 16:000$ um terreno [illegible], com um chalet [illegible] e uma casa de madeira, coberta com telhas francezas. Rendem [illegible] mensaes, rua Pinheiro Guimarães n. 71, Botafogo; tratar no mesmo, com o sr. Cidral. Com muitas fructeiras. 6922 N

VENDE-SE na estação de Ramos, uma casa nova, com agua encanada, à rua Noemia Nunes 6, esquina da rua Uruguay; trata-se no mesmo. 7078 N

VENDE-SE uma casa e terreno em Cascadura; à rua Joaquina Rosa n. 69, Meyer. 7080 N

VENDE-SE uma casa nova, de tijolos, com 4 commodos, por 1:800$, perto do trem; trav. Zizo n. 72, Terra Nova. 6904 N

VENDE-SE na antiga casa Garcia, Torquato & C., papeis pintados, Avenida Rio Branco 177, em frente á Companhia Jardim Botanico, grande e variadissimo sortimento de flôrões, cimalhas e cercaduras em estocklin, o unico que não [illegible] do tecto. Assim como excellentes papeis pintados [illegible] catalogos ou modelos que nos sejam apresentados. 7360 N

VENDE-SE a casa da rua da Cunha 22; informações no botequim da esquina da rua de Catumby. 7059 N

VENDE-SE um bom terreno, proprio para edificar, com 8 metros de frente por 30 de fundos, mais ou menos, na rua [illegible] de Itapagipe, junto ao n. 95, perto da estação do Mattoso; trata-se directamente [illegible] na mesma rua. 6935 N

VENDE-SE um chalet com duas salas, tres quartos e cozinha, com grande terreno [illegible] a 5 minutos da estação de Del-Castilho, Linha Auxiliar; trata-se com o proprio. 7076 N

VENDEM-SE uma casa e dois barracões por 3:000$, à rua Alfredo n. 34, estação da Piedade. 6971 N

VENDE-SE um terreno, na travessa Tenente Costa n. 13, Todos os Santos; trata-se na mesma. 7009 N

VENDE-SE o predio na rua [illegible]; trata-se à rua D. Anna Nery n. [illegible]. 7014 N

VENDE-SE o predio novo da rua D. Anna Nery n. 85, com quatro salas, quatro quartos, banheiro, saleta, despensa, etc.; no centro do terreno [illegible]. Pode ser visto de manhã e á tarde; trata-se [illegible] Jockey-Club [illegible]. [illegible] N

VENDE-SE por 55:000$ um predio novo, solido e elegante, na rua Voluntarios da Patria; rua do Rosario, 151, sob. 7071 N

VENDEM-SE uma ou duas casas [illegible] com grande terreno [illegible] rua Engenheiro Magalhães [illegible] n. 191. 6327 N

VENDE-SE um chalet com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, agua e latrina, [illegible] todo reformado. Preço [illegible] Estrada Real de Santa Cruz n. [illegible]. 6703 N

VENDE-SE um predio, na rua [illegible] de Outubro n. 52, com duas salas, dois quartos e cozinha; tem agua. Preço [illegible]; trata-se à rua de Deodoro n. 129. 6124 N

VENDEM-SE duas grandes chacaras, com 700 metros de fundos por 86 de frente, duas grandes casas, sendo uma com 7 quartos e 3 salas, muita virgem e uma grande porção de arvores frutiferas, rua [illegible] perto do bonde de Lins de Vasconcellos; para tratar à rua Duque Estrada Meyer [illegible]. 5462 N

VENDE-SE uma casa, barata, na rua do [illegible] n. 84, botequim. 5884 N

VENDE-SE a 15:000$ [illegible] predios, na Piedade, perto da estação [illegible] n. 52. 2845 N

VENDEM-SE uma ou duas avenidas [illegible] com bom logar, na estação do Rio das Pedras [illegible] rua Monsenhor de Mello [illegible]. 2845 N

VENDE-SE uma boa casa; trata-se com o proprietario, à rua do Rosario n. 161 [illegible] Catumby. 5941 N

VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá (Estrada da Freguezia), rua Monsenhor Marques (o Anna Silva), esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, promptos para receber edificações, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, agua encanada, bondes e luz electrica. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE DO TERRENO NO ACTO DO PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR IMMEDIATAMENTE PARA O QUE ASSIGNARÁ UM CONTRATO. PREÇOS EXCEPCIONAES, LOTES DESDE CENTO E CINCOENTA MIL RÉIS [illegible] PRESTAÇÕES MENSAES DESDE DEZ MIL RÉIS. Ver e tratar á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415) com o proprietario ou (Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala dos fundos, das 11 às 4 [illegible]. 6017 N

VENDE-SE por 25:000$ uma casa coberta de zinco, metade à vista e o resto em prestações; rua Itaguaty n. 199, Cascadura. 6393 N

VENDEM-SE por 4:500$ 1 casa com 7 commodos; 7 ditas, pequenas juntas com terreno 13X50; 3 ditas por 11:800$; sendo uma propria para negocio, terreno de 24X42, uma dita por 900$, com 3 commodos, terreno 13X47; vendem-se 3 lotes de terreno com 24X50, por 800$; tudo no Ponto de Inharajá, Linha Auxiliar, à rua Octaviano n. 95. Para ver e tratar com o dono na mesma casa. Pode ser juntos ou separados. 7273 N

VENDE-SE um pequeno predio assobradado de nova construcção, tendo duas entradas, com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, e bom terreno, [illegible] distante 3 minutos da estação Quintino Bocayuva [illegible]; preço 13:000$000, póde ser visto [illegible]. 6943 N

VENDE-SE em Copacabana um solido predio acabado de construir, ainda não habitado em centro de terreno, jardim na frente e lado, com 6 quartos, banheiro, [illegible] copa, despensa, cozinha, bom banheiro com agua [illegible] para tratar à rua Marinho n. 84. Copacabana. 7241 N

VENDE-SE por 7:000$ o predio da rua Commendador Teixeira de Azevedo numero 11, podendo ser parte a vista e parte em prestações. 7331 N

VENDE-SE por 6:700$ um elegante predio, novo, com [illegible] quartos, 2 salas, etc., todo conforto, entrada ao lado e bom terreno, meio assobradado e quasi em frente à estação de Todos os Santos e 3 linhas de bondes; informa-se à rua Archias Cordeiro 472. E. Todos os Santos. 7317 N

VENDE-SE por 40 contos 4 predios novos, proximo á rua Conde Bomfim; trata-se na rua da Quitanda, 132, sob. 7393 N

VENDE-SE com terreno com 11X50 ms. [illegible] rua João Romario, 3 minutos da estação de Ramos; informações à rua Victoria n. 61, venda, parte a dinheiro e o resto em prestações. 6813 N

VENDE-SE um bom predio, com bastante terreno, à rua João Romario [illegible] sala 2, das 1 às 4. 7109 N

VENDE-SE uma casa com 5 commodos e bom terreno, proxima à estação do Encantado, rua Angelina n. 20; trata-se na mesma. 7138 N

VENDE-SE um predio, sito à praia de Botafogo, com dois pavimentos; trata-se à rua do Ouvidor n. 108, sala 2, das 1 às 4. 7132 N

VENDE-SE por 4 contos a vista, ou pelo mesmo em prestações mensaes [illegible] uma casa de construcção nova [illegible]. 6814 N

VENDEM-SE a prestações de 20$ mensaes ou á vista, superiores lotes de terrenos desde 300$ a 400$, na Villa Santa Thereza (antiga Invernada), proximo á estação do Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Tem agua encanada; informações e tratar com o sr. Quevedo, à rua do Hospicio 109, 1º andar. 6111 N

VENDEM-SE lotes de terreno a preços reduzidos, na rua Barão de Mesquita, [illegible] Barão do Bom Retiro, no [illegible]; trata-se [illegible] rua do Hospicio 100. 6812 N

VENDE-SE uma cozinha assobradada, com [illegible] uma grande encacada [illegible] podendo ser [illegible] prestações, na [illegible] Honorio [illegible] rua do Hospicio 100. 6815 N

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos desde 1:000$, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio, 109, 1º andar. 6810 N

VENDE-SE um predio novo, para familia [illegible]. 7007 N

VENDE-SE um predio acabado de construir [illegible] estação de Ramos; trata-se com Vieira, à rua An[illegible]. 7006 N

VENDEM-SE magnificos terrenos perto da estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, em Vaz Lobo, lugar saluberrimo e aprazivel, tendo bonde, luz electrica e agua encanada; estes terrenos estão livres e desembaraçados, e são vendidos em pequenas prestações. Lotes de 200$000 a 1:000$000; construcção livre; para tratar e informações com os corretores Leonidio Gomes, à rua da Carioca n. [illegible], e nos domingos e feriados nos referidos terrenos das 10 às 17 horas. 3813 N

VENDE-SE um bom lote de terreno, a 2 minutos da estação Frontin, à travessa [illegible] proprio [illegible]. 6979 N

VENDE-SE um terreno [illegible]. 6800 N

VENDE-SE [illegible] o predio [illegible] Botafogo [illegible] para [illegible] apraavel [illegible] terreno [illegible] de varias accommodações [illegible] no mesmo [illegible] ser visi[illegible]. 7516 N

VENDE-SE [illegible] pequena [illegible] rua Ba[illegible] rua Ba[illegible] Uruguay à [illegible] nivelada [illegible] ms., de [illegible] n. 147. 7517 N

VENDE-SE [illegible] Marechal [illegible] se trata. 7518 N

VENDE-SE [illegible] de electricidade [illegible] foi habitada [illegible] duas boas entradas ao [illegible] electrica, ba[illegible] casa, sita [illegible] frente à [illegible] trata-se na [illegible]. 2669 N

VENDE-SE [illegible] da rua [illegible]arahy; trata-se [illegible] Botafogo. 2501 N

VENDE-SE [illegible] Pereira de [illegible] Xavier [illegible] Segunda [illegible] com duas [illegible] cozinha, [illegible] criados e [illegible]. 7258 N

VENDE-SE [illegible] casa de electricidade [illegible] foi habitada [illegible] duas boas entradas ao [illegible] electrica, ba[illegible] casa, sita [illegible] frente à [illegible] trata-se na [illegible]. 5617 N

VENDE-SE um predio assobradado [illegible] e mais [illegible] para ne[illegible] Souza Fran[illegible]. 7390 N

VENDEM-SE 3 predios em frente a estação do Meyer, sendo 2 predios de morada, rendendo 220$ mensaes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; e o outro é de esquina com negocio, rendendo 110$ com contrato; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 9:000$ um predio na rua Barão de São Francisco Filho, junto a praça Barão de Drummond, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 11:000$000 um terreno na rua Souza Franco (Villa Isabel), de esquina, medindo 11X60 por uma rua e 24 ms., por outra, tendo predios, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc; que estão rendendo 145$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, e um puxado nos fundos; rua Itamaraty n. 51, Cascadura. 7248 N

VENDE-SE um predio na rua de Rezende, com 2 pavimentos, rendendo 300$; informações, com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDEM-SE quatro predios na rua Carolina Reydner, transversal á rua Catumby, com 2 janellas sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, tanque, W. C., etc; cada predio, rendendo 520$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom predio na rua Valparaiso (Conde Bomfim), novo de construcção moderna, com boas accommodações, tratar com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno na rua Adelia n. 16 (Eng. de Dentro), medindo 11 ms., de frente por 66 ms., de fundos, tendo nesse terreno 3 cozinhas, que estão rendendo 105$000; tratar com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDE-SE por 10:000$ um predio na rua Piauhy (T. os Santos), com bons commodos; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio na rua Joaquim Meyer, em centro de terreno que mede 50X100, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; informações com Mourão, Rosario 161, sob ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 10:000$ um predio em Santa Thereza, com 2 pavimentos, rendendo 160$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob.

VENDE-SE por 10:000$ um predio na rua Tuyuty (S. Christovão), em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, etc; terreno 21 por 45, alargando nos fundos para 43ms., tendo ahi uma cozinha de frontal e 2 barracões, que estão rendendo 160$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio na rua D. Anna Nery, novo de construcção moderna; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom predio na rua Baroneza Uruguayana, junto á linha dos bondes de Lins de Vasconcellos, em centro de terreno que mede 45 de frente por 63, tendo 2 salas, 5 quartos, boa cozinha, tanque, W. C., etc; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE uma casa nova, com 6 commodos e em grande terreno, agua encanada, etc, por modico preço, á rua Francisca Meyer 250. E. de Dentro. 7487 N

VENDE-SE por 17:000$000 um predio na rua Werneck de Magalhães, junto á rua Barão do Bom Retiro, novo de construcção moderna, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, e mais dependencias; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 4:000$ um predio na rua Borges (Cachamby), Meyer, no centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos etc; tem 11 por 66; tratar com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE por 10:000$ 2 predios na rua Alfredo Reis (Est. da Piedade), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; cada predio, informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio na rua Ceará est. São Francisco Xavier, em frente á rua Jockey-Club em centro de grande jardim, medindo o terreno 22X82; tendo 2 pavimentos; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 16:000$ um predio na rua Senador Nabuco (Villa Isabel), rua parallela ao Boulevard, em centro de terreno, feitio de chalet, com gradil de ferro e jardim na frente, entrada ao lado, com 3 salas, 5 quartos, cozinha, etc; tendo nos fundos 4 quartos, que estão rendendo 80$; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio grande em frente a est. Dr. Frontin, em centro de terreno que mede 22X112, com varias accommodações; informações, com Mourão, Rosario, 161, sob., ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE diversos predios para renda e moradia com grande abatimento nos preços; á rua da Alfandega n. 134, sob. 2840 N

VENDE-SE um terreno por 6:000$, na rua Araujo Leitão, transversal, á rua Barão de Bom Retiro, com 11 ms. de frente por 56 ms., de fundos, tendo nesse terreno e 2 predios de frontal, que estão rendendo 100$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio, novo, feitio moderno, com 2 pavimentos, á rua Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista (Est. Todos os Santos), 1 minuto dos bondes, tendo o pavimento superior 2 janellas, sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, copa, W. C., etc; tendo o inferior grande salão na extensão do predio, tanque W. C., etc; o terreno 11X36; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47 (Villa Isabel). N

VENDEM-SE 6 predios na rua Cabuçu', com bondes de Lins de Vasconcellos á porta, sendo um assobradado de frente de rua com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, W. C. etc; e 5 predios em formato de uma Villa, com 2 salas, 2 quartos, etc; rendendo 570$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio na rua Visconde Abaeté, feitio de chalet, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc; terreno 12X48; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE 50 lotes de terreno em Copacabana, em diversas ruas, tratar á rua do Hospicio 304, com Querino. 7473 N

VENDE-SE um predio na rua de Senhor Mattosinhos, terreno 6X20, por 8:500$, com 3 quartos, 2 salas, etc; tratar á rua do Hospicio 304. 7473 N

VENDEM-SE por 24:000$ 4 predios na rua Conselheiro Octaviano (Villa Isabel), com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc, cada predio, rendendo 360$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE seis predios na rua José Vicente (Andarahy), sendo 4 predios em formato de avenida e 2 de frente de rua; informações, com Mourão Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE seis bons predios na rua Elisa de Albuquerque, antiga rua Boa Vista (Est. Todos os Santos), com 3 janellas de frente, entrada ao lado, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio, novo feitio moderno, á rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, um minuto dos bondes, rua larga e calçada, no centro de terreno no lado, com jardim e gradil na frente, com 2 janellas, largas, feitio moderno de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, quarto de banhos, W. C., etc. Preço 22:000$; tratar com Mourão, Rosario 161, sob. N

VENDE-SE um bom predio na rua General Polydoro (Botafogo), com 2 pavimentos e boas accommodações; informações com Mourão; Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 1:500$ uma casa de commodos com 10 aposentos mobiliados a pessoas decentes, póde dar livre por mez 300$; informa-se na rua V. do Rio Branco n. 25, loja. 7421 N

VENDE-SE uma casa á rua Barão de Iguatemy; trata-se directamente com a proprietaria, á rua Larga 30, não se admittem intermediarios. 7434 N

VENDE-SE por 15:000 um predio novo de construcção moderna na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados com 3 janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, quarto de banhos etc, terreno 12 X90; informações com Mourão, Rosario 161, sob ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 12:000$ um predio na rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), assobradado com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, etc; tendo fóra 4 quartos, rendendo 120$000; informações, com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 16:000$ um predio na rua Major Pinto Sayão, subida pela rua do Catumby, 5 minutos dos bondes, feitio assobradado, com porão habitavel, tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado com varanda, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc; o porão com grande salão na extensão do predio; informações com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE 4 predios na estação de Cascadura, sendo 2 na rua Sanatorio e 2 na rua Olivia Maia, vende-se separado rendem 300$000 mensaes; informa-se com Mourão, Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um barracão e toda a mobilia, tem agua, etc; na rua Bernara 164 Encantado. 7345 N

VENDEM-SE na Avenida Rio Branco 177, casa Torquato & C., ricos florões de estocklin para tectos, de differentes estylos, lindos tectos e cimalhas por preços reduzidos. 6939 O

VENDE-SE, por preço de occasião, na Muda da Tijuca, proximo á rua Conde de Bomfim, um bellissimo predio, recentemente construido, com accommodações para grande familia, com todo o conforto e amplidão, luxuoso porão habitavel, dentro de bom terreno; trata-se á rua da Misericordia n. 24, sobrado. 6237 N 6942 N

VENDEM-SE casas com grandes terrenos já plantados, desde 1:500$ até 6:000$, terrenos de esquina e outros, em logar salubre e alto, construcção livre, muita agua; tambem temos para chacaras Hypothecas de 5:000$ para cima; tratar á rua Pinto Telles n. 196, Marangá — Jacarépaguá dentro do ponto de 100 réis. 7259 N

VENDE-SE na estação de Ramos uma casa com dois quartos duas salas e cozinha, dentro de grande terreno arborizado. Preço barato; ver á rua Sylvio 67 e tratar á rua da Quitanda 110, sobrado com J. Domingos. 7363 N

VENDESE um Campo Grande um bom sitio, tendo um laranjal, que rende 3 contos annuaes, preço 9 contos; trata-se na rua da Alfandega 134, sob. 2840 N

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel na rua Theodoro da Silva, com 19 metros por 35, ou em lotes; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá n. 11, em Villa Isabel. 7269 N

VENDEM-SE os terrenos abaixo:

4:500$	Um á rua Senador Soares (A. Campista, medindo 6 ms., por 40.
16:000$	Um em Copacabana, medindo 20X80.
3:000$	Um na estação de Ramos, medindo 22 ms., por 40.
5:000$	Um em Todos os Santos, medindo 18 ms., por 66.
6:500$	Um em rua transversal, á Barão de Mesquita, medindo 10X53.
Terreno	Um na rua 18 de Outubro Conde de Bomfim, medindo 21 por 57, ou 42X57.
6:000$	Um á rua Boa Vista (E. Riachuelo), medindo 11X70, dando fundos para outra rua.
6:000$	Um á rua Vianna Drummond Villa Isabel, medindo 20X36.
2:000$	Um na estação de Todos os Santos, medindo 5X93.
4:500$	Um á rua Paula Brito, medindo 10X82.

Tratar com Mourão, Rosario 161, sob, ou á rua Souza Franco 47 (V. Isabel). N

VENDE-SE um casa em frente a estação das Mangueiras, 5 quartos, 3 salas, gaz, electricidade, terreno, 13X265; tratar com Querino, á rua do Hospicio 304. 7473 N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 12 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. 5759 N

VENDE-SE uma boa casa para familia de tratamento, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 312 (Villa Isabel); trata-se com a proprietaria, das 10 ás 6 da tarde, na mesma casa. 1223 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em rua transversal á rua de N. S. de Copacabana, já muito construida com magnificos palacetes, perfeitamente illuminada á luz electrica, com esgoto, agua e muito perto do mar, com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo o comprador construir immediatamente, assignando para isso o respectivo contrato ou escriptura. As prestações pelas tabellas feitas, variam de accordo com o tamanho do lote escolhido e bem assim de conformidade com o tempo para integral pagamento; para mais detalhes deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. N

VENDEM-SE lotes de terra, a dinheiro á vista ou a prestações, mediante o signal de 50$, e prestações de 25$; trata-se diariamente, a qualquer hora, com a proprietaria, viuva Maria do Carmo, á Estrada Braz de Pinna, "Campo", praça do Carmo, proximo á estação da Penha. Trens da E. Ferro Leopoldina. N. B.: já tem muitas edificações no logar e tem agua. 2830 N

VENDE-SE por 2:700$ uma casa com duas salas, tres quartos e cozinha; o terreno com 60 ms. de fundos, com muitas arvores fructiferas e agua com abundancia, a 3 minutos de estação da Linha Auxiliar e a 4 do bonde de Inhaú'ma; rua Gaspar n. 56, Pilares. 6784 N

VENDE-SE por 7 contos uma casa entre Sampaio e E. Novo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, banheiro, tanque e quintal, e tambem tem bondes á porta; trata-se e informa-se com o proprietario, na avenida Gomes Freire n. 4. 6734 N

VENDE-SE uma casa muito barato, com tres quartos, duas salas e cozinha, na estação da Terra Nova; rua da Batalha n. 113. 6618 N

VENDEM-SE a prestações ou a dinheiro á vista, terrenos em Merity 10X50, logar alto e saudavel, preço 100$000 150$000 e 250$000; ver e tratar com o sr. M. Lombai. 2068 N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, terreno de 13X265. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, Mangueiras. .140 N

VENDE-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, com o dono, Preço commodo. N

VENDE-SE um predio de boa construcção com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, agua com abundancia e bastante terreno, Caminho do Sacco, 16. Ramos, 7 minutos da estação; trata-se no mesmo. 8100 N

VENDE-SE, distante da estação de Ramos 5 minutos, um bom barracão, com 6 commodos e regular terreno; na rua Noemia Nunes n. VII. 6469 N

VENDE-SE por 14:000$ uma linda casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo salas de visitas e de jantar, quatro quartos, varanda ao lado, cozinha, banheiro, W. C., dois gallinheiros, installação electrica e agua com abundancia, edificada em centro de terreno, com jardim na frente, medindo 11X88 ms., bondes de Inhaú'ma á porta; para mais informações com o sr. Soares, rua da Carioca n. 68, casa de moveis. Negocio serio e urgente. Não se attende a intermediarios. 3230 N

VENDE-SE um bom terreno de 15X40 ms., na rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua Primeiro de Março n. 82, sobrado. 1021 N

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos, para varios preços, pertinhos da estação do Engenho Novo e muito proximos á egreja matriz, com duas linhas de bondes á porta. Negocio decidido; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 2867 N

VENDEM-SE terrenos na Avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 336 N

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e latrina, entrada ao lado, jardim na frente, com muro e gradil de ferro com grande marquize de vidros, com muita agua e luz electrica, tendo o terreno 8X50, a 2 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua Roberto Silva n. 10, na mesma estação. Preço de occasião. Urgente. 6783 N

VENDEM-SE lotes de terrenos, á vista e a prestações, nas ruas Souto e Aguiar e trav. Almeida, em Cascadura; para informações e tratar á rua Marechal Rangel n. 62, com o sr. Francisco de Almeida Costa. 2485 N

VENDE-SE o predio assobradado da rua do Rocha n. 52, na E. do Rocha; trata-se com o proprietario, no lado, no n. 54. 6481 N

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carros de bois, porcos na engorda e procriando, a cerca de uma legua da cidade de Rezende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12, e na cidade de Rezende, com Gulbout e Rodrigues. 2754 N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 38, 1º. 5827 N

VENDEM-SE duas casas novas, juntas ou separadas, proximas á estação do Meyer, por 3:500$ cada uma; informa-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 294, Bar Mineiro. 6075 N

VENDE-SE uma boa casa, no Meyer, feita em bom gosto e em bom lugar, com 3 quartos bons, 2 salas, entrada ao lado, installação electrica e bom quintal, na rua Getulio n. 452, ponto dos bondes de Cachamby. Preço muito commodo. Ainda não foi habitada. 7004 N

VENDE-SE por 6:500$ um chalet novo, com 4 quartos, etc.; tem agua encanada e grande terreno de 44X66, clima recommendado pelos medicos; tratar á rua Pedro Telles n. 38, Marangá, Jacarépaguá. 7025 N

VENDEM-SE tres casinhas, em Cascadura, travessa Carneiro ns. 8, 10 e 12, retiradas da estação 4 minutos, com sala, quarto e cozinha. Preço 1:500$ cada uma. Um lote de terreno, á rua Aguiar, com 11X33. Preço 1:000$; para tratar á rua Elisa da Silva n. 421. 7021 N

VENDE-SE por 8:000$ o predio situado á rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de São Januario; informa-se na mesma rua n. 22. 7354 N

VENDE-SE na estação de Ramos, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa e porão habitavel; na rua Dr. Miguel Ferreira n. 93, tem agua encanada e luz electrica, sita no melhor logar deste suburbio, a 2 minutos da estação; trata-se na mesma casa. 7214

VENDE-SE uma fazendinha em Mendes. Preço 20 contos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sob. 2840 N

VENDEM-SE nos terrenos da Parada Rocha Sobrinho, lotes de terrenos de 10X50 á 25, 30, 50 mil réis, terras de 1ª ordem não é foreiro e a construcção é livre, os lotes mais distante das estações, não distam um kilometro; trata-se na rua da Alfandega ou Parada Rocha, Sobrinho. 2840 N

VENDEM-SE 10 cazinhas, 1:500$ cada uma, tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, quintal, etc; na estação da Piedade no campo da Botija, tratar com Querino á rua do Hospicio 304. 7473 N

VENDE-SE uma casa na estação de Dr. Frontin, por 2:500$, com terreno de 20X66; tratar com Querino, á rua do Hospicio 304, tem 3 quartos, 2 salas, etc. 7374 N

VENDEM-SE 14 camas a prestações de 80$000 mensaes, preço 4:000$ e 3:700$ na estação do Rio das Pedras, na primeira prestação o comprador toma posse do terreno; tratar com Querino, á rua do Hospicio 304. 7473 N

VENDEM-SE lotes de terrenos na praia do Lebron, na avenida Atlantica; tratar á rua do Hospicio 304. 7473 N

ACTOS FUNEBRES

José Bernardino de Queiroz

CAPITÃO DE MAR E GUERRA REFORMADO

Maria Olympia da Conceição de Queiroz, Benilde de Queiroz Murias, Theotonio Rodrigues Murias (ausentes), Mario de Queiroz Murias e senhora (ausentes), Octavio de Queiroz Murias e senhora, Januaria de Queiroz do Nascimento, Alzira de Mello, João Gonçalves do Nascimento, viuva, filha, genro, netos, irmãs, cunhados e mais parentes, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas; por este acto de caridade se confessam muito gratos. 7532

João Simões Pinheiro

Os amigos de JOÃO SIMÕES PINHEIRO mandam celebrar uma missa em seu suffragio, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro, á rua Francisca Meyer, e convidam os parentes do finado e pessoas de suas relações para os acompanhar neste acto, pelo que antecipadamente agradecem. 7304

Thereza Maria Martins Felgas

Augusto José Martins Felgas, sua mulher e filhos (ausentes), Affonso Henrique Martins Felgas e filha, Olivia Philomena Felgas de Oliveira, Celina de Oliveira Alcantara e filha, Luiz Maximiano de Oliveira Barreto, mulher e filhos, Alfredo Antonio Pinheiro, sua mulher e neto, e mais parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram pelo fallecimento de sua querida mãe, avó, irmã e tia THEREZA MARIA MARTINS FELGAS, e as convidam de novo para assistir á missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, que mandam celebrar na Veneravel egreja do Senhor do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão, ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente; agradecendo desde já aos parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião e caridade. 7513

Lauriana da Cunha Storino

Antonio Storino, seus filhos e genro participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra LAURIANA DA CUNHA STORINO, realizando-se o enterro hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da Estradas das Furnas n. 62, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 7549

D. Clementina Pedemonte Fragoso Costa

D. Francisca Fragoso Costa, sua filha, genro e familia, mandam celebrar quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de sua nóra e cunhada d. CLEMENTINA PEDEMONTE FRAGOSO COSTA, trigesimo dia de seu passamento, convidando para a mesma, os parentes e amigos da finada; confessando-se desde já summamente gratos. 7556

Dr. Ary Fontenelle

Em suffragio de sua alma, será rezada missa, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. 566

Amalia Olympia Paraguassu'

O 2º tenente de infanteria Camillo Paraguassú, sua irmã Amalia Luiza Paraguassú e sua esposa convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os restos mortaes de sua finada mãe e sogra, hontem fallecida. O enterro terá logar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Pereira Nunes numero 40, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 7548

Gustavo Erico Gabel

Emma Gabel e familia, Joaquim Lages e sua mulher, José Philomeno Gomes, sua mulher e filhos, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu marido, cunhado, irmão e tio, GUSTAVO ERICO GABEL, e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Senador Dantas n. 40, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam agradecidos. 7583

Basilia Rodrigues

Manoel Antonio Rodrigues e filhos convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia por alma de sua esposa, BASILIA RODRIGUES, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier. 2480

Manoel Marques Loureiro

CONSTRUCTOR

Maria da Gloria da Silva Loureiro, seus filhos, sogro e cunhados convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do sexto mez, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e cunhado MANOEL MARQUES LOUREIRO, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Conceição, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas; desde já se confessam gratos. 7508

Condessa da Estrella

Barão e baroneza de Maya Monteiro, seus filhos e neto, d. Eposima Lima da Silva Maya, seus filhos, netos e bisneta, dr. Jeronymo Caetano Rebello, sua mulher e filho, dr. José Maria da Silva Velho e suas irmãs, Ajax Lobo, sua mulher e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua muito querida e nunca esquecida mãe, avó, bisavó, cunhada e tia, a Condessa da Estrella, na egreja de S. Francisco de Paula e na Matriz de Petropolis, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, confessando-se muito agradecidos por esse acto de religião e caridade. 7349

Analia de Almeida Motta

Francisco Rodrigues da Motta e filhos, José Rodrigues da Motta e familia, João Rodrigues da Motta e familia, Orlina Cesar de Almeida e filhos, por meio deste, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharão os restos mortaes de sua querida esposa, cunhada, mãe, filha e irmã ANALIA DE ALMEIDA MOTTA, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, terça-feira 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. da Conceição, rua Leopoldina Rego, Estação de Olaria, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 7127

Jocelyna Gonçalves Pereira de Lemos

(ZIZINHA)

José Luiz Pereira de Lemos, Esther Pereira de Moraes, marido e filha, Casemiro José Pereira de Lemos e familia e Antonio José Fernandes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, irmã, nora e sobrinha JOCELYNA GONÇALVES PEREIRA DE LEMOS (Zizinha), e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres e desde já se confessam gratos. 7200

Coronel Numa de Azevedo Vieira

A familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, sexto anniversario do seu fallecimento, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. 7601

VENDE-SE, hoje mesmo, urgente, o lote n. 10 da quadra 6 da avenida Vieira Souto; rua do Hospicio n. 198. 7136 N

VENDE-SE, só hoje e amanhã, o lote n. 2 da quadra 2 da rua Vinte de Novembro, de 10X30; rua do Hospicio 198. 7136 N

VENDE-SE, hoje mesmo, por 5 contos, a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 158; á rua do Hospicio n. 198. 7136 N

VENDEM-SE por 60 contos cinco predios, á rua do Senado, para renda mensal de 800$; rua do Hospicio n. 198. 6678 N

VENDE-SE confortavel predio, á rua Joaquim Meyer; á rua do Hospicio n. 198, armazem. 6678 N

VENDE-SE o predio da travessa Derby-Club n. 11, lindo palacete; ver e tratar á rua do Hospicio n. 198. 6678 N

VENDEM-SE por preço de occasião os dois bons lotes de terrenos á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, medindo cada lote 12X37, podendo ser pagos á vista ou a prestações, a longo praso; trata-se com o dono, á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. 7286 N

VENDE-SE o lindo predio da rua Maria Antonia n. 15. E. Novo, proximo á rua Barão do Bom Retiro, estylo moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha, cópa, banheiro e despensa, jardim na frente; tem grande pomar, quarto para creados, gallinheiro, etc; trata-se no mesmo, com o proprietario, e informa-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes. 1820 N

VENDE-SE um terreno completamente arborizado com 6 metros de frente por 54 de fundos, com uma parede de meiação na extensão de 7 metros, á rua Victoria n. 266, Estação de Ramos; trata-se na rua do Senado n. 173, loja com o proprietario. 7475 N

VENDE-SE um predio novo assobradado com 2 boas salas, 2 quartos, cozinha, tanque, banheiro, e terreno, cercado, linda moradia e saudavel bondes á porta preço 7 contos, póde ser algum a praso, á travessa Gomes da Silva n. 59, fica em frente ao n. 2294, da Estrada Real, E. de Dentro. 7479 N

VENDE-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas e cozinha, á rua João Romariz n. 137, Ramos, por qualquer preço. 6852 N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE, para desoccupar logar, meia mobilia, em perfeito estado, por preço barato; rua dos Coqueiros n. 96, Catumby. 7067 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, por preço muito em conta; rua da Alfandega n. 104, sobrado. 7096 O

VENDEM-SE, baratissimo, uma mobilia de sala de visitas, com 9 peças, dois porta-bibelots fantazia, uma mesa elastica de tres taboas e um espelho bisauté para sala; rua Leopoldo n. 262, Andaraby. 7041 O

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito cachorro, raça Ulmer; edade, 7 mezes; preço 20$; rua Nova D. Pedro 127, Cascadura. 2980 O

VENDEM-SE 7 camas paulistas, em perfeito estado, a 5$, e uma de peroba por 10$; rua Marquez de Abrantes 22. 7046 O

VENDEM-SE dois biombos, com pouco uso, proprios para divisão de quarto, a 30$ cada um; informa-se á rua Marquez de Abrantes n. 22. 7047 O

VENDE-SE, no centro da cidade, um deposito de pão e adicionaes, por motivo de viagem; informa-se na avenida Passos n. 12. 8180 O

ADOPTADA NO EXERCITO
ADOPTADA NA ARMADA

ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA — CHLOROSE — DEBILIDADE
TUBERCULOSE
MEDICAÇÃO SEM RIVAL
TUBERCULOSE
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA DE SILVA ARAUJO

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500.— Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

Machina photographica

Vende-se uma machina Tenax-Manofok, de Goerz, 10x15, com objectiva "Dagor", com obturador, que póde ser regularizado de 1 a 1|2 5 de segundos, com 6 "chassis" simples em metal, um "chassi" para "Films-Pock", tripé de aluminio e uma lanterna, tudo em perfeito estado.

Para vêr e tratar com Ribeiro, na rua da Assembléa 62, sobrado, das 10 ás 12 horas. 7060

"AO COMBATE"

Vendem-se: ferragens, tintas, louças, porcelanas, cristaes, artigos de fantazia, fogões, material para electricidade e fazem-se: installações para agua, gaz e electricidade, por preços baratissimos, á rua Dr. Archias Cordeiro 238, Meyer. 7050

VENDEDORES

Precisa-se para offerecer em domicilio um artigo de grande consumo, exige-se idoneidade, com M. Costa, á rua dos Ourives 13, 1° andar. 7209

BOM NEGOCIO

Vende-se um excellente botequim em ponto central, com contrato, por quatro annos e licenciado.

Vende-se barato por ter o dono urgencia em retirar-se para o interior.

Informações na rua Frei Caneca 130, com o sr. Lino. 7414

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã
305—68	240—10
16:000$000	30:000$000
Por 1$600 em meios	por 2$500 em meios

SABBADO 29 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—309—25

50:000$000

Por 4$000 em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

Em tres sorteios

Sabbado 19 e segunda-feira 21 de junho

326—2

1° sorteio : **100:000$000**

2° sorteio : **100:000$000**

3° sorteio : **200:000$000**

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

CASA PARA PENSÃO

Aluga-se a de n. 26 da rua das Laranjeiras. Tem 18 quartos, tres salas, boas installações de banho e electricidade; está completamente limpa; trata-se na casa Colombo. 6.934

ARMAZENS E PADARIAS

Cestos de vime de accordo com as posturas municipaes, fabricam-se na "A Corbeille de Vime", rua Sete de Setembro 211, perto da praça Tiradentes, preços de reclame. 3184

Todos os nossos preparados LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de Fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Hospicio n. 114.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 114.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empingens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Hospicio 114.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bryran. Hospicio 114.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

Rua do Hospicio. 114

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta de um notavel medico brasileiro da cura radical do rheumatismo e da syphilis o Ipeuvól.

O rheumatico sente allivio na 2ª colher e fica curado com um só frasco E' o melhor especifico contra a syphilis.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITARIOS:

Drogaria Lamaignere

ASSEMBLE'A 34

Drogaria Pacheco. R. Andradas

DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Exames de pus, sangue, escarro e urina. Consultorio e residencia, rua Constituição n. 45, sobrado. Telephone 2111, Central. 2339

COFRES

NOVOS E USADOS

Novos com grandes abatimentos e usados pela metade do seu valor. Ninguem deve comprar o que precisa, sem primeiro visitar o deposito á rua da Alfandega n. 120.

Instituto Nacional de Musica

Prepara-se alumnos em turmas para exames de admissão ou final de solfejo por 30$000 mensaes, sendo uma hora duas vezes por semana; curso nocturno e diurno. Lecciona-se tambem piano, violino e harmonia, com ajuste aparte. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 237, A. 7278

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedentes

Trabalhos á machina

Encarrega-se de trabalhos á machina, cópias, etc., com perfeição e por preços modicos. Trata-se do meio dia ás 5 horas, á rua Sachet n. 4, 1° andar. 7400

MODISTA

Uma costureira que tem regular freguezia deseja encontrar uma boa modista, para, juntas, alugarem um 1° andar no centro da cidade, preço modico. Resposta para A. M., rua Sachet 39 (2° andar). 7307

Sobrado para consultorio

Aluga-se um, tendo promptos 3 superiores gabinetes, aluga-se todo o sobrado ou separadamente cada um gabinete, é logar muito central; rua Assembléa 87. 7408

Loja no centro commercial

Aluga-se uma boa loja na rua da Assembléa, proximo da Avenida, com contrato e em boas condições; quem pretender escreva para a caixa' deste jornal, a A. Costa, para ser procurado. 7407

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

BOTEQUIM

Um moço offerece-se, entrando com 1:000$000, para interessado ou socio. Dá boas informações. Cartas a Fernandes, rua Riachuelo 269. 7579

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$200. Ouvidor 149 LEITERIA PALMYRA.

ARTIGOS DO NORTE

BAR S. FRANCISCO

Recebeu pelo "Bahia"

assay, tartarugas, camarão de espeto da Bahia, feijão manteiga, mussuãs

Unica casa em sortimentos de todos os artigos do Norte

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA, 6

TELEPHONE 40.92, NORTE

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanacete composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não envenena, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Dactylographa diplomada

Faz trabalhos a machina em portuguez, francez e inglez, a 600 réis por pagina, com perfeição, presteza e sigillo. Informações com o sr. Francisco, na Casa Antepiano, largo da Carioca, esquina da rua S. José, ou pelo telephone 702, Sul. 6307

Theatro Republica

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Acrobatica, Attracções e Variedades do CIRCO EUROPEU

Empreza Oliveira & Cia.

Direcção—A. Fischer

AMANHÃ

Terça-feira 25 e Quarta-feira 26

2 - UNICOS ESPECTACULOS - 2

Para attender aos innumeros pedidos de muitas Exmas. familias que desejam ver os trabalhos dessa importante Companhia.

Soberbo programma

Attracções Mundiaes

Sensacionaes Novidades 7631

Leiam annuncios do dia

CINE PALAIS

HOJE 28 Matinée e Soirée Blanches HOJE

O dia do encontro da elite

1ª parte — A encantadora e primorosa comedia do ECLAIR-PARIS **O Primeiro Amor**

3 actos da fina «verve» espirito «Gaulez» Reminiscencias de um collegial. — QUAL UM ESPELHO, A MUITOS FARA' REVIVER TEMPOS DE SUA MOCIDADE.

2ª parte **FÉ'**

3 actos da grande fabrica CINES — Maravilhosa photographia — Sitios, paysagens naturaes, effeitos de luz ainda não vistos — A protecção, o amor, pagos com a traição e a ingratidão

Ave Crux ! Spes ultima

5ª-feira — **A Conquista da Victoria**

O caminho da espionagem

CINEMA IRIS — Empresa J. Cruz Junior Rua da Carioca 49 e 51

HOJE *Tres admiraveis trabalhos. Em matinée e soirée* HOJE

O Cinema IRIS, querendo provar quanto faz questão de exhibir os melhores programmas do Rio, apresenta aos seus habitués estes tres trabalhos magnificos, superiores a todos — Não olhamos á sacrificios, e sómente queremos que todos tenham a certeza que exhibimos, mas não "fazemos" fitas — O nosso programma de hoje não tem rival.

São tres trabalhos que, cada um, merece uma attenção particular, a começar por

ATADA AO INIMIGO — **Grandioso drama moderno, em duas partes, calcado em um episodio da guerra moderna.**

—Ella, ingleza casára-se com um allemão que a maltratava; fugiu-lhe. Foi declarada a guerra, mas o allemão, que fôra ter á Inglaterra, quer perseguil-a; é um jornalista que a salva, e é este jornalista, que, no campo da batalha, no mais acceso de um combate, enfrenta o odioso allemão; elle vinga a infeliz ingleza.

Arrojado trabalho de enredo policial, em 4 longas partes, da fabrica ingleza HECLA. — **A CIDADELLA**

—Ella, a espiã, vem a amar um official da guarnição e elle a salva, [illegible] do crime, mas passa por espião como ella. Perseguem-n'os e elles fogem, até que, depois de mil aventuras, conseguem provar a sua innocencia — Este é um drama de enredo policial que mais empolga; é um trabalho soberbo.

HISTORIA DE UM CORAÇÃO REBELDE — Comedia de fino lavor, de genero sentimental, em 3 partes, da fabrica NORDISK

—Este trabalho desempenhado pela fascinante artista RITA SACCHETTO, impõe-se pelo enredo interessantissimo e pelo desempenho que é o dos melhores artistas da grande fabrica NORDISK.

São tres films grandiosos, são tres programmas em um só. O IRIS é e será sempre o primeiro cinema do Rio.

O theatro chic TRIANON O theatro elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE — A'S 7 3|4 E A'S 9 — HOJE

O Sub-Prefeito de Chateau Buzard

3 actos de Leon Gandillot — Traducção de Eduardo Garrido

Personagens — Leopoldo, Christiano de Souza; Jorge, sub-prefeito, Antonio Silva; General de la Charnière, Augusto Annibal; Dulaurier, Tenente, Carlos Abreu; Bretillon, Commissario de policia, Marzullo; Guy de Samovar, jornalista, Luiz Rocha; Tizonier, senador, João Silva; Pontaillard, chefe de repartição, Lezut; Um porteiro, N. N., Simonetti, Actriz, Emma de Souza; Noemia, Nathalina Serra; Ursula, creada, Eliza Campos.

A acção passa-se em Chateau Buzard (França) — ACTUALIDADE

No segundo acto: — Romanza **Non Torno**, cantada commovente pela actriz Nathalina Serra.—**As cocottes parisienses**, duetto pelas actrizes **Emma de Souza** e **Nathalina Serra**.

Grande **KALKE-WALKE** dansado pelos artistas Christiano de Souza, Aug. Annibal, Emma de Souza e Nathalina Serra.

Matinée as 4 horas, festival em beneficio do actor Julio de Oliveira, com encantador programma. 7616

FILMS DOCUMENTARIOS DA GUERRA

HOJE

NO CINEMA PARISIENSE E CINEMA IRIS

exhibição do importante film documentario, apresentando o Grande Estado Maior Francez, destacando-se entre tantas gloriosas personalidades dos alliados, os quatro personagens como sejam: **Mr. Millerand**, ministro da guerra francez, general **French**, commandante em chefe dos exércitos inglezes na França, **Lord Kitchener**, ministro da Guerra Inglez, e a imponente figura do immortal **GENERAL JOFFRE**.

Documento animado desta tão importante entrevista, sua edição foi consentida pelas altas autoridades francezas que ficará **archivado** como um documento official das operações da actual guerra.

Este film traz a chancella da Camara Syndical Franceza de Cinematographia

Mr. Millerand | **General Joffre** | **General French** | **Lord Kitchener**

A'S EMPRESAS CINEMATOGRAPHICAS

E' sempre com provas e argumentos que asseveramos ser a nossa empresa, a unica no genero que até hoje não encontrou rival. Assim é, dado que, exhibimos hoje, um film documentario da Grande Guerra Europea, nos mostrando a celebre entrevista dos alliados, no proprio dia em que uma concorrente annuncia para breve o recebimento do film que hoje a Empresa J. R. STAFFA faz exhibir no **Cinema Parisiense, Iris e Haddock Lobo**.

Não deixamos de lamentar a nossa congenere por tão tardiamente receber este importante film que como reconhecerá chega tarde de mais.

PALACE THEATRE Rua do Passeio 38

Direcção — L. ALONSO

Ultima tournée de despedida do inimitavel transformista **Fregoli**

Ultima semana Ultimos espectaculos

HOJE — DESCANSO — HOJE

Amanhã—Terça-feira, 25 de Maio—Amanhã

Espectaculo de galá em honra da colonia argentina

Surprehendente programma

ULTIMOS ESPECTACULOS - ULTIMA SEMANA

Quinta-feira, 27—Grandiosa matiné dedicada á élite carioca

Director da orchestra — Maestro Santiago Sabina

30 Professores de Orchestra 30

PREÇOS — Frisas com quatro entradas, 25$000—Camarotes com quatro entradas, 25$—Poltronas, 5$—Varandas, 4$—Cadeira de 2ª com entrada, 3$—Ingresso, 2$000.

Brevemente—FREGOLINEIDE—Revista satyrica.—Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, á Avenida Rio Branco 108, das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 6 em deante na bilheteria do theatro.

ULTIMA SEMANA ULTIMOS ESPECTACULOS (7597)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 59 Empresa Couto Pereira & C.

HOJE EXTRAORDINARIO PROGRAMMA NOVO HOJE

Na "matinée" Grande successo !! | Exhibição de primorosos e variados "films" artisticos | Na "soirée" Exito garantido !

FÉ

Commovente drama de amor, dividido em tres longos actos, da acreditada fabrica "Cines". Triste romance de uma mulher, que trahindo o homem que a protege e ama, foge com outro, que depois a abandona, acabando por se converter á vida religiosa do claustro, onde vae encontrar a paz suprema para as dolorosas desillusões do seu infeliz amor.

O PRIMEIRO AMOR

Encantadora e sentimental comedia em tres actos, da fabrica ECLAIR FILM. Magnificamente desempenhada pelos melhores artistas dos palcos parisienses.

NAS MARGENS DO RIO DOURO

Bello FILM natural, reproduzindo trechos do rio Douro e varios aspectos marginaes do Porto, a linda cidade portugueza.

EXTRA NA MATINE'E:

ROSAS DE OUTOMNO

Interessante acção dramatica, dividida em duas partes.

QUINTA-FEIRA o sensacional FILM, de palpitante actualidade, em cinco partes — A CONQUISTA DA VICTORIA. 7598

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia equestre do CIRCO EUROPEU — Empresa OLIVEIRA & C. — Direcção A. FISCHER

HOJE - SEGUNDA-FEIRA - HOJE

Primoroso espectaculo A's 8 3|4 da noite

Programma sensacional—Continuação do grande successo da [illegible] e mais palpitante novidade da actualidade !—Assombro mundial !

BRUNNER

Campeão incontestavel do cyclismo, em seus exercicios [illegible] com esta machina de velocidade.

MAIS NOVIDADES

Anselmi and Eduard - Celebres comicos inimitaveis, a nota de gargalhada inesgotavel!

--- LES - FREDONIS --- Procedentes do CIRCO DE PARIS onde foram acclamados delirantemente!

Aviso importante --- A empresa, attendendo a insistentes pedidos de exmas. familias que não têm podido assistir aos seus espectaculos, por esgotar-se sempre as lotações, conseguiu o amplo theatro Republica por duas noites para nelle fazer trabalhar a sua importante companhia, devendo realizar-se amanhã, terça-feira, 25, e quarta-feira, 26 do corrente, dois unicos e exclusivos espectaculos com um artistico programma em que toma parte toda a companhia. 7600

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção: JOSE' LOUREIRO

HOJE | 1ª sessão ás 7 3|4 | 2ª sessão ás 9 3|4 | **HOJE**

O GRANDIOSO EXITO THEATRAL

Representações da apparatosa revista em 2 actos, 6 quadros e 2 apotheoses, original de **CARLOS BITTENCOURT e ARLINDO LEAL**, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Cristobal

Mais um grande triumpho desta companhia

Pingo de Tocha, Guarda Autor **Olympio Nogueira** | A Massagista, A Libra, Telegrapho sem fio, **Maria Lina**

CHEDAS MIQUIMBA, Compères Pinto Filho Raul Soares

O DURO E A PESETA por **Beatriz Cervantes e Alfredo Abranches**

A empreza garante a moralidade desta revista, a que podem assistir afoitamente familias. — **Brilhante desempenho por esta companhia, que é a mais completa e melhor organizada dos theatros desta capital.**

Amanhã e todas as noites — **O LAMBARY.** 7613

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

Maestro Luiz Filgueiras

Espectaculos de uma rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas

A'S 7 3|4 E 9 3|4 DA NOITE

SE REVISTA **EU**

FOSSE

COMO A mais absoluta moralidade **TU...**

Amanhã a opereta— SONHO FATAL para reapparição da actriz Isabel Ferreira. Na 2ª sessão a revista SE EU FOSSE COMO TU...

A SEGUIR—ENGUIÇOU ! original de Alvarenga Fonseca 7611

THEATRO S. PEDRO

A mais popular companhia de sessões !!

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A REVISTA

Ultimas representações

BRANDÃO o popularissimo

BRANDÃO, sobrinho

Julia Martins, Sarah Nobre, Antonio Serra e toda a companhia sempre applaudidos.

QUARTA-FEIRA — Recita do actor Vidal. QUINTA-FEIRA — A magica de Fonseca Moreira, musica de Costa Junior O DIABO A' SOLTA 7619

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza—A. ABRANCHES—A. AZEVEDO

HOJE A's 8 3|4 HOJE

O maior exito do dia na opinião unanime de todo o publico e imprensa

A engraçadissima comedia em 3 actos, de PAUL GAVAULT, traducção de MELLO BARRETO

A SOPA NO MEL

(MA TANTE D'HONFLEUR)

A mais alegre comedia do autor da MENINA DO CHOCOLATE

Desempenho brilhantissimo por todos os artistas

Quinta-feira - 1ª recita da moda com ***A SOPA NO MEL***

Em ensaios: A comedia franceza em 3 actos **A SEREIA** (L'enjoleuse).

Amanhã e todas as noites—**A SOPA NO MEL.** 7614

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 60

TELEPHONE, C. 1927

Proprietario— **M PINTO**

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA HOJE

Dois grandiosos dramas de lutas e combates heroicos !!

OS IRMÃOS BANDIERA

DRAMA HISTORICO EM 4 EXTENSOS ACTOS

A alma amorosa e heroica da ITALIA, vibra neste drama patriotico, que evoca uma das mais bellas paginas da historia da gloriosa patria de Dante. O vigente denodo dos FRATELLI BANDIERA lutando pela Liberdade e dando, a cantar, a vida pela conquista do mais nobre dos ideaes, é um exemplo famoso para todos [illegible]

DILEMA DE AMOR

(A GUERRA)

MONUMENTAL DRAMA EM 4 LONGOS ACTOS

Quadros sensacionaes durante a ultima terrivel guerra dos Balkans. As lutas, duellos de artilharia, cargas de cavallaria, emfim todo o cortejo de horrores que acompanha a guerra, o maior dos flagellos.

Scenas patheticas emocionantes. A [illegible] de todo.

Bigodinho não é um espião — Hilariantissima comedia pelo sempre applaudido e festejado PRINCE. Scenas hilariantes.

COMO EXTRA — Na "matinée" **—Gaumont Journal —** Quadros de palpitante actualidade [illegible] da guerra na Europa

QUINTA-FEIRA — **O Enigma** — Empolgante drama policial em 5 partes. A acção desenvolve-se durante o Carnaval de Nice.

A seguir: DIANA, pela famosa FRANCISCA BERTINI, "O OUTRO EU", pelo rei do riso, MAX LINDER

PREÇOS COMMUNS 7600

A Companhia Cinematographica Brasileira tem o ensejo de, mais uma vez, apresentar o que ha de grandioso e artistico na cinematographia. Desta vez cabe á grande fabrica franceza **Gaumont**, que nos deliciará com a monumental obra **ENYGMA** - romance policial em 3 actos, film em 5 partes; a acção desenvolve-se durante a cavalgada no **CARNAVAL DE NICE**, terminando na noite da Folia, por occasião do fogo de artificio (trabalho cinematographico **inedito**). Este film será apresentado ás damas cariocas na terça-feira **25**, num festival patrocinado pela "Gazeta de Noticias" e **quinta-feira** no **ODEON**, ao publico.

NA PROXIMA SEMANA — Ultima creação do rei do riso MAX LINDER — O outro eu! — O phantasma da felicidade por Mlle. NAPIERKOWSKA — A enfermeira por Mme. Renée Carl

ODEON

O cinema mais luxuoso e confortavel

☞ O PREFERIDO ☜

Grande orchestra feminina, na sala de espera, sob a direcção de Mme. Robidou

HOJE - UM PROGRAMMA VARIADO E INTERESSANTE - **HOJE**

Cuidadosamente editado pela fabrica Etna-film, apresentamos o thema guerreiro e de actualidade, em 3 actos

DILEMMA DE AMOR

(A GUERRA)

Poderosa acção dramatica que revolve sobre o decantado thema, o amor e o dever.

O sempre querido comico **PRINCE**, do theatro des Variétés de Paris, na scena

ESPIONAGEM

em que o excellente artista tem pleno ensejo de manter o mais fino sorriso perpetuamente

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

O mais perfeito e completo dos jornaes animados

O GAUMONT JORNAL

Destacando-se os seguintes assumptos:

AMERICA DO NORTE — O steamer CAMINO traz os abastecimentos offerecidos pela California ao povo belga.

Typos de bombas allemãs para aeroplano.

Projector electrico do exercito belga.

INGLATERRA — Depois da tempestade, steamer lançado á costa.

TORONTO (Canadá) — Um regimento de canadianos embarca para a França.

PORTHCAWL (Inglaterra) — Voluntarios do Paiz de Galles exercitando-se.

A vida nas trincheiras é bastante ardua.

FRANÇA — Na Lorena, neve cobrindo as ruinas.

Um heroe grego: o tenente Valsamachi, ferido, combatendo pela França.

FRANÇA — Os recrutas de 1915 preparam-se: Manejo de espingarda — Marcha de resistencia — Abertura de trincheiras — Serviço em campanha.

FRANÇA — Um campo de prisioneiros allemães na Bretanha.

Os prisioneiros occupam-se na reparação das estradas.

Distribuição de viveres.

PATHE'

Preferido pelas senhoras da élite carioca

Espectaculos puramente familiares

Companhia da distincta actriz **LUCILIA PERES**

Direcção artistica de **LEOPOLDO FROES**

HOJE - Segunda-feira - HOJE

2 sessões na matinée

2 sessões na soirée

A SUBLIME PEÇA EM 3 ACTOS

O Dote

Original do saudoso comediographo brasileiro ARTHUR AZEVEDO

Primoroso desempenho da querida actriz Lucilia Peres

Epoca — actualidade
Acção no Rio de Janeiro

HORARIO: Matinée 2.15 e 4.15 — Soirée 7.30 e 9.30.

Os bilhetes no Pathé das 10 horas da manhã em diante para qualquer sessão.

AVENIDA

HOJE O despertar da Italia!! **HOJE** Agitam-se os corações!!

Movimenta-se a opinião!!

"FRATELLI BANDIERA"

Recordando o passado com o feito heroico dos irmãos Bandiera resurge o pavilhão tricolor da «Italia unida e forte».

«...Si scopron le tombe.
Si levano i morti.
I martiri nostri
Son tutti risorti!...»

"Historico"

4 actos

Cines Roma

RESUMO HISTORICO:

Emilio e Attilio Bandiera, officiaes da Marinha Italiana são actores propagandistas dos principios da «Joven Italia» entre a sua classe e incorporado a Mazzini, em 1842, pretendem ir á Sicilia. Denunciados fogem um para Smyrna e o outro para Veneza, e só mais tarde se reunem em Corfú. Auxiliam esforçadamente a insurreição da Calabria e são, durante ella, um exemplo vivo de civismo e heroicidade. Partem em 1844, acompanhados por dezoito partidarios e ao desembarcar beijam a terra da Italia, promettendo-lhe a vida, em troca da vida que della receberam. Presos e condusidos a Cosenza, são condemnados á morte e fuzilados. A caminho do supplicio atravessam as ruas da cidade proclamando a gloria de ter dado a sua vida á Italia, e morrem acclamando o nome patrio. A morte dos irmãos Bandiera firmou a tradicção de que surgio a creação das sociedades secretas italianas, prologo do grande movimento nacional de que nasceu a unidade do paiz.

Complemento do programma: a deliciosa comedia

IDYLLIO A' FRESCA

NA PROXIMA SEMANA — Le Fusil de Bois - Actualidade. Reminiscencias historicas — Sottomarino 27 por Fina Minichelli e Ruggero Ruggeri — O homem de barro - extrahido de uma lenda polaca

PATHE' Quarta-feira - **PREMIÉRE** da comedia de P. Brilhand e Hennequin, traducção de E. Garrido **NELLY ROSIER** por Lucilia Peres. - Estréa de Tina Valle e José de Castro, do theatro D. Maria de Lisboa.

ESCRIPTORIOS

Rua Chile, 29 e Avenida Rio Branco, 179 — RIO — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Avenue de La Republique, 124 — PARIS Escriptorio de representação

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

FILIAES

Rua Frei Caneca, 24, Recife; rua dos Andradas, 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, S. Paulo; onde se alugam e se vendem films e apparelhos cinematographicos.

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1915 - HOJE

MATINE'E CHIC ———— **SOIRE'E DA MODA**

Nordisk ● Explendido programma ● 3 FILMS DE SENSAÇÃO ● RITA SACHETTO

Comedia de grande espectaculo da fabrica Nordisk. Enredo interessante e de grande extravagancia, assumpto inteiramente inedito. Desempenho de primeira ordem pela insinuante actriz Rita Sachette, um dos primeiros elementos da fabrica Nordisk.

Drama de grande actualidade, desenvolvido ao redor da Guerra Européa, film de arte de muita sensação, desempenhado magistralmente por correctos artistas.

Um recentissimo film do natural, mostrando a entrevista de Lord Kitchener com o **Generalissimo Joffre** e o ministro da Guerra francez, Mr. Millerand

E' pois o que se póde intitular de excellente, o nosso **grande programma de hoje**

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.30 — 2.5 — 2.40 — 3.15 — 3.50 — 4.25 — 5 h. — 5.35 — 6.5 — 6.40 — 7.10 — 7.45 — 8.15 — 8.50 — 9.20 — 10 h. e 10.35

☞ HISTORIA DE UM CORAÇÃO REBELDE

Admiravel comedia dramatica, em 3 partes, da inesquecivel Nordisk

PERSONAGENS — **Theodoro Lebrum, rico industrial. Berter Krause; Alice, sua filha, RITA SACHETTO; Mauricio Delmare, banqueiro, Nicolai Johansen; O barão de Ramiére, Torben Meyer; Carlos Pettritrond, negociante, Frederic Busch.**

DESCRIPÇÃO

Quantos "coraçõesinhos rebeldes" ha entre as lindas assistentes deste trabalho? Talvez não sejam poucos. A mulher adorada, que se sabe linda, que se vê cortejada, torna-se, por instincto, uma pequenina tyranna que esmaga o coração de outrem, não comprehendendo os soffrimentos, nem sabendo o que são tristezas. Ellas se tornam rainhas do mundo, da autocracia absoluta e, geralmente, são seus paes os primeiros a soffrer com tal despotismo. E' um coração rebelde, que vamos apreciar. Este porém, teve quem o domasse. Mas, que luta, que série de contratempos, quanta astucia desenvolvida para se chegar a este resultado! E são estas pequenas scenas que se succedem, emquanto um rapaz ousado, procura dominar aquelle caracter altivo, que tornam este trabalho de uma attracção absoluta, pelo seu enredo fino e insinuante.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

ANTES SO' QUE MAL ACOMPANHADA

Era a divisa de Alice a filha do rico capitalista Lebrum. E por isso ella começa por casa a sua tyrannia que se accentua sobre os seus infelizes creados de quarto.

Linda, muito linda mesmo, cheia de adoradores que a invaidecem, bastante rica, com um pae que lhe faz todas as vontades, Alice se tornou caprichosa em excesso. Nada lhe agrada, e á menor contrariedade, ella se irrita como aliás aconteceu naquella manhã, em que, além de bater na pobre serva, a despediu. E foi em vão que a desditosa rapariga recorreu ao velho capitalista, por quanto este não se intromettia em negocios da filha; tinha medo dos seus transportes violentos.

Antes só que mal acompanhada. E era isto, que levava aquella menina a desdenhar da côrte de seus adoradores que a queriam fazer sua esposa.

Ter um senhor? Nada. E assim ella repelliu o ridiculo barão de Ramires, pregando-lhe uma peça, fazendo-o sentar-se todo janota, em um banco do jardim, todo branco, luzente de tinta fresca. Para ella depois de seu pae, sómente um ente ella ama: Teddy, o pequenino Teddy, um filhote de urso da Siberia. Nem por isso, o favorito deixa de levar os seus beliscões e puxões de orelha. Pois, nessa manhã assignalada pelas diabruras do espirito irrequieto de Alice, o joven banqueiro Delmare veiu a encontrar os seus amigos barão de Ramires e o negociante Petrotard quasi á porta do palacete. Estavam ambos em estado lastimavel e elles contaram as façanhas daquella creança, ou antes daquelle coração rebelde. E o joven banqueiro emquanto recolhia em seu auto, os dois amigos, ia remoendo a idéa que lhe viera da conquista daquelle coração; ella não o conhecia, mas elle já a tinha visto; era o bastante. Era amigo do capitalista Lebrum, que conhecia nelle um joven cheio de boas qualidades [illegible] cebido entre elle e o amigo. [illegible] em voz alta e finda a discussão, o banqueiro saiu batendo a porta... e, quando á hora do jantar, o capitalista recebeu uma carta do banqueiro que o intimava ao pagamento dos 500.000 francos devidos, sem o que lhe penhoraria os moveis.

Nem com esta noticia se commoveu Alice!

Antes só que mal acompanhada

Tobby, unico seu amigo

SEGUNDA PARTE

CAIXEIRA DE BOTEQUIM

[illegible] va, e melhor comprehendeu ainda quando os meirinhos puzeram o sello penhoraticio sobre Teddy, o seu pequeno urso...

E era preciso abandonar a casa que lhes pertencia até ahi. Alice teve de se resignar a ir morar com seu pae em uma mansarda com um unico salão separado por uma cortina...

E as desgraças se amontoaram tanto, [illegible] onde se precisava de uma empregada de boa conducta, para assumir o logar de caixa.

Alice foi e já não era aquella menina caprichosa, tão autoritaria, tão tyranna. Ella ia lutar pela vida, pois seu pae estava atirado a uma cama.

No entanto o banqueiro Delmare mettido em seu trage e em seu avental de primeiro caixeiro do café — casa que elle alugara especialmente para jogar aquella comedia — esperava Alice.

Elle a esperava e foi o seu olhar duro que a menina, já timida, encontrou. A filha do capitalista iniciou a sua vida e, desde pela manhã até á noite, e emquanto seu pae abandonando o leito corria para a sua vida alegre, de pandegas.

Passaram-se os dias e Alice ia-se já acostumando ao trabalho, e nem ella mesmo comprehendia o que a attrahia para o primeiro caixeiro, cujo physico insinuante tinha influido a que ella nunca faltasse ao emprego. No entanto o primeiro caixeiro não lhe dava importancia, castigando-a á menor falta. Uma vez, por exemplo, uma pobre operaria não teve dinheiro para pagar o leite que tomara e os policemen foram chamados... mas Alice compadecida havia-lhe passado uma moeda para o pagamento da despesa, salvando-a da garra da policia. Isto valeu-lhe, porém, não ter a sua caixa certa e ser obrigada por isso a ir no dia seguinte, mais cedo, para lavar a louça. Pobre Alice, como estava mudada...

TERCEIRA PARTE

UM CASAMENTO A' FORÇA

E de dia para dia crescia a sympathia que Alice sentia pelo primeiro caixeiro que, como sempre, a tratava com aspereza. Já era admiração, já era amor que [illegible] quando um dia, no café, chegou uma carta assignada pelo banqueiro Delmare, que vinha renovar a sua proposta de casamento, communicando-lhe que caso acceitasse elle restituiria ao sr. Lebrum tudo quanto lhe tirara pela divida contraida.

Alice reflectiu e foi depois de muito chorar e com certeza de que o primeiro caixeiro não a amava, que ella consentiu naquella proposta que salvaria seu pae. A menina acceitou a proposta mas respondeu que o fazia simplesmente para salvar seu pae e porque a não amava quem já possuia o seu coração...

Chegou o dia marcado para os esponsaes e o pae de Alice foi buscal-a de automovel. Com tristeza embarcou ella naquelle carro que a ia levar ao palacio do banqueiro, separando-a para sempre daquelle que ella amava!...

Não! Ella não se poderia casar!

E Alice fugiu do auto que a fôra buscar a casa e correu para o café. Ali uma noticia triste a esperava! O primeiro caixeiro não estava, estava ausente por ser dia do seu casamento... E, sem outro remedio, acompanhou seu pae.

No palacio do banqueiro Delmare, os amigos esperam o final daquella experiencia em que se procurava domar um "coração rebelde".

E elle garantia o bom successo das suas experiencias. Alice chegou; todos os convidados estavam escondidos. Ella nem quer olhar para seu noivo que se approximava. De seus olhos rolaram lagrimas...

Ella, porém, ouviu a sua voz. Ella! Sim, era elle, o seu querido, que soubera domal-a.

Caprichos e impertinencias

Segunda parte ENCADEADA AO INIMIGO.

Grandiosa scena dramatica em 2 longas partes

Pertence este drama a uma série que na Inglaterra se tem editado, afim de levantar o espirito do povo contra o inimigo de sua patria, e, se bem que bordando um thema interessante, foi aproveitado o momento actual para tirar delle um episodio que servisse para confrontar o proceder inglez e o dos allemães, seus inimigos neste momento.

Por esta razão, o assumpto é interessante e, sendo de actualidade, não poderia passar sem que no film houvesse scenas de combate, preparadas a capricho, com grande encenação, que, por certo, muito agradarão.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UM MARIDO BRUTAL

Fanny von Alton esperava seu marido, por aquella fria madrugada, que já corria adeantada. Filha de uma nobre familia ingleza, em má hora acceitára a côrte que lhe fazia o barão Von Alton, com quem veiu a casar-se, passando a ser uma escrava, quando se lhe promettera ser rainha; sem caricias, e, muito pelo contrario, brutalizada sempre, nem por isso ella deixava de esperar o seu máo esposo. A madrugada corria, e, emquanto aquella infeliz esperava o seu esposo, Von Alton se embriagava em um "bierhalle" de Berlim, de maneira tal que, quando transpoz a porta de sua casa, precisou apoiar-se ás paredes e moveis para não cair. A uma supplica de Fanny, o bebedo atirou-se a ella, e, tentando estrangulal-a, deixou-a caida sobre o tapete, emquanto atirou o seu corpo molle sobre um sofá...

Pela manhã, quando despertou e lhe veiu á lembrança o que se passára, correu aos aposentos da esposa; ali, porém, por uma carta deixada por ella, veiu a saber que Fanny o abandonava, retirando-se para Londres, em busca de descanso, e fugindo aos máos tratos que lhe eram prodigalizados. Fanny, na grande capital, não desejando recorrer aos seus, teve a sorte de ler o annuncio de um hospital que precisava de uma enfermeira e ella deu-se pressa em pedir aquelle logar.

Era um hospital de creanças, e ella passou a desempenhar, com sollicitude, o seu papel de "nurse".

SEGUNDA PARTE

NO CAMPO DA BATALHA

Von Alton, raivoso com a fuga de sua esposa, que era para elle uma verdadeira escrava, decidiu-se procural-a em Londres, e a sorte o favoreceu, quando, passando pelo hospital, viu Fanny passeando com algumas creanças no jardim fronteiro á rua. Naquella mesma noite, em um club allemão, elle recebeu os conselhos de um compatriota, e, procurando em uma baixa taverna, encontrou dois homens para o que premeditava. E seu plano ia surtir effeito, pois que, descuidada, Fanny saia do hospital, á tarde, quando se sentiu presa pelos vagabundos, que a iam jogar dentro do automovel onde se achava Von Alton. Mas a sorte fez apparecer a Fanny um salvador na pessoa de Jack Harrisson, joven jornalista, que passava pelo logar, e que, afeito ao "box", lançou-se sobre os raptores, pondo-os em fuga. Jovens ambos, entre elles nasceu funda sympathia, que os uniu, até que, um dia, Jack veiu a saber que, Fanny, que elle já amava, era casada! Foi então que aquella desgraçada contou toda a historia da sua vida triste...

E passaram-se tempos, até que chegou a actual situação de guerra entre a Inglaterra e a Allemanha, e, ao passo que Von Alton voltava para a Allemanha, a assumir o seu posto de tenente do exercito prussiano, o joven jornalista era designado para seguir para o campo da guerra como correspondente militar, e tambem Fanny atravessava a Mancha, e, na qualidade de enfermeira, seguia para a vanguarda das forças.

Um dia Jack viu-se envolvido, juntamente com um contingente inglez, quando tomava as notas para o seu jornal. Atacados por um grande destacamento allemão, os inglezes recuaram até uma pequena casa, onde se entrincheiraram, mas o inimigo, mais numeroso, procurava arrombar portas e janellas. Foi nesse momento que um só homem póde entrar, e, então, o tenente Von Alto e Jack se defrontaram. Emquanto os inglezes, caindo um a um, resistiam, o tenente prussiano e o jornalista inglez se lançaram á luta, e Jack conseguiu prostrar o seu adversario com um tiro certeiro; foi, por sua vez, attingido por um tiro enviado traiçoeiramente...

Fanny estava, nesse momento, na tenda da Cruz Vermelha, quando, entre muitos outros feridos, ella viu aquellas duas cabeças, muito suas conhecidas, ambas feridas, ambas parecendo mortas.

Morto, porém, estava Von Alton, emquanto que Jack, apezar do grave ferimento, podia se salvar.

E salvou-se, de facto, mais devido aos cuidados da "nurse", que lhe não abandonou a cabeceira. Convalescente, agora elle sonha com um futuro de que Fanny compartilhará, um futuro risonho, para ella que tanto soffrera...

Terceira parte — A entrevista de Lord Kictchener cem o Generalissimo Joffre, Mr. Millerand ministro da Guerra francez e com o General French

Film documentario de grande importancia, mostrando-nos o Grande Estado Maior Francez dentro o qual se destaca a imponente figura do Generalissimo JOFFRE, assim como Mr. Millerand ministro da Guerra francez, o General French, commandante em chefe dos exercitos inglezes na França. Documento animado da Grande Guerra Européa, sua edição foi consentida pelas autoridades francezas, que ficará archivado como um documento official das operações da actual guerra. Este film leva a chancella da Camara Sindical Franceza de Cinematographia

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Republica, S. Pedro, S. José, Recreio, Palace Theatre, Trianon: cinemas Parisiense, Ideal, Cine Palais, Paris, Iris e Circo Spinelli